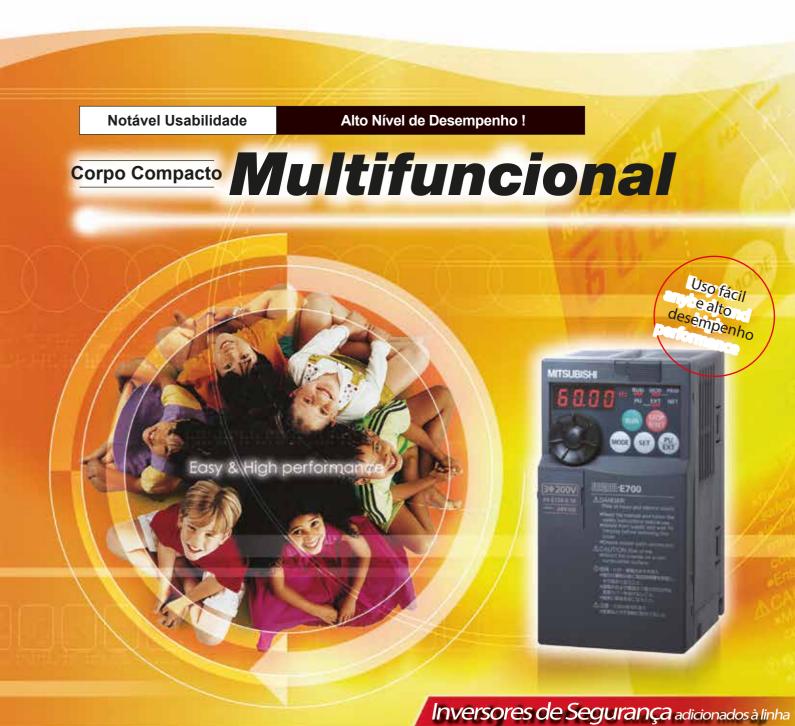




Modelo **FR-E** 700









Evolução em todas as funções



Alto nível de desempenho de operação em corpo compacto

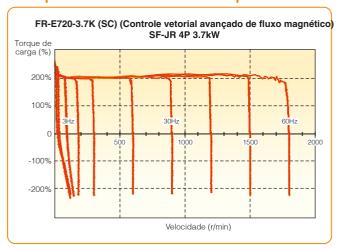
O inversor se tornou mais potente.

(1) Alto torque de 200%/0.5Hz é conseguido pelo Controle vetorial avançado de fluxo magnético (3.7K ou menor)

Com o avanço do Controle vetorial do fluxo magnético, um alto nível de desempenho de operação tornou-se possível. Uma vez que o controle V/F e as operações de Controle vetorial estão disponíveis, a operação após a substituição do modelo anterior (série FR-E500) é assegurada.

Para 5.5K a 15K, torque de150%/0.5Hz é obtido.

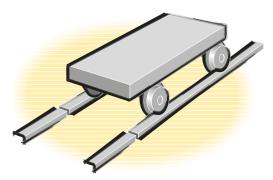
Exemplo de características de torque/velocidade



(2) Capacidade de sobrecarga de curto tempo é ampliada (200% 3s)

A capacidade de sobrecarga de curto tempo é ampliada para 200% 3s (200% 0.5s para modelo anterior).

Operação com sobrecorrente é menos provável de ocorrer.



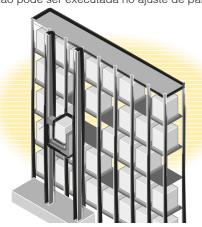
Quando um vagão corre sobre uma saliência, o impacto pode ser suportado por essa função.

(4) Capacidade de regeneração melhorada

Um transistor de freio é incorporado para 0,4 K a 15K. Conectar um resistor de freio opcional aumenta a capacidade de regeneração.

Auto ajuste avançado

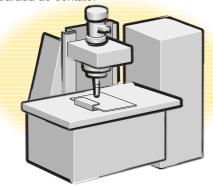
Muitos tipos de motores de indução de três fases podem ser perfeitamente controladas com a função de auto ajuste original Mitsubishi "sem rotação". Ajustes de alta precisão são habilitados mesmo quando uma operação de teste de uma máquina não pode ser executada no ajuste de parâmetros.



O controle vetorial avançado de fluxo magnético é ideal para um elevador em um sistema de armazenamento automatizado que exige alto torque em baixa velocidade.

(3) Função limite de torque/limite de corrente

Função melhorada de limite de torque/limite de corrente proporciona uma proteção da máquina, limite de carga e operação parada-ao-contato.



Usando a função de limite de torque, a quebra de máquina por sobrecarga pode ser evitada. Por exemplo, a fragmentação de pontas de uma ferramenta pode ser evitada.

Inversor compacto fácil/potente



Excelente usabilidade

A usabilidade foi uma das principais metas.

(1) Dial de ajuste melhorado

O dial de ajuste é a característica dos inversores Mitsubishi.

- Os números exibidos podem ser saltados girando o disco de ajuste rapidamente, e os números podem ser alterados, um por um, girando lentamente, permitindo um rápido ajuste de parâmetros.
- O dial de ajuste antiderrapante é mais fácil de girar.



2) Fácil modo de ajuste

De acordo com as fontes de comando desejadas para a frequência de início e velocidade, Pr.79 pode ser ajustado em passos simples





Operation	n method	Panel display			
Start command	Speed command	Monitor	LED		
RUN button	Setting dial	79-1	PU EXT Blinking		
External terminal STF/STR	Analog voltage input	79-2	PU EXT Blinking		
External terminal STF/STR	Setting dial	79-3	PU EXT ON Blinking		
RUN button	Analog voltage input	79-4	PU EXT Blinking ON		



Diagrama de conexão de terminal Explanação de especificação de terminal Painel de operação

Unidade de parâmetro 20 FR Configurator

Características

Exemplo de

Especificações

Desenhos de

dimensões

externas

10

24

56

conexão

padrão

Lista de parâmetro

> Explanação de 31 parâmetros

Funções de proteção

Opções e Dispositivos periféricos

Precauções para Operação/Seleção Precauções para Seleção de

Inversor

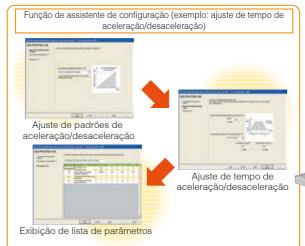
Aplicação para Motor

Principais diferenças e Compatibilidades com a Série FR-E500

Centro FA Internacional

(3) Com um conector USB disponível, o ajuste pode ser feito facilmente a partir de um computador pessoal usando FR Configurator

Um conector USB (conector mini-B) é fornecido como padrão. O inversor pode ser facilmente conectado sem um conversor USB-RS-485. A Função de assistente (interativa) de FR Configurator (software de configuração do inversor) fornece suporte de configuração. Além disso, uma função de gráfico de alta velocidade com USB permite a exibição de amostragem de alta velocidade.



(4) Painel de operação para montagem em gabinete FR-PA07 (opção)

Um painel de operação opcional para montagem em gabinete (FR-PA07) pode ser conectado.

Adicionalmente, o painel de operação do modelo anterior (Série FR-E500) pode ser conectado.

O painel de operação do inversor não pode ser removido. Um cabo de conexão de unidade de parâmetro (FR-CB20) é exigido vendido separadamente



Função de gráfico de alta velocidade Conector Mini-B

Operabilidade avançada expandida com

USB e FR Configurator

(5) Unidade de parâmetro FR-PU07/FR-PU07BB(-L) (opção)

Cabo USB

O FR-PU07/FR-PU07BB(-L), uma unidade parametrizadora opcional, também pode ser conectada.

Um cabo de conexão de unidade de parametrização (FR-CB20) é exigido e vendido separadamente. (O cabo da unidade de parâmetriza- ção FR-CB203 (3m) está incluso com parâmetriza- çuc FR-PU07BB(-L).)

FR Configurator

- Ajustes como o método de entrada direta com um teclado numérico, a indicação de status de operação e função de ajuda são úteis. O idioma de exibição pode ser selecionado a partir de 8 línguas.
- Ajustes de parâmetro de no máximo três inversores podem ser armazenados.
- •Um pacote de bateria do tipo (FR-PU07BB(-L)) permite ajuste de parâmetros e cópia de parâmetro sem energizar o inversor.

Para usar uma unidade de parametrização com o pacote de bateria (FR-PU07BB) fora do Japão. encomende um "FR-PU07BB-L" (tipo de unidade do parametrização indicado tem L no final).

77

Garantia

Servico

78



Expansibilidade aprimorada

Os inversores Mitsubishi oferecem a expansibilidade que responde a todas as necessidades

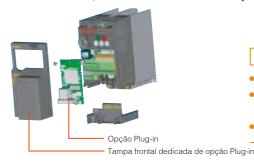
(1) Uma variedade de opções plug-in são conectáveis

Opções plug-in suportando entrada digital, extensão de saída analógica e uma variedade de comunicações fornecem funções estendidas que são quase equivalentes à série FR-A700. (Um tipo de opção plug-in pode ser conectado).

[Para a série FR-E700, use o "Kit ER-A7

E" que é uma placa opcional e uma tampa frontal dedicada.]

(Essas opções plug-in são suportadas pelo modelo de terminal de circuito de controle padrão)



Opções Plug-in Compatíveis

- FR-A7AX E kit ...Entrada digital de 16-bit
- FR-A7AY E kit ...Saída digital
 - Extensão de Saída analógica
- FR-A7AR E kit ... Saída de relé
- FR-A7NC E kit ...CC-Link
- FR-A7ND E kit ...DeviceNet
- FR-A7NP E kit ...PROFIBUS-DP
- FR-A7NL E kit ...LonWorks

(2) Função de parada de segurança (FR-E700-SC

•Terminais de engate de mola são adotados como terminais do circuito de controle.

Terminais de engate de mola são altamente confiáveis e podem ser facilmente cabeados.

• A série FR-E700-SC está em conformidade com a Diretiva de Máguinas da UE sem a adição de dispositivos externos anteriormente exigidos. A utilização de um dispositivo de Parada de Emergência externo resulta em um desligamento imediato altamente confiável da saída do D700 para o motor.

(3) Terminais de controle são selecionáveis de acordo com as aplicações

Cartões de terminais que não sejam de terminal padrão como o terminal de duas portas RS-485 estão disponíveis como opções.

Um cartão de terminais é removível e pode ser facilmente substituído por um cartão de terminais padrão.



EN ISO 13849-1 Categoria 3 / PLd EN62061 / JEC61508 SIL 2



(4) Vários tipos de redes são suportados

EIA-485 (RS-485), ModbusRTU (equipado como padrão), CC-Link, PROFIBUS-DP, DeviceNet®, LonWorks® (opção)

LonWorks® é uma marca registrada de Echelon Corporation, DeviceNet® é de ODVA, e PROFIBUS é de Organização de Usuários PROFIBUS.

Outros nomes de companhia e produtos aqui citados são marcas registradas de seus respectivos proprietários.



Compacto para economia de espaço

O desenho compacto expande a flexibilidade do desenho de gabinete

(1) Corpo compacto com função de alto desempenho

O tamanho da instalação é o mesmo que o modelo antigo (série FR-E500) levando em consideração a intercompatibilidade. (7.5K ou menos)



(2) Instalação lado a lado economiza

O espaço pode ser economizado com a instalação lado a lado sem folga*.

*: Use o inversor a uma temperatura do ar cicundante de 40°C ou menos



Dispositivo periférico

Contatores magnéticos

- Oferecem uma seleção de pequenas molduras
- Oferecem uma linha de contatores de segurança
- Suporte com carga de baixo nível (contato auxiliar)
- Atende a vários regulamentos internacionais como modelo padrão

Consulte a pág. 62 para a seleção





Manutenção garantida

A série é pioneira em vida longa e alta confiabilidade.

(1) Projeto de vida longa

- A vida de projeto da ventoinha foi estendida para 10 anos*1.
 A vida da ventoinha pode ser estendida ainda mais ao utilizar seu controle ON/OFF.
- A vida de projeto dos capacitores foi estendida para 10 anos, adotando um capacitor que perdura 5000 horas a temperatura do ar circundante de 105

 C*1,*2.
- *1: Temperatura do ar circundante: 40_C de média anual (livre de gases corrosivos, gases inflamáveis, névoa de óleo, poeira e sujeira). Uma vez que a vida de projeto é um valor calculado, não é um valor carantirlo
- *2: Corrente de saída: 80% da corrente nominal do inversor
- Indicação de vida dos componentes de vida

Componentes	Diretrizes de vida do FR-E700	Diretriz do JEMA*3
Ventoinha	10 anos	2 a 3 anos
Capacitor do circuito principal	10 anos	5 anos
Capacitor da placa do circuito impresso	10 anos	5 anos

^{*3:} Trechos de "Verificação periódica do inversor transistorizado" de JEMA (Associação Japonesa de Fabricante de Elétricos)

(2) Principal função de verificação de vida

- Graus de deterioração do capacitor do circuito principal, capacitor do circuito de controle, e circuito de limite de corrente de influxo podem ser monitorados.
- Problemas pode ser evitados com o alarme de auto-diagnóstico*4 que é emitido quando o limite de vida está próximo.
- *4: Quando o capacitor do circuito principal, o capacitor do circuito de controle, o circuito de limite de corrente de influxo ou a ventoinha atingem o nível de limite de vida, um alarme é emitido.
 A capacidade do capacitor do circuito principal pode ser medida pelo ajuste do parâmetro em uma parada e chaveando a energia de desligado para ligado. A medição da capacidade permite que um alarme seja emitido.

(3) Fácil substituição da ventoinha

Uma ventoinha é fornecida no topo do inversor para as capacidades que necessitam dela. *

Uma ventoinha pode ser facilmente substituída sem desconectar os fios do circuito principal.

*: Ventoinhas equipam FR-E720-1.5K (SC) ou maior, FR-E740-1.5K (SC) ou maior, e FR-E720S-0.75K (SC) ou maior.



(4) Tampa de fiação em forma de pente

Como uma tampa de fiação pode ser instalada depois do cabeamento, o trabalho de cabeamento é feito facilmente.



(5) Bloco de terminal de controle removível

A fiação do circuito de controle, quando se substitui o inversor de mesma série, pode ser feita mudando o bloco de terminais.



Amigável ao meio ambiente

Inversor amigável ao Homem e ao meio ambiente

(1) Conformidade com as Restrições de Substâncias Perigosas da UE (RoHS)

O inversor é amigável ao homem e ao meio ambiente estando em conformidade com a Diretiva RoHS.

(2) Opções de filtro

- O inversor com o pacote de filtros FR-BFP2 (um pacote com reator CC de melhoria de fator de alimentação, retenção de modo comum e filtro capacitivo) está em conformidade com a diretriz de supressão de harmônica japonesa.
- Filtro de ruído opcional compatível com a Diretiva EMC (EN61800-3 2ª Categoria Ambiental C3) está disponível.



Repleto de funções úteis

Funções aperfeiçoadas para todas as variedades de aplicações

 Função de reinício automático depois de falha instantânea de energia com busca de frequência



Detecção de velocidade de coasting (função de busca de frequência) evita que a velocidade do motor decresça no reinício, iniciando o motor suavemente com menos

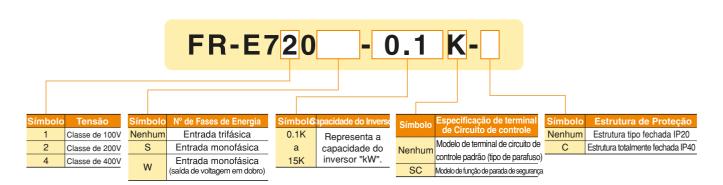
 Função de parada de desaceleração por falha de energia/função de continuação de operação em falha de energia instantânea.
 O motor pode ser desacelerado para uma parada quando ocorrer uma falha de energia ou subtensão para evitar que o motor desacelere por inércia.

Esta função é útil para parar um motor em falha de energia, como uma segurança de falha de ferramenta de máquina, etc.

Com a nova função de continuação de operação em falha de energia instantânea, o motor continua a funcionar sem desacelerar por inércia, mesmo que uma falha de energia instantânea ocorra durante a operação.

- *: O inversor pode desengatar e o motor pode desacelerar por inércia dependendo da condição da carga.
- Modo de sequência de freio......é útil para o controle de freio mecânico de um elevador.
- Função evitar regeneração.....evita a sobrevoltagem regenerativa em uma máquina de prensa.
- Controle de excitação ideal.....pode economizar mais energia com o máximo controle de eficiência de motor.
- Entrada CC de alimentação de circuito principal...pode ser conectado a uma fonte de alimentação CC.
- Função de terminal de E/S aprimorada......suporta a comutação de entrada analógica (tensão / corrente).

Linha



Modelo do Inverso	Capacidade do Inversor	0.1K	0.2K	0.4K	0.75K	1.5K	2.2K	3.7K	5.5K	7.5K	11K	15K
	Estrutura tipo											
Trifásico de 200V	fechada (IP20)											
FR-E720-□□ (SC)	Estrutura totalmente	C	0	0				0	0	0		
	fechada (IP40)											
	Estrutura tipo											
Trifásico de 400V	fechada (IP20)))	
FR-E740-□□ (SC)	Estrutura totalmente		_									
	fechada (IP40)											
Monofásico de 200V	Estrutura tipo											
FR-E720S-□□(SC)*	fechada (IP20)											
Monofásico de 100V	Estrutura tipo											
FR-E710W-□□*	fechada (IP20)	•				_					_	

^{*}A saída do monofásico de 200V e especificações de entrada do monofásico de 100V é trifásica de 200V.

(*Bodelos disponíveis (*):Modelos a serem lançados (*):Modelos a serem lançados (*):Modelos disponíveis (*):Modelos (*):Modelos (*):Modelos (*):Modelos (*):Modelos (*



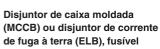
Exemplo de conexão



Fonte de Alimentação CA

Use dentro das especificações admissíveis de fonte de alimentação do inversor.

Para garantir a segurança, use um disjuntor de caixa moldada, disjuntor de fuga à terra ou contator magnético para chavear a energia em



O disjuntor deve ser escolhido com cuidado, uma vez que uma corrente de influxo flui no inversor durante a ativação.

Contator magnético (MC)

Instale o contator magnético para garantir a segurança. Não use este contator magnético para iniciar e parar o inversor. Isso encurtará a vida útil do

Reator (Opção FR-HAL, FR-HEL)

Instale reatores para suprimir harmônicas e para melhorar o fator de potência. Um reator (opcional) é necessário ao instalar o inversor perto de um grande sistema de alimentação (500kVA ou mais). O inversor pode ser danificado se você não usar reatores. Selecione o reator de acordo com o modelo. Retire os jumpers entre os terminais P/ + - P1 para conectar o reator CC.



(FR-PU07/FR-PU07BB(-L))

Painel de operação para gabinete (FR-PA07)

Conecte um cabo de conexão (FR-CB2) ao conector da UP para usar FR-PA07, FR-PU07/FR-PU07BB(-L).



podem ser conectados com uma cabo USB (Ver1.1).



Módulo de relé de segurança aprovado

Necessário para ficar em conformidade com padrões de segurança.



Sempre instale um relé térmico quando usar um resistor de freio cuia

capacidade seja de 11K ou mais

PR







*Pacote de filtro (FR-BFP2), que contém reator CC e filtro de ruído em um pacote também está disponível.

Filtro EMC (núcleo de ferrite)* (FR-BSF01, FR-BLF)

Instale um filtro de ruído para reduzir o ruído eletromagnético gerado pelo inversor. Eficaz na faixa de 1MHz a 10MHz. Quando mais fios são passados dentro, um resultado mais eficaz pode ser obtido. Um fio deve ser enrolado quatro voltas ou mais.



R/L1 S/L2 T/L3

P/+ N/-

Filtro EMC (capacitor) (FR-BIF)

P/+ P1

Reduz o ruído de rádio.

Filtro EMC (núcleo de ferrite) (FR-BSF01, FR-BLF)

Instale um filtro de ruído para reduzir o ruído eletromagnético gerado pelo inversor. Eficaz na faixa de 1MHz a 10MHz. Quando mais fios são passados dentro, um resultado mais eficaz pode ser obtido. Um fio deve ser enrolado quatro voltas no máximo.



Aterramento

As harmônicas de fonte de alimentação podem ser bastante suprimidas. Instale este, conforme necessário.



Conversor comum de regeneração de energia (FR-CV)

Grande capacidade de frenagem é

Unidade registradora (FR-BR) Resistor de descarga (GZG, GRZG) A capacidade de frenagem regenerativa

Unidade de freio (FR-BU2)

do inversor pode ser exibida por completo. Instale este, conforme necessário.

Dispositivos conectados à saída

Não instale um capacitor de correção de fator de potência, supressor de surtos ou filtro de ruído de rádio no lado de saída do inversor. Ao instalar um disjuntor de caixa moldada no lado de saída do inversor, contate cada fabricante para a seleção do disjuntor de caixa moldada.

Aterramento

Para evitar um choque elétrico, sempre aterre o motor e o inversor. Para a redução do ruído de indução a partir da linha de energia do inversor, recomenda-se ligar o cabo de aterramento retornando-o ao terminal de aterramento do inversor.



Conversor de fator de alta potência (FR-HC)

Classificação

Alimentação trifásica de 200V

Mo	odelo FR-E720-□K(SC)*9(-C) *10	0.1	0.2	0.4	0.75	1.5	2.2	3.7	5.5	7.5	11	15
Cap	pacidade de motor aplicável (kW) *1	0.1	0.2	0.4	0.75	1.5	2.2	3.7	5.5	7.5	11	15
	Capacidade nominal (kVA) *2	0.3	0.6	1.2	2.0	3.2	4.4	7.0	9.5	13.1	18.7	23.9
da	Corrente nominal (A) *7	0.8 (0.8)	1.5 (1.4)	3 (2.5)	5 (4.1)	8 (7)	11 (10)	17.5 (16.5)	24 (23)	33 (31)	47 (44)	60 (57)
Saída	Classificação de corrente de sobrecarga*3		150% 60s, 200% 3s (características de tempo inverso)									
	Tensão *4						Trifásico de 200 a 240V					
	Torque de frenagem regenerativa *5	150% 100%		50%	20%							
ão	Tensão CA (CC)/frequência de entrada nominal		Trifásica de 200 a 240V 50Hz/60Hz (283 a 339VDC *8)									
Alimentação	Flutuação de tensão CA (CC) permissível		170 a 264V 50Hz/60Hz (240 a 373VDC *8)									
A A	Flutuação de frequência permissível						±5%					
	Capacidade de alimentação (kVA) *6	0.4	0.8	1.5	2.5	4.5	5.5	9	12	17	20	28
Est	rutura protetora (JEM1030)	Tipo fechado (IP20). IP40 para séries de estrutura totalmente fechada.										
Sist	tema de resfriamento		auto-resfriamento Resfriamento a ar forçado									
Mas	ssa aproximada (kg)	0.5	0.5	0.7	1.0	1.4	1.4	1.7	4.3	4.3	6.5	6.5

Alimentação trifásica de 400V

ı	Model FR-E740-□K(SC)∗9(-C)∗10	0.4	0.75	1.5	2.2	3.7	5.5	7.5	11	15
Cap	pacidade de motor aplicável (kW)*1	0.4	0.75	1.5	2.2	3.7	5.5	7.5	11	15
	Capacidade nominal (kVA)*2	1.2	2.0	3.0	4.6	7.2	9.1	13.0	17.5	23.0
da	Corrente nominal (A)*7	1.6 (1.4)	2.6 (2.2)	4.0 (3.8)	6.0 (5.4)	9.5 (8.7)	12	17	23	30
Saída	Classificação de corrente de sobrecarga*3	150% 60s, 200% 3s (características de tempo inverso)								
	Tensão*4	Trifásica de 380 a 480V								
	Torque de frenagem regenerativa *5	10	0%	50%	20%					
ão	Tensão/frequência de entrada nominal	Trifásica de 380 a 480V 50Hz/60Hz								
ıtaçı	Flutuação de tensão CA permissível				325 a	528V 50Hz	:/60Hz			
Alimentação	Flutuação de frequência permissível	±5%								
₹	Capacidade de alimentação (kVA)*6		2.5	4.5	5.5	9.5	12	17	20	28
Est	rutura protetora (JEM1030)	Tipo fechado (IP20). IP40 para séries de estrutura totalmente fechada.								
Sist	tema de resfriamento	auto-rest	riamento			Resfria	mento a ar	forçado		
Mas	ssa aproximada (kg)	1.4	1.4	1.9	1.9	1.9	3.2	3.2	6.0	6.0

- *1 A capacidade indicada do motor aplicável é a capacidade máxima aplicável para uso do motor padrão de 4 pólos Mitsubishi.
- *2 A capacidade de saída nominal indicada presume que a tensão de saída é de 230V para classe trifásica de 200V e 440V para classe trifásica de 400V.
- *3 O valor de % da classificação de corrente de sobrecarga indicada é a relação entre a corrente de sobrecarga para a corrente de saída nominal do inversor. Para taxa repetida, dê um tempo para que o inversor e o motor retornem para ou abaixo das temperaturas sob 100% de carga.
- *4 A tensão de saída máxima não excede a tensão de alimentação. A tensão de saída máxima pode ser alterada dentro da faixa de ajuste. No entanto, o valor da tensão de pulso da tensão do lado de saída do inversor se mantém inalterada naquele aproximado \$\sqrt{2}\$ da fonte de alimentação.
- *5 O torque de frenagem indicado é um torque médio de curta duração (que varia de acordo com a perda do motor) quando o motor sozinho é desacelerado de 60Hz no menor tempo possível e não é um torque regenerativo contínuo. Quando o motor é desacelerado a partir de uma frequência maior do que a frequência base, o torque médio de desaceleração vai se reduzir. Uma vez que o inversor não contém um resistor de freio, use o resistor de freio opcional quando a energia regenerativa é grande. Uma unidade de freio (FR-BU2) também pode ser usada. (O resistor freio opcional não pode ser utilizado para 0.1K e 0.2K.)
- *6 A capacidade de alimentação varia de acordo com valor da impedância do inversor do lado da fonte de alimentação (incluindo as do reator de entrada e dos cabos).
- *7 Definir 2kHz ou mais em *Pr. 72 Seleção de frequência PWM* para executar uma operação de baixo ruído acústico na temperatura do ar ao redor superior a 40°C (estrutura totalmente fechada é de 30°C), a corrente de saída nominal é o valor entre parênteses.
- Ligue a alimentação CC ao terminal P/+ e N/-. Conecte o lado positivo da fonte de alimentação ao terminal P/+ e lado negativo ao terminal N/-.
 - Como a tensão entre P/+ e N/- pode aumentar devido à energia de regeneração do motor e excede 415V temporariamente, selecione a fonte de alimentação CC que possa suportar a tensão/energia durante a regeneração. Se estiver usando uma fonte de energia que não pode suportar a tensão/ energia durante a regeneração, insira diodos em série para a prevenção de corrente inversa.
 - Embora a série FR-E700 tenha o circuito de limite de corrente de influxo incorporado, selecione a fonte de alimentação CC considerando a corrente de influxo ao ligar a alimentação, uma vez que uma corrente de influxo quatro vezes maior do que a do inversor nominal flui ao ligar a alimentação.
 - Como a capacidade de fornecimento de energia depende da impedância de saída da alimentação, selecione a capacidade de fornecimento de energia que tenha tolerância suficiente, de acordo com a capacidade do sistema de fornecimento de energia CA.
- *9 O modelo de função de parada de segurança é indicado com SC.
- *10 A série de estrutura totalmente fechada termina com -C.

	Modelo FR-E720S-□K(SC)∗10	0.1	0.2	0.4	0.75	1.5	2.2	
Cap	pacidade de motor aplicável (kW)*1	0.1	0.2	0.4	0.75	1.5	2.2	
	Capacidade nominal (kVA)*2	0.3	0.6	1.2	2.0	3.2	4.4	
da	Corrente nominal (A)*7	0.8 (0.8)	1.5 (1.4)	3.0 (2.5)	5.0 (4.1)	8.0 (7.0)	11.0 (10.0)	
Saída	Classificação de corrente de sobrecarga*3	150%	% 60s, 200%	% 3s (carac	terísticas de	e tempo inv	erso)	
	Tensão de saída nominal*4	Trifásica de 200 a 240V						
	Torque de frenagem regenerativa *5	150% 100			0%	50%	20%	
ão	Tensão CA/frequência de entrada nominal		Monofás	sica de 200	a 240V 50I	Hz/60Hz		
ıtaç	Flutuação de tensão CA permissível			170 a 264V	50Hz/60Hz	<u>z</u>		
Alimentação	Flutuação de frequência permissível	Dentro de ±5%						
₹	Capacidade de alimentação (kVA)*6	0.5	0.9	1.5	2.5	4.0	5.2	
Est	rutura protetora (JEM1030)	Tipo fechado (IP20)						
Sist	ema de resfriamento	auto-resfriamento Resfriamento a a			mento a ar	forçado		
Mas	ssa aproximada (kg)	0.6	0.6	0.9	1.4	1.5	2.0	

Alimentação monofásica de 100V

	Modelo FR-E710W-□K	0.1	0.2	0.4	0.75	
Cap	pacidade de motor aplicável (kW)*1	0.1	0.2	0.4	0.75	
	Capacidade nominal (kVA)*2	0.3	0.6	1.2	2.0	
B	Corrente nominal (A)*7	0.8 (0.8)	1.5 (1.4)	3.0 (2.5)	5.0 (4.1)	
aída	Classificação de corrente de		150% 60s	, 200% 3s		
S	sobrecarga*3	(carao	cterísticas c	le tempo inv	verso)	
	Tensão de saída nominal	Trifásica de 200 a 230V *8, *9				
	Torque de frenagem regenerativa *5	150% 100%				
ão	Tensão CA/frequência de entrada nominal	Monofásica de 100 a 115V 50Hz/60Hz				
ntaç	Flutuação de tensão CA permissível	90 a 132V 50Hz/60Hz				
Alimentação	Flutuação de frequência permissível	Dentro de ±5%				
¥	Capacidade de alimentação (kVA)*6	0.5	0.9	1.5	2.5	
Est	rutura protetora (JEM1030)		Tipo fecha	ado (IP20)		
Sist	tema de resfriamento	auto-resfriamento				
Mas	ssa aproximada (kg)	0.6	0.7	0.9	1.5	

- *1 A capacidade indicada do motor aplicável é a capacidade máxima aplicável para uso do motor padrão de 4 pólos Mitsubishi.
- st2 A capacidade de saída nominal indicada presume que a tensão de saída é de 230V.
- *3 O valor de % da classificação de corrente de sobrecarga indicada é a relação entre a corrente de sobrecarga para a corrente de saída nominal do inversor. Para taxa repetida, dê um tempo para que o inversor e o motor retornem para ou abaixo das temperaturas sob 100% de carga. Se o reinício automático após função de falha de alimentação instantânea (*Pr. 57*) ou função de parada por falha de alimentação (*Pr. 261*) está definido e a tensão de alimentação é baixa enquanto a carga se torna maior, a tensão do bus diminui para o nível de detecção de falha de alimentação e a carga de 100% ou mais pode não estar disponível.
- *4 A tensão de saída máxima não excede a tensão de alimentação. A tensão de saída máxima pode ser alterada dentro da faixa de ajuste. No entanto, o valor da tensão de pulso da tensão do lado de saída do inversor se mantém inalterada naquele aproximado √2 da fonte de alimentação.
- *5 O torque de frenagem indicado é um torque médio de curta duração (que varia de acordo com a perda do motor) quando o motor sozinho é desacelerado de 60Hz no menor tempo possível e não é um torque regenerativo contínuo. Quando o motor é desacelerado a partir de uma frequência maior do que a frequência base, o torque médio de desaceleração vai se reduzir. Uma vez que o inversor não contém um resistor de freio, use o resistor de freio opcional quando a energia regenerativa é grande. Uma unidade de freio (FR-BU2) também pode ser usada. (O resistor freio opcional não pode ser utilizado para 0.1K e 0.2K.)
- *6 A capacidade de alimentação varia de acordo com valor da impedância do inversor do lado da fonte de alimentação (incluindo as do reator de entrada e dos cabos).
- *7 Definir 2kHz ou mais em *Pr.* 72 Seleção de frequência PWM para executar uma operação de baixo ruído acústico na temperatura do ar ao redor superior a 40°C, a corrente de saída nominal é o valor entre parênteses.
- *8 Para o modelo de entrada de alimentação monofásica de 100V, a tensão de saída máxima é o dobro do valor da tensão da fonte de alimentação e não pode ser excedida.
- *9 Em um modelo de entrada de alimentação monofásica de 100V, a tensão de saída pode cair quando a carga é pesada, e uma maior corrente de saída pode fluir em comparação com um modelo de entrada trifásica. Use o motor com menos carga de modo que a corrente de saída esteja dentro da faixa de corrente nominal do motor.
- *10 O modelo de função de parada de segurança é indicado com SC.

Especificações comuns

	L	_opcomoay							
		étodo de controle		Controle Soft PWM/ controle PWM de frequência de portadora alta (controle V/F, Controle avançado de vetor de fluxo magnético, controle de vetor de fluxo magnético de finalidade geral, controle de excitação ideal estão disponíveis)					
	Fa	aixa de frequência	de saída	0.2 a 400Hz					
controle	aj	esolução de	Entrada analógica	0.06Hz/60Hz (terminal2, 4: 0 a 10V/10bit) 0.12Hz/60Hz (terminal2, 4: 0 a 5V/9bit) 0.06Hz/60Hz (terminal4: 0 a 20mA/10bit)					
		equencia	Entrada digital	0.01Hz					
de	Pi	recisão de	Entrada analógica	Dentro de $\pm 0.5\%$ da frequência de saída max. (25°C ± 10 °C)					
ões	fr	equência	Entrada digital	Dentro de 0.01% da frequência de saída definida					
gč	C	aracterísticas de t	ensão/frequência	A frequência de base pode ser ajustada de 0 a 400Hz, Padrão de torque constante/torque variável pode ser selecionado					
ij		orque de partida		00% ou mais (a 0.5Hz)quando Controle avançado de vetor de fluxo magnético está definido (3.7K ou menos					
Especificações de	R	eforço de torque		Reforço de torque manual					
й		juste de tempo de a esaceleração	aceleração/	0.01 a 360s, 0.1 a 3600s (aceleração e desaceleração podem ser definidas individualmente), modos de aceleração/desaceleração linear ou padrão S estão disponíveis.					
	Fı	reio de injeção CC	;	requência de operação (0 a 120 Hz), tempo de operação (0 a 10 s) e tensão de operação (0 a 30%) podem ser alterados.					
	Ní	ível de operação de	prevenção de stall	O nível de corrente de operação pode ser ajustado (ajustável de 0 a 200%); utilizar a função ou não pode ser selecionado					
		inal de ajuste de	Entrada analógica	Dois terminais Terminal 2: 0 a 10V, 0 a 5V pode ser selecionado Terminal 4: 0 a 10V, 0 a 5V, 4 a 20mA pode ser selecionado					
	tre	equência	Entrada digital	O sinal é introduzido a partir do painel de operação ou unidade de parâmetro. O incremento de ajuste de frequência pode ser definido. 4 dígitos BCD ou dados binários de 16 bits (quando a opção de kit FR-A7AX E é usada)					
	Si	inal de partida		Rotação avante e reversa ou entrada de auto-retenção automática de sinal de partida (entrada de 3 fios) pode ser selecionado.					
operação	(I CC M	inal de entrada Modelo de terminal ontrole padrão:Sete odelo de função d egurança: Seis terr	terminais le parada de	Os seguintes sinais podem ser atribuídos a Pr. 178 a Pr.184 (seleção de função do terminal de entrada): seleção de multi- velocidade, configuração remota, seleção de parada-ao-contato, seleção de segunda função, seleção de entrada de terminal 4, seleção de operação JOG, terminal válido de controle PID, sinal de conclusão de abertura do freio, entrada térmica externa, transição de operação PU-Externo, transição V/F, parada de saída, seleção de auto-retenção de partida, comando de rotação avante, rotação reversa, reset de inversor, transição de operação PU-NET, transição de operação Externa-NET, transição de fonte de comando, sinal de habilitação de operação do inversor e interlock externo de operação PU					
Especificações de op	F	Funções operacionais		Configuração de frequência máxima/mínima, operação de salto de frequência, seleção de entrada do relé térmico externo, operação de reinicialização automática após falha instantânea de alimentação, prevenção de rotação avante/reversa, configuração remota, sequência de freio, segunda função, operação de multi-velocidade, controle de parada-ao-contato, controle de inclinação, evitação de regeneração, compensação de deslize, seleção do modo de operação, função de auto ajuste off-line, controle de PID, operação de link de computador (RS-485)					
cifica	Fı	unção de parada d	le segurança *2	O Sinal de desligamento de segurança pode ser introduzido pelos terminais S1 e S2. (compatível com EN ISO 13849-1 Categoria 3 / PLd EN62061 / IEC61508 SIL2)					
Espe	t	Sinal de saída Saída de coletor aberto (Dois terminais) Saída de relé (Um terminal) Estado de operação		Os seguintes sinais podem ser atribuídos de Pr. 190 a Pr. 192 (seleção de fjunção de terminal de saída): operação de inversor, até-a-frequência, alarme de sobrecarga, detecção de frequência de saída, pré-alarme de freio regenerativo, pré-alarme de função de relé térmico eletrônico, pronto para operação de inversor, detecção de corrente de saída, detecção de corrente zero, limite inferior de PID, limite superior de PID, saída de rotação avante/reversa de PID, requisição de abertura de freio, alarme de ventoinha*1, pré-alarme de superaquecimento de dissipador de calor, desaceleração a uma falha instantânea de alimentação, controle de PID ativado, saída de monitoramento de segurança*2, saída de monitoramento de segurança*2, durante nova tentativa, alarme de vida, monitoramento de valor médio de corrente, saída de dalarme, saída de falha, saída de falha 3, e alarme de timer de manutenção					
		Para medidor Saída de trem de pulso (Max. 2.4kHz: um terminal)		Os seguintes sinais podem ser atribuídos a <i>Pr.54 Seleção de função do terminal FM</i> : frequência de saída, corrente do motor (estável), tensão de saída, ajuste da frequência, torque do motor, tensão de saída do conversor, taxa de freio regenerativo, fator de carga da função de relé térmico eletrônico, valor de pico de corrente de saída, valor de pico de tensão de saída do conversor, saída de tensão de referência, fator de carga do motor, ponto de ajuste de PID, valor medido de PID, potência de saída Saída de trem de pulso (1440 pulsos/s/escala cheia)					
Indicação	U	ainel de operação nidade de arâmetro (FR-	Estado de operação	Os estados de operação a seguir podem ser exibidos: frequência de saída, corrente do motor (estável), tensão de saída, ajuste de frequência, tempo cumulativo de energização, tempo de operação real, torque do motor, tensão de saída do conversor, taxa de freio regenerativo, fator de carga da função de relé térmico eletrônico, valor de pico de corrente de saída, valor de pico da tensão de saída do conversor, fator de carga do motor, ponto de ajuste de PID, valor medido de PID, desvio de PID, monitoramento de terminal E/S do inversor, monitoramento de opção do terminal E/S, potência de saída, potência cumulativa, fator de carga térmica do motor, e fator de carga térmica do inversor.					
Ē		U07) `	Registro de falha	Registro de falha é exibido quando ocorre uma falha. Os 8 registros de falhas passados (tensão/corrente/ frequência de saída/tempo cumulativo de energização diretamente antes de ocorrer a falha) são armazenados					
	L		Orientação interativa	Função (ajuda) para guia de operação *3					
Fu av		Funções de proteção/so		Sobrecorrente durante a aceleração, sobrecorrente durante a velocidade constante, sobrecorrente durante a desaceleração, sobrecorrente durante a velocidade constante, sobretensão durante a desaceleração, operação térmica de proteção do inversor, operação térmica de proteção do motor, superaquecimento do dissipador de calor, falha de fase de entrada *5, sobrecorrente de falha de terra do lado de saída na partida *4, falha de fase de saída, operação do relé térmico externo *4, falha de opção *4, erro de parâmetro, falha de placa interno, desconexão de PU, excesso de contagem de nova tentativa *4, falha de CPU, alarme de transistor de freio, superaquecimento de resistência de influxo, erro de comunicação, erro de entrada analógica, erro de comunicação USB, erro de sequência de freio 4 a 7 *4, falha no circuito segurança *2					
			Funções de aviso	Alarme de ventoinha *1, prevenção de stall de sobrecorrente, prevenção de stall de sobretensão, parada de PU, erro de gravação de parâmetro, pré-alarme de freio regenerativo *4, pré-alarme de função de relé térmico eletrônico, saída de manutenção *4, subtensão, bloqueio do painel de operação, senha bloqueada, reset do inversor, parada de segurança *2					
	Te	emperatura do ar a	ambiente	-10°C a +50°C (não congelante) (-10°C a +40°C para característica de estrutura totalmente fechada) *6					
nte	U	midade ambiente		90%RH ou menos (não condensante)					
Ambiente	Te	emperatura de arm	nazenagem*7	-20°C a +65°C					
Am	A	tmosfera		Interna (sem gás corrosivo, gás inflamável, névoa de óleo, poeira e sujeira, etc.)					
	Α	ltitude/vibração		Máximo de 1000m acima do nível co mar, 5.9m/s ² ou menos a 10 a 55Hz (direções dos eixos X, Y, Z)					
<u> </u>		-		FR-F740-0 4K(SC) e 0.75K(SC) FR-F720S-0 1K(SC) a 0.4K(SC) FR-F710W-0 1K a 0.75K não são fornecidos					

- Como o FR-E720-0.1K(SC) a 0.75K(SC), FR-E740-0.4K(SC) e 0.75K(SC), FR-E720S-0.1K(SC) a 0.4K(SC), FR-E710W-0.1K a 0.75K não são fornecidos com ventoinha, este alarme não funciona.

 Esta função só está disponível para o modelo de função de parada de segurança.

 Este guia de operação está disponível apenas com a unidade de parâmetro opcional (FR-PU07).

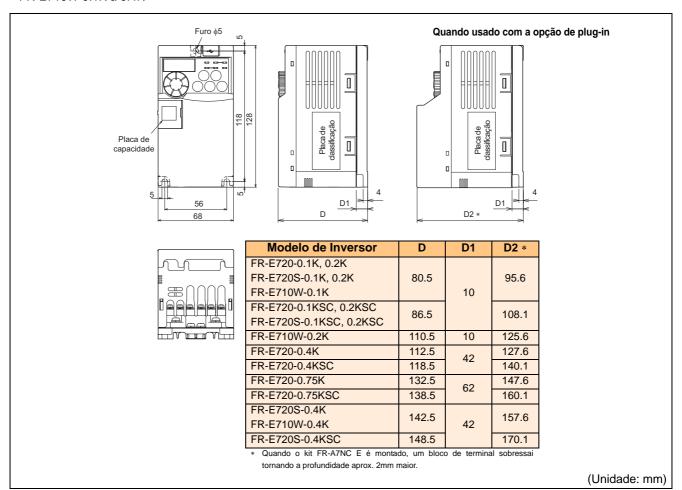
 Esta função de proteção não funciona no estado inicial.

 Esta função de proteção está disponível apenas com o modelo de entrada de alimentação trifásica.

 Ao utilizar os inversores à temperatura de ar ambiente de 40°C ou menos, o inversores podem ser instalados próximos uma ao outro (0cm de espaço).

 Temperaturas aplicáveis por um curto tempo, por exemplo, em trânsito.

- ●FR-E720-0.1K(SC) a 0.75K(SC)
- ●FR-E720S-0.1K(SC) a 0.4K(SC)
- ●FR-E710W-0.1K a 0.4K



Unidade de Parâmetro R Configurator

Lista de Parâmetro

Explanações de Parâmetros

Funções de Proteção

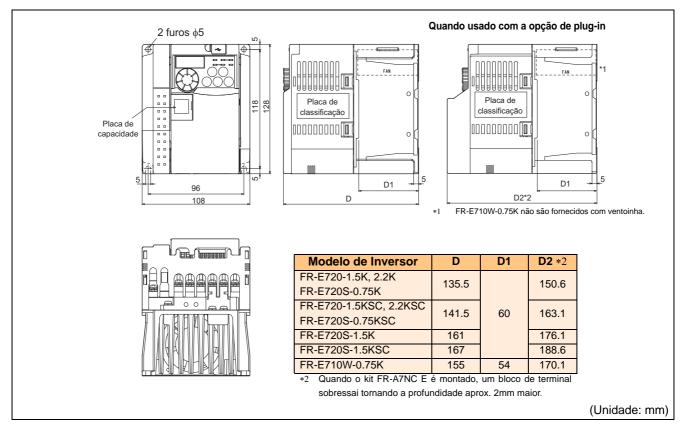
qe

MOIO

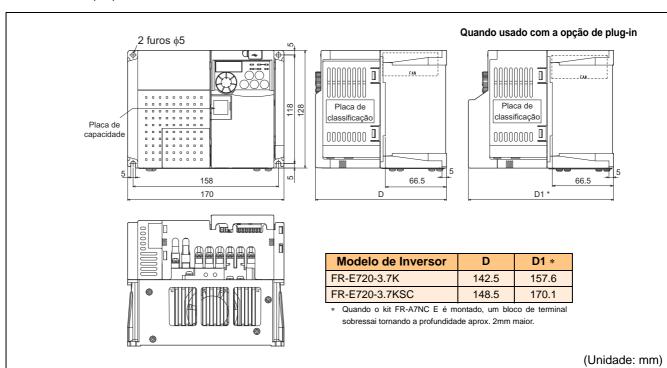
Compatibilidae

esquisa

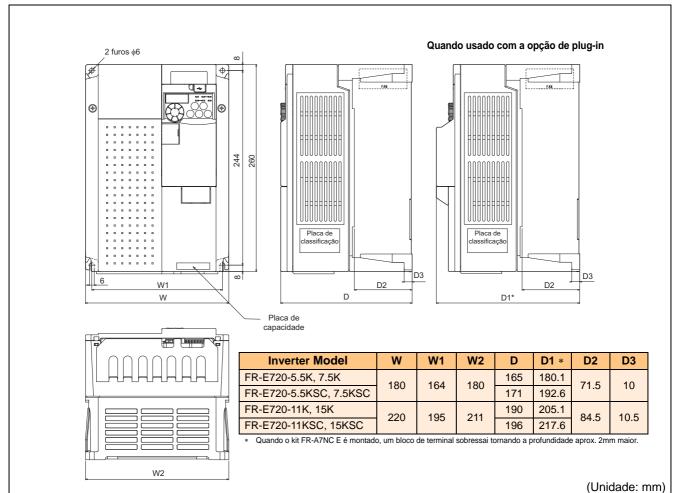
- ●FR-E720-1.5K(SC), 2.2K(SC)
- ●FR-E720S-0.75K(SC), 1.5K(SC)
- ●FR-E710W-0.75K



●FR-E720-3.7K(SC)

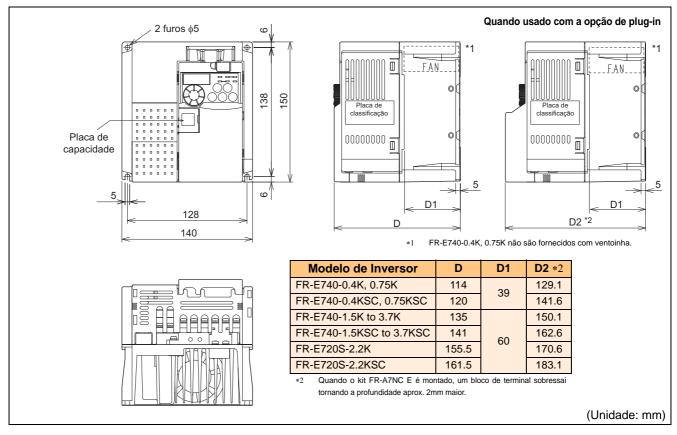


●FR-E720-5.5K(SC) a 15K(SC)

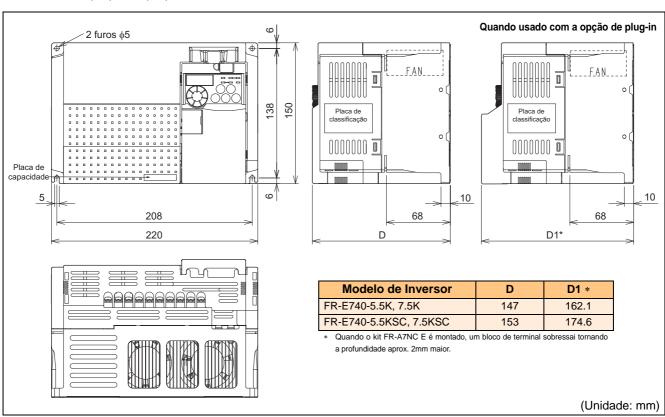


●FR-E740-0.4K(SC) a 3.7K(SC)

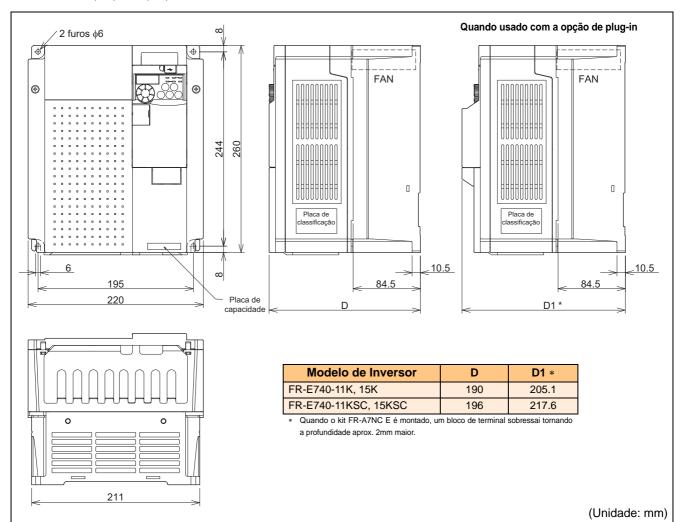
●FR-E720S-2.2K(SC)



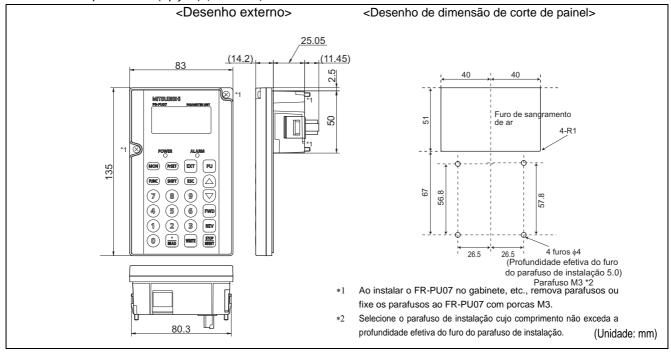
●FR-E740-5.5K(SC), 7.5K(SC)



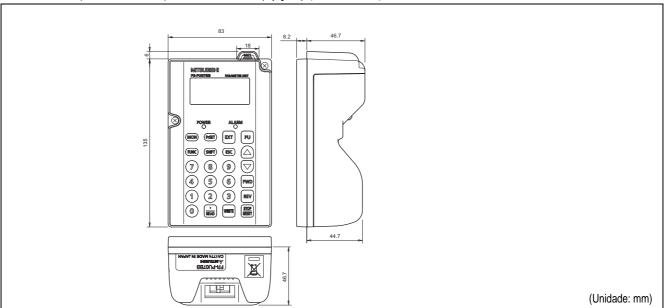
●FR-E740-11K(SC), 15K(SC)



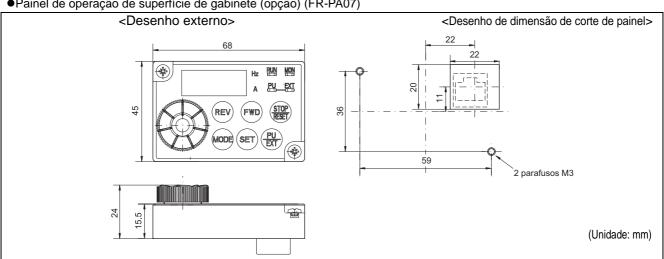
●Unidade de parâmetro (opção) (FR-PU07)



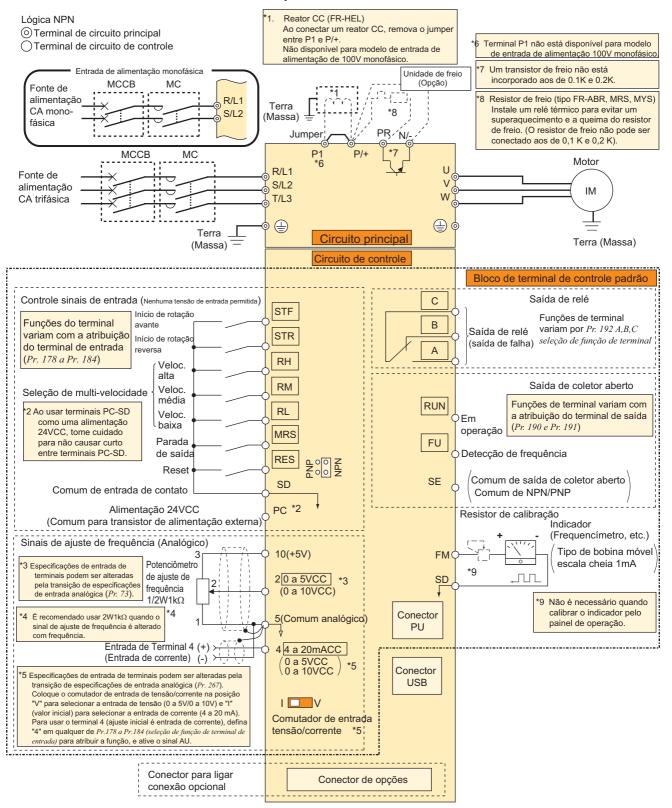
●Unidade de parâmetro com pacote de bateria (opção) (FR-PU07BB)



●Painel de operação de superfície de gabinete (opção) (FR-PA07)



• Modelo de terminal de circuito de controle padrão

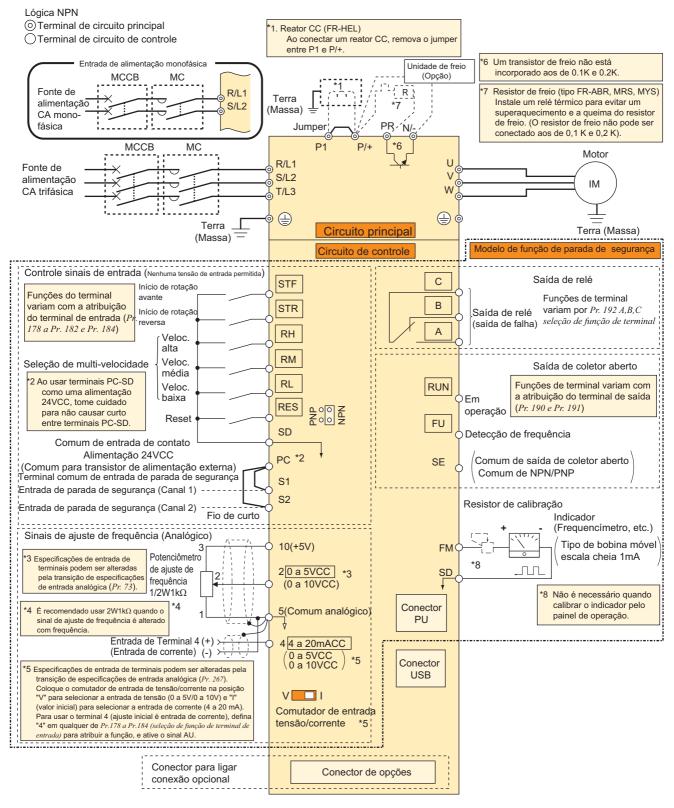




- Para evitar mal funcionamento causado por ruído, separe os cabos de sinal a mais de 10cm dos cabos de alimentação. Separe também o fio do circuito principal do lado de entrada e do lado de saída.
- Depois da instalação, sobras de fios não devem ser deixados no inversor. Sobras de fio podem causar um alarme, falha ou mau funcionamento. Sempre mantenha o inversor limpo. Ao perfurar furos de montagem em um gabinete, etc., tome cuidado para não permitir que fragmentos e outras matérias estranhas entrem no inversor.
- A saída do modelo de entrada de alimentação monofásica é 200V trifásica.

de Proteção

Modelo de função de parada de segurança



NOTAS

- Para evitar mal funcionamento causado por ruído, separe os cabos de sinal a mais de 10cm dos cabos de alimentação. Separe também o fio do circuito principal do lado de entrada e do lado de saída.
- Depois da instalação, sobras de fios não devem ser deixados no inversor.
 Sobras de fio podem causar um alarme, falha ou mau funcionamento. Sempre mantenha o inversor limpo. Ao perfurar furos de montagem em um gabinete, etc., tome cuidado para não permitir que fragmentos e outras matérias estranhas entrem no inversor.
- A saída do modelo de entrada de alimentação monofásica é 200V trifásica.

Ti	ро	Símbolo de Terminal	Nome de Terminal		Descrição					
		R/L1, S/L2, T/L3 *	Entrada de alimentação CA	fator de alta potência (FR-HĆ) ou	omercial. Mantenha estes terminai conversor comum de regeneraçã tação monofásica, os terminais sã	o de potência (FR-CV).				
	_	U, V, W	Saída de Inversor	Conecte um motor gaiola de esqu						
	<u> </u>	P/+, PR	Conexão de resistor de freio	(O resistor de freio não pode ser	oo MRS, tipo MYS, FR-ABR) entre conectado ao 0,1 K ou 0,2 K)	os terminais P/+-PR.				
	Circuito Principal		Conexão de unidade de		ecte a unidade de freio (FR-BU2), o conversor comum de regeneração de potência (FR-CV) ou o					
5	5	P/+, N/-	freio Entrada de alimentação	conversor de fator de alta potência (FR-HC). Conecte o lado positivo da fonte de alimentação ao terminal P/+ e o lado negativo ao terminal N/						
	5		CC	·	•	ū				
ä	5	P/+, P1 *	Conexão de reator CC	alimentação monofásica de 100V	ais P/+-P1 e conecte um reator C não é compatível com reator CC. vel para o modelo de entrada de a					
			Terra (Massa)		a ligação à terra (aterramento) do chassi do inversor.					
		STF	Início de rotação avante	Ligue o sinal STF para iniciar a rot parar.	ação avante e desligue-o para	Quando os sinais STF e STR				
		STR	Início de rotação	Ligue o sinal STR para iniciar a ro	tação reversa e desligue-o para	são ligados simultaneamente, o comando de parada é dado.				
		RH, RM, RL	reversa Seleção multi- velocidade	parar. Multi-velocidade pode ser selecio	nada de acordo com a combinaçã	o de sinais RH, RM e RL.				
				Ligue o sinal MRS (20ms ou mais						
		MRS *	Saída de Parada	Jse-o para desligar a saída do inversor ao parar o motor por freio eletromagnético. O terminal MRS está disponível apenas para o modelo de terminal de circuito de controle padrão Isado para reiniciar a saída de alarme quando o circuito de proteção é ativado. Ligue o sinal RES						
	ato	RES	Reset	osado para felinidar a salda de alamie quando o circulto de proteção e ativado. Elgue o Sinta NES por mais de 0,1s e, em seguida, desligue-o. O ajuste inicial é para reiniciar sempre. Ao ajustar <i>Pr. 75</i> o reinício pode ser definido para habilitado somente em ocorrência de falhas. A recuperação aproximadamente 1s após o reinício é cancelado.						
	contato		Comum de entrada de contato	Terminal comum para o terminal o	de entrada de contato (lógica NPN) e do terminal FM				
	de	0.0	(NPN) (ajuste inicial)	•	(saída de coletor aberto), como u	,				
	Entrada	SD	Comum de transistor externo (PNP)	quando a lógica PNP é seleciona	da, conecte a fonte de alimentação tar um mau funcionamento causad	externa comum para a saída de				
Ф	E		Comum de fonte de alimentação de 24VCC	Terminal de saída comum para fo Isolado dos terminais 5 e SE.	nte de alimentação (terminal PC)	de 24VCC 0,1A.				
trol			Comum de transistor		(saída de coletor aberto), como u	ım controlador programável,				
ntrada de circuito de controle			externo (NPN) (ajuste inicial) Comum de entrada de	transistor a este terminal para evi	da, conecte a fonte de alimentação tar um mau funcionamento causad de entrada de contato (lógica PNP	do por correntes indesejáveis.				
uito		PC	contato (PNP) Fonte de alimentação		mentação de 24VCC 0,1A power	,				
e circ			de 24VCC Comum de terminal de		e entrada de parada de segurança					
ada d			entrada de parada de segurança *	* Terminais S1 e S2 estão dispo	níveis apenas para modelos de fu	nção de parada de segurança.				
Ф		10	Fonte de alimentação de ajuste de frequência	de frequência (ajuste de velocida	sado como fonte de alimentação ao conectar o potenciômetro para se e frequência (ajuste de velocidade) de fora do inversor. Introduzir 0 a 5 VCC (ou 0 a 10V) proporciona a frequência de aída máxima a 5V (10V) e faz com que a entrada e a saída sejam troporcionais. Use <i>Pr. 73</i> para comutar entre a entrada de 0 a VCC (ajuste inicial) e a entrada de 0 a 10VCC.					
Sinal de		2	Ajuste de frequência (tensão)	saída máxima a 5V (10V) e faz co proporcionais. Use <i>Pr. 73</i> para co 5VCC (ajuste inicial) e a entrada						
	Ajuste de frequeência	4	Ajuste de frequência (corrente)	Introduzir 0 a 20mACC (ou 0 a 5\ frequência de saída máxima a 20 saída sejam proporcionais. Este s quando o sinal AU está ligado (er Para usar o terminal 4 (ajuste inic "4" para qualquer um de <i>Pr.178 a I de entrada</i>), e ligue o sinal AU. Us entrada de 4 a 20mA (ajuste inicia Coloque o interruptor de entrada o para selecionar a entrada de tens Modelo de terminal de circuito de controle	mA e faz com que a entrada e a sinal de entrada é válida somente trada de terminal 2 é inválida), ial é entrada de corrente), defina per 184 (seleção de função de terminal e Pr. 267 para comutar entre as al), 0 a 5VCC e 0 a 10VCC. de tensão/corrente na posição "V"	Entrada de tensão: Resistência de entrada de 10kΩ ± 1kΩ Tensão máxima permissível 20VCC Entrada de corrente: Resistência de entrada de 233Ω ± 5Ω				
				padrão		Corrente máxima permissível de 30mA.				
				Entrada de corrente (estado inicial)	Entrada de corrente (Estado inicial) Entrada de tensão					
				I I V I I V	VIIVII					
		5	Comum de ajuste de frequência	Terminal comum para os sinais de	e ajuste de frequência (terminais 2	, , ,				
	egurança -	S1	Entrada de parada de segurança (Canal 1) *	S1/S2 são sinais de parada segur unidade de segurança externa ap ser utilizados em forma de canal ef fechada, dependendo do curto-cir e PC.	rovada. Ambos, S1/S2, devem duplo. A saída do inversor é	Resistência de entrada de 4.7kW Tensão quando os contatos estão abertos				
	rarada de segurança	S 2	Entrada de parada de segurança (Canal 2) *	No estado inicial, terminais S1 e S PC pelo fio de curto-circuito. Remova o fio de curto-circuito e o segurança ao usar a função de pa	onecte o módulo de relé de arada de segurança. oníveis apenas para o modelo de	21 a 26VCC Quando os contatos estão em curto-circuito 4 a 6mACC				

Ti	ро	Símbolo de Terminal	Nome de Terminal	Descrição					
saída	Relé	A, B, C	Saída de relé (saída de falha)	1 saída de contato de comutação indica que ocorre falha no inverso Falha: descontinuidade entre B-C (continuidade entre A-C), Normal (descontinuidade entre A-C) Capacidade de contato 230VCC 0,3A (0,3A	continuidade entre B-C fator de potência = 0,4) 30VCC				
de	to	RUN	Operação de inversor	Chaveado para baixo quando a frequência de saída do inversor é igual ou maior do que a frequência de início (valor inicial 0,5Hz). Chaveado para alto durante a parada ou operação de frenagem de injeção CC.*	Carga permissível 24VCC (Máximo 27VCC) 0,1A (uma queda de tensão é de no máximo 3,4V quando o sinal está				
de controle/Sinal	Coletor aberto	FU		Chaveado para baixo quando a frequência de saída do inversor é igual ou maior do que a frequência detectada pré-definida e para alto quando é menor do que frequência detectada pré-definida.*	ligado) * Baixo é quando o transistor de saída de coletor aberto está ligado (conduz). Alto é quando o transistor está desligado (não conduz).				
		SE	Comum de saída de Coletor aberto	Terminal comum de terminal RUN e FU.					
Circuito	Pulso	FM	Para medidor	Selecione um exemplo de frequência de saída dos itens monitorados (Não enviado durante reset do inversor). O sinal de saída é proporcional à magnitude do item de monitoramento correspondente.	Corrente de carga permissível 1mA 1440 pulsos/s a 60Hz				
om unionogo	1	_	Conector PU	Com o conector PU, a comunicação RS-485 pode ser feita. Norma de conformidade: EIA-485 (RS-485) Velocidade de comunicação: Extensão total: 500m 4800 a 38400bps					
2		_	Conector USB	O FR Configurator pode ser operado pela conexão do inversor ao con Interface: em conformidade com USB1.1 Conector: Conector USB mini B(receptáculo do tipo mini B)	dade de transmissão: 12Mbps				



Nota

- Defina o Pr. 267 e uma chave de entrada de tensão/corrente corretamente e, em seguida, insira um sinal analógico de acordo com a configuração. Aplicar uma tensão com o interruptor de entrada de tensão/corrente na posição "I" (entrada de conrrente selecionada) ou uma corrente com a chave na posição "V" (entrada de tensão selecionada) pode danificar os componentes do inversor ou circuitos analógicos de dispositivos de saída.

 O inversor será danificado se a alimentação é aplicada aos terminais de saída do inversor (U, V, W). Nunca realize tal
- ligação.
- indica que as funções do terminal podem ser selecionadas usando Pr. 178 to Pr. 192 (seleção de função de terminal
- Nomes de terminal e funções de terminal são aqueles definidos de fábrica.
 Ao conectar a fonte de alimentação CC, certifique-se de conectar o lado positivo da fonte de alimentação ao terminal P/+ e o lado negativo ao terminal N/-. A inversão de polaridade danificará o inversor.

O painel de operação não pode ser removido do inversor.

Indicação do modo de operação

PU: Aceso para indicar modo de operação pelo PU. EXT: Aceso para indicar modo de operação Externa.

(Aceso ao ligar na configuração inicial.)

NET: Aceso para indicar modo de operação de Rede.

PU, EXT: Aceso para indicar modo de operação combinada Externa/PU 1, 2.

Estes se apagam quando a fonte de comando não está no painel de operação.

Indicação de unidade

Hz: Aceso para indicar frequência. (Pisca quando o monitor de frequência definida é exibido.)

A: Aceso para indicar corrente. (Ambos "Hz" e "A" se apagam quando outra informação é exibida.)

Monitoramento (LED de 4 dígitos)

Mostra a frequência, número de parâmetro, etc.

Disco de ajuste

(Disco de ajuste: Disco de inversor Mitsubishi) Usado para alterar o ajuste de frequência e os valores de parâmetro.

Pressione para exibir o seguinte.

- Exibe a frequência definida no modo de monitoramento
- · O valor definido presente é exibido durante a calibração
- Exibe a ordem no modo de histórico de falhas

Transição de modo

Usado para alterar cada modo de ajuste.

Pressionando (PU)



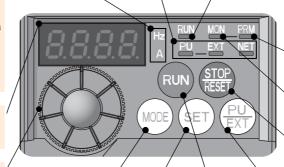
simultaneamente

altera o modo de operação. Pressionando por um tempo (2s) pode-se travar a operação.

Determinação de cada ajuste

Se pressionado durante a operação, o monitor muda conforme abaixo;





Indicação de estado de operação

Aceso ou piscando durante a operação do inversor. *

Ligado:Indica que a operação de rotação avante está sendo realizada.

Piscando lento (ciclo de 1.4s): Operação de rotação reversa Piscando rápido (ciclo de 0.2s):

> Quando (RUN) foi pressionado ou o comando de partida foi dado, mas a operação não pode ser feita.

- •Quando o comando de frequência é menos que a frequência de partida.
- Quando o sinal MRS é inserido.

Modo de ajuste de parâmetro

Aceso para indicar modo de ajuste de parâmetro.

Indicação de monitoramento

Aceso para indicar modo de monitoramento.

Operação de parada

Usado para parar o comando Run. A falha pode ser redefinida quando a função de proteção é ativada (falha).

Transição de modo de operação

Usado para alternar entre os modos de operação PU e externo.

Ao utilizar o modo de operação externa (operação utilizando um potenciômetro de ajuste de frequência conectada separadamente e um sinal de partida), pressione esta tecla para acender a indicação EXT.

(Pressione (MODE) simultaneamente (0.5s)

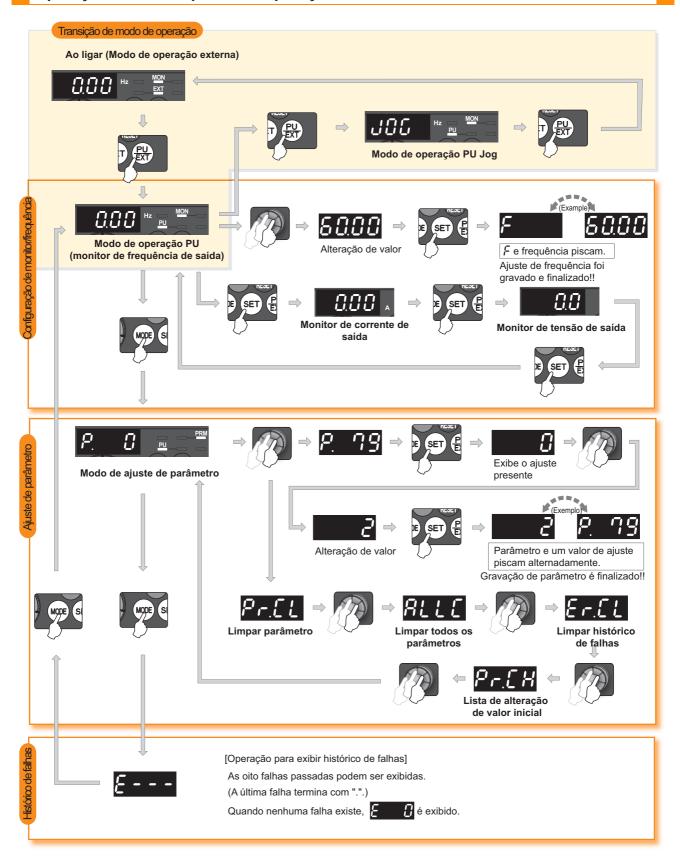
ou altere o ajuste de Pr. 79 para alternar para modo combinado.)

PU: Modo de operação PU EXT: Modo de operação externa Cancela a parada de PU também.

Comando de partida

A direção de rotação pode ser selecionada pelo ajuste de Pr. 40.

Operação básica do painel de operação



Descrição

Unidade de parâmetro (FR-PU07), unidade de parâmetro com pacote de bateria (FR-PU07BB(-L))

Chave

- A unidade de parâmetro é uma ferramenta conveniente para o ajuste do inversor, como o método de entrada direta com um teclado numérico, indicação de status de operação, e função de ajuda.
- · Oito idiomas podem ser exibidas.
- Valores de ajuste de parâmetros de no máximo três inversores podem ser armazenados.
- Com o FR-PU07BB(-L), verificação de parâmetro e mudança de ajuste podem ser feitas sem conectar uma fonte de alimentação para o inversor. Use pilhas AA de níquel-metal hidreto, pilhas alcalinas AA, ou adaptador CA separadamente disponíveis como fonte de alimentação.
- Como o formato é projetado especialmente para uso portátil, é fácil trabalhar com o FR-PU07BB(-L) na mão.
- * O cabo de conexão de unidade de parâmetro FR-CB20" é necessário para conectar ao inversor. (Cabo de conexão de unidade de parâmetro FR-CB203 (3m) está incluso com o FR-PU07BB(-L).)
- * Para usar uma unidade de parâmetro com pacote de bateria (FR-PU07BB) fora do Japão, encomende o "FR-PU07BB-L" (o tipo de unidade de parâmetro indicado na embalagem tem L no final). Desde que as baterias incluídas podem conflitar com as leis dos países onde serão utilizadas (nova Directiva da UE relativa a pilhas e acumuladores, etc.), as baterias não são inclusas com um FR-PU07BB-L.

	Aceso quando a alimentação e ligada.				
9	MTSUESH MANAGEMENT OF THE PROOF	 Monitor Display de cristal líquido (16 caracteres x 4 linhas com retro-iluminação) Ajuste de parâmetro interativo Guia de solução de problema Monitoramento (frequência, corrente, potência, etc.) 			
	0 8 0 C	Lâmpada ALARM Aceso para indicar a ocorrência de um alarme de inversor.			
	1 2 3 RV 0 (2 MR (2 MR)	- Teclas de operação (Consulte a tabela			

à direita)

Lâmpada POWER

Use para ajuste de parâmetro PrSET Pressione para escolher o modo de ajuste de parâmetro. O monitoramento de primeira prioridade é exibido. (MON No ajuste inicial, a frequência de saída é exibida. Tecla de cancelamento de operação ESC Usado para exibir o menu de função. FUNC Uma variedade de funções pode ser usada no menu de funções. Usado para mudar para o próximo item no modo de ajuste ou SHIFT monitoramento. Usado para inserir uma frequência, um número do parâmetro (0) a (9) ou um valor de ajuste. EXT O Inversor opera no modo de operação externa. Usado para selecionar o modo de operação PU para exibir a PU tela de ajuste de frequência Usado para manter aumentando ou diminuindo a frequência de funcionamento. Mantenha pressionado para variar a frequência. Pressione uma dessas teclas na tela do modo de ajuste de parâmetros para alterar o valor de parâmetro sequencialmente. Na tela de seleção, estas teclas são usadas para mover o cursor. Mantenha pressionado (SHIFT) e pressione uma destas teclas para avançar ou retornar uma página da tela de exibição. FWD Tecla de comando de rotação avante. Tecla de comando de rotação reversa. REV • Tecla de comando de parada. Usado para reiniciar o inversor quando um alarme ocorre. Usado para gravar um valor de ajuste no modo de ajuste. Usado como uma tecla limpar no modo limpar todos os WRITE parâmetros ou limpar histórico de alarme. Usado como um ponto decimal ao inserir um valor numérico. Usado como uma tecla de leitura de número de parâmetro no modo de ajuste. Usado como uma tecla de seleção na tela de menu, como READ lista de parâmetro ou lista de monitoramento. Usado como tecla de exibição de definição de alarme no modo de exibição de histórico de alarme Usado como uma tecla de leitura de tensão de comando no

modo de calibração.

Principais funções

FR-PU07

Funções	Descrição
Monitoramento	6 tipos de monitoramento aparecem simplesmente pressionando (SHIFT) .
	Para modo de operação PU e modo de operação combinada Externa/PU (Pr.79 = "3"), o ajuste de frequência está
Ajuste de	disponível.
frequência	Ajustes são feitos por ajuste direto, que define a frequência diretamente por 0 a 9, e o ajuste por passos, que
	define a frequência contínuamente por (A) (V).
Ajuste de	A leitura de parâmetro e a alteração de valores de ajuste são facilmente feitas. Para alterar o valor de ajuste de um
parâmetro	parâmetro, especifique o número do parâmetro, ou selecione um parâmetro na lista de parâmetros funcionais.
	FR-PU07 (PU07BB) lê parâmetros de um inversor e armazena três ajustes de parâmetro diferentes.
Cópia em lote	FR-PU07 (PU07BB) pode também copiar o ajuste de parâmetro armazenado para outro inversor da mesma série, ou
	verificar o seu ajuste de parâmetros armazenado em relação ao ajuste de parâmetros armazenado em um inversor.
Operação	Alternar entre o modo de operação externa [EXT] e o modo operação PU [PU] é fácil.
Operação	Iniciar/parar está habilitado durante o modo de operação PU e o modo de operação externa/PU ($Pr.79 = "3"$).

As funções disponíveis diferem dependendo do inversor. Por favor, consulte o manual de instrução do inversor e da unidade de parâmetro.

FR-PU07BB

Exemplo de

FR-SW3-SETUP-WE *1

(Suportados: Microsoft® Windows® 2000 Professional SP4 ou posterior, XP Home Edition SP2 ou posterior, XP Professional SP2 ou posterior, Windows Vista® SP1 ou posterior)

O software FR Configurator oferece um ambiente de operação fácil.

Pode ser utilizado de forma efetiva desde a configuração até a manutenção do inversor.

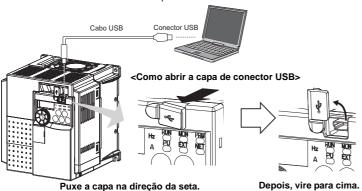
Ajuste de parâmetros, monitoramento, etc., podem ser executados em uma tela de computador pessoal com Windows * 2.

Um computador pessoal e um inversor podem ser facilmente conectados com um cabo USB.

(Comunicação RS-485 *3 usando conector PU também está disponível.) FR Configurator não suporta o modelo de função de parada de segurança.

*2 Microsoft, Windows, Microsoft Windows2000, Microsoft Windows XP, Microsoft Windows Vista são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou outros países.

Conversor RS-485⇔RS-232C é requerido.





MITSI IRISHI

Integrated FA Software



Inicialização

A função desejada pode ser executada imediatamente após a inicialização do software.

- Abra o Arquivo de Sistema usado recentemente
- Execute Configuração Fácil
- (3)Execute cada função
- (4)Ajuda



Àrea de monitoramento

Na área de Monitoramento, o estado do inversor pode ser monitorado.

Estima a causa do problema e sugere contramedidas. [Solução de

Exibe dados monitorados em forma de onda Exibe forma de onda de corrente com função de gráfico de Alta Velocidade [Gráfico]

Problemas1

- Monitora o estado de terminais E/S. [Monitor. de terminal E/S]
- Exibe dados múltiplos em lote. [Monitor. em lote]



Configuração Fácil

Do ajuste de número da estação até os parâmetros, o ajuste com diálogo de estilo assistente (interativa) está disponível.

Procedimento para Configuração Fácil

- Ajuste de Arquivo de Sistema
- Ajuste de comunicação (2)
- (3)Reconhecimento de inversor
- Seleção de método de controle (4)
- (5)Ajuste de motor
- (6)Aiuste de comando de início. comando de frequência
- Ajuste de parâmetro (7)

Área de Sistema

Na área do sistema, o ajuste de parâmetros, diagnóstico, solução de problemas, etc. podem ser executados.

- Leitura, gravação, verificação de parâmetros, Lista Funcional e exibição de Lista Individual estão disponíveis. [Lista de parâmetros]
- Exibe o histórico de alarme e valor do monitoramento em cada ocorrência de alarme. [Diagnóstico]
- Conversão de ajuste de



parâmetros a partir de modelos convencionais [Conversão]

Assistente de configuração

ser feito sem levar em conta o número de parâmetro.

Área de Navegação

Na área de navegação, o chaveamento ONLINE/OFFLINE e a mudança de modo de operação podem ser realizadas.

- Ajuste de frequência e de rotação avante/reversa [operação de Teste]
- (2)Exiba o inversor conectado na exibição em árvore [Lista de Sistema]
- Definição de função sem levar em conta o número de parâmetro [Configuração Básica]



Ajuda

Exibe instruções de operação e detalhes de cada parâmetro.

Assistente de configuração pode configurar os parâmetros com

diálogo de estilo assistente (interativo). inserir ou selecionar os

itens necessários para cada função; o ajuste de parâmetros pode

FR-SW3-SETUP-WE (para série 700) e FR-SW1-SETUP-WE (série 500) podem ser instalados a partir do FR Configurator SW3. FR-SW3-SETUP-WE está disponível para download (sem custo) a partir da URL abaixo, na internet. FR Configurator SW3 (FR-SW3-SETUP-WE ou FR-SW1-SETUP-WE) deve ser instalado no computador pessoal antes da atualização do software. Ainda, o registro do usuário é requerido para o download (sem custo.) (O registro é grátis.) Endereço da homepage MELFANSweb http://www.MitsubishiElectric.co.jp/melfansweb

23

Para uma operação de velocidade variável simples do inversor, a configuração inicial dos parâmetros pode ser usada da forma como está. Defina os parâmetros necessários para atender a carga e as especificações operacionais. O ajuste, a alteração e a verificação de parâmetros podem ser feitos a partir do painel de operação. Para mais detalhes sobre parâmetros, consulte o manual de instruções.

NOTAS

- @ indica parâmetros de modo simples. (definido inicialmente para modo estendido)
- Os parâmetros sombreados na tabela permitem que sua definição seja alterada durante a operação, mesmo que "0" (valor inicial) esteja definido em Pr. 775 elecão de arguação de parâmetro.

	inicial)	esteja definido em Pr. 77Seleção de gravaço	ão de parâmetro.				
Fun- ção	Parâmetro	Nome	Faixa de Ajuste	Incremento Mínimo de Ajuste	Valor Inicial	Con- sulte Página	Ajuste de Usuário
	© 0	Torque boost	0 a 30%	0.1%	6/4/3/2% *1	31	
	© 1	Frequência máxima	0 a 120Hz	0.01Hz	120Hz	31	
	© 2	Frequência mínima	0 a 120Hz	0.01Hz	0Hz	31	
S	© 3	Frequência base	0 a 400Hz	0.01Hz	60Hz	31	
Funções básicas	© 4	Ajuste de multi-velocidade (velocidade alta)	0 a 400Hz	0.01Hz	60Hz	32	
bás	© 5	Ajuste de multi-velocidade (velocidade média)	0 a 400Hz	0.01Hz	30Hz	32	
es	© 6	Ajuste de multi-velocidade (velocidade baixa)	0 a 400Hz	0.01Hz	10Hz	32, 49	
nçõ	© 7	Tempo de aceleração	0 a 3600/360s	0.1/0.01s	5/10/15s *2	32	
Fu	© 8	Tempo de desaceleração	0 a 3600/360s	0.1/0.01s	5/10/15s *2	32	
	© 9	Relé O/L térmico eletrônico	0 a 500A	0.01A	Corrente nominal de inversor	32	
cc	10	Frequência de operação de freio de injeção CC	0 a 120Hz	0.01Hz	3Hz	33	
Freio de injeção CC	11	Tempo de operação de freio de injeção CC	0 a 10s	0.1s	0.5s	33	
inje	12	Tensão de operação de freio de injeção CC	0 a 30%	0.1%	6/4/2% *3	33	
_	13	Frequência de partida	0 a 60Hz	0.01Hz	0.5Hz	33	
_	14	Seleção de padrões de carga	0 a 3	1	0	33	
Operação JOG	15	Frequência de jog	0 a 400Hz	0.01Hz	5Hz	33	
Oper	16	Tempo de aceleração/desaceleração de jog	0 a 3600/360s	0.1/0.01s	0.5s	33	
_	17	Seleção de entrada MRS	0, 2, 4	1	0	34	
_	18	Frequência máxima de alta velocidade	120 a 400Hz	0.01Hz	120Hz	31	
_	19	Tensão de frequência base	0 a 1000V, 8888, 9999	0.1V	9999	31	
Tempo de aceleração/ desaceleração	20	Frequência de referência de aceleração/desaceleração	1 a 400Hz	0.01Hz	60Hz	32	
Tempo de a desace	21	Incrementos de tempo de aceleração/ desaceleração	0, 1	1	0	32	
venção e stall	22	Nível de operação de prevenção de stall	0 a 200%	0.1%	150%	34	
Preve de s	23	Fator de compensação de nível de operação de prevenção de stall a dupla velocidade	0 a 200%, 9999	0.1%	9999	34	
≔	24	Ajuste de multi-velocidade (velocidade 4)	0 a 400Hz, 9999	0.01Hz	9999	32	
ade ade	25	Ajuste de multi-velocidade (velocidade 5)	0 a 400Hz, 9999	0.01Hz	9999	32	
usttes de mu velocidade	26	Ajuste de multi-velocidade (velocidade 6)	0 a 400Hz, 9999	0.01Hz	9999	32	
Ajusttes de multi velocidade	27	Ajuste de multi-velocidade (velocidade 7)	0 a 400Hz, 9999	0.01Hz	9999	32	
_	29	Seleção de padrões de aceleração/ desaceleração	0, 1, 2	1	0	35	
_	30	Seleção de função regenerativa	0, 1, 2	1	0	35, 37	
cia	31	Salto de frequência 1A	0 a 400Hz, 9999	0.01Hz	9999	35	
Salto de frequência	32	Salto de frequência 1B	0 a 400Hz, 9999	0.01Hz	9999	35	
requ	33	Salto de frequência 2A	0 a 400Hz, 9999	0.01Hz	9999	35	
de f	34	Salto de frequência 2B	0 a 400Hz, 9999	0.01Hz	9999	35	
alto	35	Salto de frequência 3A	0 a 400Hz, 9999	0.01Hz	9999	35	
လိ	36	Salto de frequência 3B	0 a 400Hz, 9999	0.01Hz	9999	35	
_	37	Exibição de velocidade	0, 0.01 a 9998	0.001	0	35	
_	40	Seleção de direção de rotação da chave RUN	0, 1	1	0	36	

Fun- ção	Parâmetro	Nome	Faixa de Ajuste	Incremento Mínimo de Ajuste	Valor Inicial	Con- sulte Página	Ajuste de Usuário
a de	41	Sensibilidade até-a-frequência	0 a 100%	0.1%	10%	36	
;ão ênci	42	Detecção da frequência de saída	0 a 400Hz	0.01Hz	6Hz	36	
Detecção de frequência	43	Detecção de frequência de saída para rotação reversa	0 a 400Hz, 9999	0.01Hz	9999	36	
	44 Tempo de segunda aceleração/desaceleração (0 a 3600/360s	0.1/0.01s	5/10/15s *2	32	
ção	45	Segundo tempo de desaceleração	0 a 3600/360s, 9999	0.1/0.01s	9999	32	
unj	46	Segundo torque boost	0 a 30%, 9999	0.1%	9999	31	
da	47	Segundo V/F (frequência base)	0 a 400Hz, 9999	0.01Hz	9999	31	
Segunda função	48	Segunda corrente de operação de prevenção de stall	0 a 200%, 9999	0.1%	9999	34, 49	
	51	Segundo relé O/L térmico eletrônico	0 a 500A, 9999	0.01A	9999	32	
amento	52	Seleção de dados de display principal DU/PU	0, 5, 7 a 12, 14, 20, 23 a 25, 52 a 57, 61, 62, 100	1	0	36	
nonitora	54	Seleção de função terminal FM	1 a 3, 5, 7 a 12, 14, 21, 24, 52, 53, 61, 62	1	1	36	
de m	55	Referência de monitoramento de frequência	0 a 400Hz	0.01Hz	60Hz	37	
Funções de monitoramento	56	Referência de monitoramento de corrente	0 a 500A	0.01A	Corrente nominal de inversor	37	
Função de reinício automático	57	Tempo de reinício de coasting	0, 0.1 a 5s, 9999	0.1s	9999	37	
Função d auton	58	Tempo de reinício de amortecimento	0 a 60s	0.1s	1s	37	
_	59	Seleção de função remota	0, 1, 2, 3	1	0	38	
_	60	Seleção de controle de economia de energia	0, 9	1	0	38	
leração	61	Corrente de referência	0 a 500A, 9999	0.01A	9999	39	
Aceleração/desaceleração automática	62	Valor de referência na aceleração	0 a 200%, 9999	1%	9999	39	
Acelera	63	Valor de referência na desaceleração	0 a 200%, 9999	1%	9999	39	
_	65	Seleção de nova tentativa	0 a 5	1	0	39	
_	66	Frequência de partida de redução de operação de prevenção de stall	0 a 400Hz	0.01Hz	60Hz	34	
la /a	67	Número de novas tentativas na ocorrência de falha	0 a 10, 101 a 110	1	0	39	
Nova tentativa	68	Tempo de espera de nova tentativa	0.1 a 360s	0.1s	1s	39	
ter	69	Apagar exibição de contagem de nova tentativa	0	1	0	39	
_	70	Taxa de freio regenerativo especial	0 a 30%	0.1%	0%	35	
_	71	Motor aplicado	0, 1, 3 a 6, 13 a 16, 23, 24, 40, 43, 44, 50, 53, 54	1	0	40	
	72	Seleção de frequência PWM	0 a 15	1	1	40	
_	73	Seleção de entrada analógica	0, 1, 10, 11	1	1	40	
_	74	Constante de tempo de filtro de entrada	0 a 8	1	1	40	
_	75	Seleção de reset/detecção de PU desconectada/seleção de parada PU	0 a 3, 14 a 17	1	14	41	
_	77	Seleção de gravação de parâmetro	0, 1, 2	1	0	41	
_	78	Seleção de prevenção de rotação reversa	0, 1, 2	1	0	41	
_	© 79	Seleção de modo de operação	0, 1, 2, 3, 4, 6, 7	1	0	41	

Fun- ção	Parâmetro	Nome	Faixa de Ajuste	Incremento Mínimo de Ajuste	Valor Inicial	Con- sulte Página	Ajuste de Usuário
Funções de reinício automático	162	Seleção de reinício automático depois de falha de alimentação instantânea	0, 1, 10, 11	1	1	37	
Funções c autor	165	Nível de operação de prevenção de stall para reinício	0 a 200%	0.1%	150%	37	
	168 169	Parâmetro para ajuste de fabricante. Nã	o ajuste.				
Limpeza de monito- ramento cumulativo	170	Limpar medidor wattmetro	0, 10, 9999	1	9999	36	
Limpeza o ramento o	171	Limpar medidor de hora de operação	0, 9999	1	9999	36	
Grupo de usuário	172	Limpeza em lote/exibição registrada de grupo de usuário	9999, (0 a 16)	1	0	46	
3rul ust	173	Registro de grupo de usuário	0 a 999, 9999	1	9999	46	
	174	Limpeza de grupo de usuário	0 a 999, 9999	1	9999	46	
o de da	178	Seleção de função de terminal STF	0 a 5, 7, 8, 10, 12, 14 a 16, 18, 24, 25, 60, 62, 65 a 67, 9999	1	60	46	
Atribuição de função de terminal de entrada	179	Seleção de função de terminal STR	0 a 5, 7, 8, 10, 12, 14 a 16, 18, 24, 25, 61, 62, 65 a 67, 9999	1	61	46	
io d	180	Seleção de função de terminal RL		1	0	46	
rribuição terminal	181	Seleção de função de terminal RM	0 a 5, 7, 8, 10, 12,	1	1	46	
tribu	182	Seleção de função de terminal RH	14 a 16, 18, 24, 25,	1	2	46	
A	183	Seleção de função de terminal MRS	62, 65 a 67, 9999	1	24	46	
	184	Seleção de função de terminal RES		1	62	46	
le saída	190	Seleção de função de terminal RUN	0, 1, 3, 4, 7, 8, 11 a 16, 20, 25, 26, 46, 47, 64, 80 *6, 81 *6, 90, 91, 93, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 107, 108,	1	0	47	
de terminal de saída	191	Seleção de função de terminal FU	111 a 116, 120, 125, 126, 146, 147, 164, 180 *6, 181 *6, 190, 191, 193, 195, 196, 198, 199, 9999	1	4	47	
Atribuição de função de	192	Seleção de função de terminal A, B, C	0, 1, 3, 4, 7, 8, 11 a 16, 20, 25, 26, 46, 47, 64, 80 *6, 81 *6, 90, 91, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 107, 108, 111 a 116, 120, 125, 126, 146, 147, 164, 180 *6, 181 *6, 190, 191, 195, 196, 198, 199, 9999	1	99	47	
ge	232	Ajuste de multi-velocidade (velocidade 8)	0 a 400Hz, 9999	0.01Hz	9999	32	
Ajuste de multi-velocidade	233	Ajuste de multi-velocidade (velocidade 9)	0 a 400Hz, 9999	0.01Hz	9999	32	
eloc	234	Ajuste de multi-velocidade (velocidade 10)	0 a 400Hz, 9999	0.01Hz	9999	32	
]#i-√	235	Ajuste de multi-velocidade (velocidade 11)	0 a 400Hz, 9999	0.01Hz	9999	32	
E C	236	Ajuste de multi-velocidade (velocidade 12)	0 a 400Hz, 9999	0.01Hz	9999	32	
e de	237	Ajuste de multi-velocidade (velocidade 13)	0 a 400Hz, 9999	0.01Hz	9999	32	
juste	238	Ajuste de multi-velocidade (velocidade 14)	0 a 400Hz, 9999	0.01Hz	9999	32	
Ą	239	Ajuste de multi-velocidade (velocidade 15)	0 a 400Hz, 9999	0.01Hz	9999	32	
_	240	Seleção de operação Soft-PWM	0, 1	1	1	40	
_	241	Comutação de unidade de exibição de entrada analógica	0, 1	1	0	44	
_	244	Seleção de operação de ventoinha	0, 1	1	1	47	

Fun- ção	Parâmetro	Nome	Faixa de Ajuste	Incremento Mínimo de Ajuste	Valor Inicial	Con- sulte Página	Ajuste de Usuário
Constante do segundo motor	450	Segundo motor aplicado	0, 1, 9999	1	9999	40	
	495	Seleção de saída remota	0, 1, 10, 11	1	0	52	
Saída	496	Dado de saída remota 1	0 a 4095	1	0	52	
Š	497	Dado de saída remota 2	0 a 4095	1	0	52	
_	502	Seleção de modo de parada no erro de comunicação	0, 1, 2, 3	1	0	43	
Manutenção	503	Temporizador de manutenção	0 (1 a 9998)	1	0	52	
Manut	504	Tempo definido de saída de alarme de temporizador de manutenção	0 a 9998, 9999	1	9999	52	
m	547	Número da estação de comunicação USB	0 a 31	1	0	52	
USB	548	Itervalo de tempo de verificação de comunicação USB	0 a 999.8s, 9999	0.1s	9999	52	
ão	549	Seleção de protocolo	0, 1	1	0	43	
Comunicação	550	Seleção de fonte de comando de operação de modo NET	0, 2, 9999	1	9999	51	
Com	551	Seleção de fonte de comando de operação de modo PU	2 a 4, 9999	1	9999	51	
npo ente	555	Tempo médio de corrente	0.1 a 1.0s	0.1s	1s	52	
Monitor de tempo médio de corrente	556	Tempo de saída de dados mascarado	0 a 20s	0.1s	0s	52	
Monito	557	Valor médio da corrente do sinal de saída da corrente de referência	0 a 500A	0.01A	Corrente nominal de inversor	52	
	563	Tempos de transferência de tempo de energização	(0 a 65535)	1	0	36	
	564	Tempos de transferência de tempo de operação	(0 a 65535)	1	0	36	
_	571	Tempo de retenção na partida	0 a 10s, 9999	0.1s	9999	33	
	611	Tempo de aceleração na partida	0 a 3600s, 9999	0.1s	9999	37	
_	653	Controle de suavização de velocidade Ganho de frequência de anulação de	0 a 200%	0.1%	0	53	
_	665 regeneração		0 a 200%	0.1%	100	53	
_	800	Seleção de método de controle	20, 30	1	20	42	
_	859	Corrente de torque	0 a 500A (0 a ****) , 9999 *5	0.01A (1) *5	9999	43	
Funções de Proteção	872 *9	Seleção de proteção de perda de fase na entrada	0, 1	1	1	48	
evitar	882	Seleção de operação de anulação de regeneração	0, 1, 2	1	0	53	
Funções para evitar regeneração	883	Nível de operação de anulação de regeneração	300 a 800V	0.1V	400VDC/ 780VDC *4	53	
unçõe	885	Valor limite de frequência de compensação de anulação de regeneração	0 a 10Hz, 9999	0.01Hz	6Hz	53	
	886	Ganho de tensão de anulação de regeneração	0 a 200%	0.1%	100%	53	
Parâmetro livre	888	Parâmetro livre 1	0 a 9999	1	9999	53	
Parâ lì	889	Parâmetro livre 2	0 a 9999	1	9999	53	

*1 Difere de acordo com capacidades.

6%: 0.75K(SC) ou menos

4%: 1.5K(SC) a 3.7K(SC)

3%: 5.5K(SC), 7.5K(SC)

2%: 11K(SC), 15K(SC)

*2 Difere de acordo com capacidades.

5s: 3.7K(SC) ou menos

10s: 5.5K(SC), 7.5K(SC)

15s: 11K(SC), 15K(SC)

*3 Difere de acordo com capacidades.

6%: 0.1K(SC), 0.2K(SC)

4%: 0.4K(SC) a 7.5K(SC)

2%: 11K(SC), 15K(SC)

- *4 O valor inicial difere de acordo com a classe de tensão. (100V, classe de 200V/classe de 400V)
- *5 A faixa difere de acordo com a definição de *Pr. 71*.
- $\ast 6$ Estes parâmetros podem ser definidos apenas em modelo de função de parada de segurança.
- *7 Defina este parâmetro ao calibrar o potenciômetro incorporado do painel de operação para o painel de operação da série FR-E500 (PA02) conectado com o cabo.
- *8 O número do parâmetro entre parênteses é aquele para o uso com o painel de operação (PA02) para a série FR-E500 ou unidade de parâmetro (FR-PU04/FR-PU07).
- *9 Disponível apenas para o modelo de entrada de alimentação trifásica.

Explanação dos Parâmetros

As abreviações nas explanações abaixo indicam ...Controle V/F, ...Controle de vetor de fluxo magnético avançado, ...Controle de vetor de fluxo magnético de finalidade geral. (Parâmetros sem nenhuma indicação são válidos para todos os controles)



Impulso de torque manual

Pr. 0 Reforço de torque

Pr. 46 Segundo reforço de torque

Você pode compensar uma queda de tensão na região de baixa frequência para melhorar a redução do torque do motor na região de baixa velocidade.

- O torque do motor na faixa de baixa frequência pode ser ajustado à carga para aumentar o torque do motor de partida.
- Dois tipos de reforço de torque de partida podem ser chaveados usando o sinal RT.
- Esta função é válida apenas para controle V/F.



Valores Iniciais de Pr. 0		Ao utilizar Motor de Torque Constante Mitsubishi
0.1K a 0.75K	6%	+
1.5K a 3.7K	4%	+
5.5K, 7.5K	3%	2%*
11K, 15K	2%	+

* Se o valor inicial de Pr. 71 é alterado para a configuração de uso com um motor de torque constante, a configuração de Pr. 0 muda para o valor correspondente na tabela acima.



Frequência máxima/mínima

Pr. 1 Frequência máxima

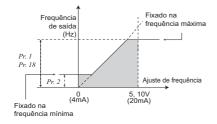
Pr. 2 Frequência mínima

Pr. 18 Frequência máxima de alta velocidade

A velocidade do motor pode ser limitada.

- Fixe os limites superior e inferior da frequência de saída.
- Para executar a operação acima de 120Hz, defina a frequência de saída máxima em Pr. 18.

(Quando Pr. 18 está definido, Pr. 1 é automaticamente alterado para a frequência definida em Pr. 18. Ainda, quando Pr. 1 está definido, Pr. 18 é automaticamente alterado para a frequência definida em Pr. 1.)



127 3, 19, 47

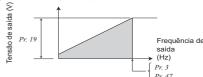
Frequência/tensão base 🔤

V/F

Pr. 19 Tensão de frequência base

Pr. 3 Frequência base Pr. 47 Segundo V/F (frequência base)

- Usado para ajustar as saídas do inversor (tensão, frequência) para a classificação do motor.
- Ao operar o motor padrão, geralmente defina a frequência nominal do motor em Pr. 3 Frequência de base. Ao operar o motor usando a operação de bypass eletrônico, defina Pr. 3 para o mesmo valor que a frequência de alimentação de energia.
- Quando quiser alterar a frequência base ao alternar dois tipos de motores com um inversor, utilize o Pr. 47 Segundo V/F (frequência base).
- Use Pr. 19 Tensão de frequência base para definir a tensão base (i.e. tensão nominal do motor).
- Esta função é válida apenas para controle V/F.



Pr. 27 Ajuste de multi-velocidade (velocidade 7) Pr. 233 Ajuste de multi-velocidade (velocidade 9) Pr. 235 Ajuste de multi-velocidade (velocidade 11)

Pr. 237 Ajuste de multi-velocidade (velocidade 13) Pr. 239 Ajuste de multi-velocidade (velocidade 15) Pr. 5Ajuste de multi-velocidade (média velocidade) Pr 24 Aiuste de multi-velocidade (velocidade 4)

Pr. 26 Ajuste de multi-velocidade (velocidade 6)

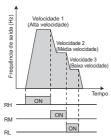
Pr. 232 Ajuste de multi-velocidade (velocidade 8) Pr. 234 Ajuste de multi-velocidade (velocidade 10)

Pr. 236 Ajuste de multi-velocidade (velocidade 12) Pr. 238 Ajuste de multi-velocidade (velocidade 14)

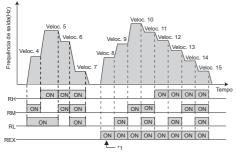
Pode ser usado para alterar a velocidade predefinida no parâmetro com os sinais de contato.

Qualquer velocidade pode ser selecionada simplesmente ativando e desativando os sinais de contato (sinais RH, RM, RL, REX).

• A operação é realizada na frequência ajustada em Pr. 4 quando o sinal RH é ativado, Pr. 5 quando o sinal de RM é ativado, e Pr. 6 quando o sinal de RL é ativado.



• Frequências de velocidade 4 a velocidade 15 podem ser definidas de acordo com a combinação dos sinais RH, RM, RL e REX . Defina as frequências de operação no Pr. 24 a Pr. 27, Pr. 232 a Pr. 239 (na definição do valor inicial, velocidade 4 a velocidade 15 não estão disponíveis)



*1 Quando "9999" está definido em Pr. 232 Ajuste de multi-velocidade (velocidade 8), a operação é realizada na freguência definida em Pr. 6 quando RH, RM e RL estão desativado e REX está ativado.

P7, 8, 20, 21, 44, 45, 147

Ajuste de tempo de aceleração/desaceleração

Pr. 7 Tempo de aceleração

Pr. 20 Frequência de referência de aceleração/desaceleração

Pr. 8 Tempo de desaceleração

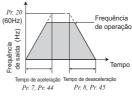
Pr. 21 Incremento de tempo de aceleração/desaceleração Pr. 45 Segundo tempo de desaceleração

Pr. 44 Segundo tempo de aceleração/desaceleração Pr. 147 Frequência de comutação de tempo de aceleração/desaceleração

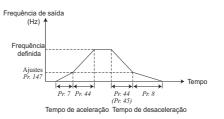
Usado para definir o tempo de aceleração/desaceleração do motor.

Defina um valor maior para um aumento/diminuição mais lento de velocidade, ou um valor menor para um aumento/diminuição mais rápido de velocidade.

- Use Pr. 7 Tempo de aceleração para definir o tempo de aceleração para atingir Pr. 20 Frequência de referência de aceleração/desaceleração a partir de 0Hz
- Use Pr. 8 Tempo de desaceleração para definir o tempo de desaceleração gasto para se chegar a 0 Hz a partir de Pr. 20 Frequência de referência de aceleração/desaceleração.
- Quando o sinal RT está desativado, a comutação automática do tempo de aceleração/desaceleração está disponível com Pr. 147.



Ajuste Pr. 21	Descrição					
0 (valor inicial)	0.1s Faixa: 0 a 3600s	Incrementos e faixa de ajuste de definição de tempo de				
1	Incrementos:	aceleração/ desaceleração podem ser alterados.				



9, 51

Proteção do motor contra superaquecimento (função de relé térmico eletrônico)

Pr. 9 Relé O/L térmico eletrônico

Pr. 51 Segundo relé O/L térmico eletrônico

Ajuste a corrente da função de relé térmico eletrônico para proteger o motor contra superaquecimento. Este recurso oferece as características de proteção ideais, incluindo a reduzida capacidade de resfriamento do motor, em baixa velocidade.

- Esta função detecta a sobrecarga (superaquecimento) do motor, pára o funcionamento do transistor de saída do inversor, e pára a saída.
- Ajuste a corrente nominal [A] do motor em Pr. 9. (Se o motor tem a classificação tanto de 50Hz como de 60Hz, e Pr. 3 Frequência base está definida para 60Hz, defina 1,1 vezes a corrente nominal do motor do 60Hz.)
- Defina "0" em Pr. 9 para invalidar a função de relé térmico eletrônico ao usar um motor com um relé térmico externo, etc. (Note a proteção do transistor de saída das funções do inversor (E.THT).)
- Ao uar um motor de torque constante Mitsubishi
 - 1) Defina quaisquer de "1, 13 a 16, 50, 53, 54" em Pr. 71. (Isso proporciona uma característica de torque contínuo de 100% na faixa de baixa velocidade)
 - 2) Defina a corrente nominal do motor em Pr. 9.
- Quando o sinal RT está ativo, a proteção térmica é fornecida com base na definição de Pr. 51.

Utilize esta função quando estiver operando dois motores de diferentes correntes nominais individualmente através de um único inversor. (Ao operar dois motores em conjunto, utilize relés térmicos externos.)

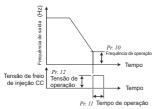


Freio de injeção CC

Pr. 10 Frequência de operação do freio de injeção CC Pr. 12 Tensão de operação do freio de injeção CC Pr. 11 Tempo de operação do freio de injeção CC

O freio de injeção CC pode ser operado em uma parada de motor para ajustar o tempo de parada e o torque de frenagem.

Quando 0 está definido em Pr. 11 ou Pr. 12, o freio de injeção CC não é acionado.



de Pr. 12		Ao usar Motor de Torque Constante Mitsubishi
0.1K, 0.2K	6%	+
0.4K a 3.7K	4%	+
5.5K, 7.5K	4%	2%*
11K, 15K	2%	+

* Se o valor inicial de Pr. 71 é alterado para a configuração para uso com motor de torque constante, o ajuste de Pr. 12 muda para os valores correspondentes na tabela acima.

Pr. 13, 571

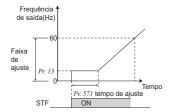
Frequência inicial

Pr. 13 Frequência de partida

Pr. 571 Segurando tempo na partida

Você pode ajustar a frequência de partida e segurar a frequência inicial definida por um determinado período de tempo.

Defina estas funções quando você precisa do torque de partida ou quer acionamento suave do motor em uma partida.



Pr. 14

Aplicações de correspondência de padrões V/F

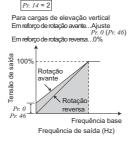
Pr. 14 Seleção de padrão de carga

Você pode selecionar a característica de saída ideal (característica V/F) para as características da aplicação e da carga. Esta função é válida apenas para controle V/F.

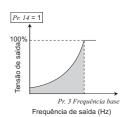
Para carga de torque constante (valor inicial)



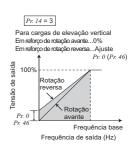
Para carga vertical de torque constante



Para carga de torque variável



Para carga de elevação de torque constante



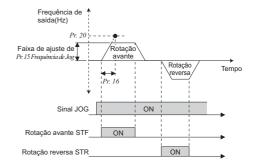
15, 16

Operação Jog

Pr. 15 Frequência de Jog

Pr. 16 Tempo de aceleração/desaceleração de Jog

Você pode definir a frequência e o tempo de aceleração/ desaceleração para operação de jog. A operação de jog pode ser executada tanto a partir do modo de operação PU como externo. Pode ser usado para o posicionamento de transportador, operação de teste, etc.

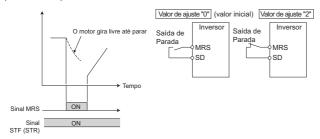


Seleção lógica do sinal de parada de saída (MRS)

Pr. 17 Seleção de entrada MRS

A saída do inversor pode ser desligada pelo sinal MRS. Além disso, a lógica para o sinal MRS pode ser selecionada.

Quando *Pr.* 17 está definido para "4", o sinal MRS do terminal externo (saída de parada) pode ser alterado para entrada normalmente fechada (contato NC), e o sinal MRS da comunicação pode ser alterado para entrada normalmente aberta (contato NO).



Pr. 18 🕏 Consulte a seção sobre Pr. 1.

Pr. 19 🕏 Consulte a seção sobre Pr. 3.

Pr. 20, 21
Consulte a seção sobre Pr. 7.

Pr. 22, 23, 48, 66, 156, 157, 277

Operação de prevenção de Stall

Pr. 22 Nível de operação de prevenção de Stall
Pr. 48 Corrente de operação de prevenção de segundo Stall
Pr. 156 Seleção de operação de prevenção de Stall
Pr. 277 Comutação de Corrente de operação de prevenção de Stall

Pr. 23 Fator de compensação de nível de operação de prevenção de Stall a dupla velocidade Pr. 66 Frequência de início de redução de operação de prevenção de Stall Pr. 157 Temporizador de saída de sinal OL

Esta função monitora a corrente de saída e altera automaticamente a frequência de saída para evitar que o inversor venha a ter paradas falsas devido a sobrecorrente, sobretensão, etc. Pode também limitar a prevenção de stall e a operação de limite de corrente de resposta rápida durante a aceleração/desaceleração, acionamento ou regeneração.

Além disso, o limite de torque que limita o torque de saída para o valor pré-determinado pode ser selecionado.

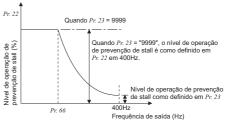
• Prevenção de Stall

Se a corrente de saída excede o nível de operação de prevenção de stall, a frequência de saída do inversor é variada automaticamente para reduzir a corrente de saída.

- Limite de corrente de resposta rápida
 Se a corrente excede o valor limite, a saída do inversor é desligada para evitar uma sobrecorrente.
- Defina em Pr. 22 a porcentagem da corrente de saída para a corrente nominal do inversor em que a operação de prevenção de stall será executada. Normalmente, defina este parâmetro para 150% (valor inicial).
- Durante a operação de alta velocidade acima da frequência nominal do motor, a aceleração não pode ser realizada porque a corrente do motor não aumenta. Se a operação é executada numa faixa de alta frequência, a corrente no bloqueio do motor torna-se menor do que a corrente de saída nominal do inversor, e a função de proteção (OL) não é executada mesmo quando o motor está parado.

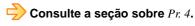
Para melhorar as características de funcionamento do motor neste caso, o nível de prevenção de stall pode ser reduzido na faixa de altas frequências. Esta função é efetiva para executar operações até a faixa de alta velocidade em um separador centrífugo, etc. Normalmente, definir 60Hz em *Pr.* 66 e 100% em *Pr.* 23.

 Ao definir "9999" (valor inicial) em Pr. 23 fator de compensação de nível de operação de prevenção de stall a dupla velocidade, o nível de operação de prevenção de stall é constante no ajuste de Pr. 22 até 400Hz.



- A operação de prevenção de stall e a função de limite de corrente de resposta rápida pode ser restringida de acordo com a condição de operação usando Pr. 156.
- Quando Pr. 277 = "1", o limite de torque pode ser definido. O nível de limite de torque pode ser definido usando Pr. 22.







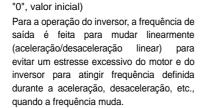
Padrão de aceleração/desaceleração

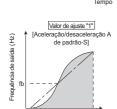
Pr. 29 Seleção de padrão de aceleração/desaceleração

Você pode definir o padrão de aceleração/desaceleração apropriado para a aplicação.

• Aceleração/desaceleração linear (definindo

Valor de ajuste "0" [Aceleração/ desaceleração linear]





 Aceleração/desaceleração A de padrão-S (ajuste "1")

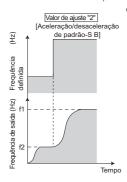
Para aplicações de fuso de ferramenta de máquinas, etc.

Usado quando a aceleração/desaceleração deve ser realizada em um curto espaço de tempo para uma faixa de alta velocidade não inferior a *Pr. 3 Frequência base* (fb).

 Aceleração/desaceleração B de padrão-S (ajuste "2")

Para prevenir o deslocamento de carga em transporte e outras aplicações.

Uma vez que a aceleração/desaceleração é sempre feita em forma de S, da frequência atual (f2) para a frequência alvo (f1), esta função facilita o choque produzido na aceleração/desaceleração e é efetiva para a prevenção do colapso da carga, etc.





Seleção de unidade de regeneração

Pr. 30 Seleção de função regenerativa Pr. 70 Taxa de freio regenerativo especial

- Ao realizar partidas/paradas frequentes, use o resistor de freio opcional para aumentar a capacidade de regeneração. (0.4K ou mais)
- Use um conversor comum de regeneração de potência (FR-CV) para operação contínua em estado de regeneração.

Use um conversor de alta eficiência (FR-HC) para a supressão harmônica e melhoria do fator de potência.

Valor de ajuste de <i>Pr. 30</i>	Valor de ajuste de Pr. 70	Unidade de regeneração
0 (Valor inicial)	*1	Resistor de freio (tipo MRS, tipo MYS) Unidade de freio (FR-BU2) Conversor comum de regeneração de potência (FR-CV) Conversor de fator de alta potência (FR-HC)
1	6%	Resistor de freio (tipo MYS) (Ao usar a 100% de torque 6%ED) *3
	10/6% *2	Resistor de freio de taxa alta (FR-ABR)
2	_	Conversor de fator de alta potência (FR-HC) (quando uma reinicialização automática após falha instantânea de alimentação é selecionada)

- *1 A taxa de freio varia de acordo com a capacidade de inversor.
- *2 7.5K ou menos/11K ou mais
- *3 Disponível apenas para o FR-E720-3.7K

31 a 36

Evite pontos de ressonância mecânica (salto de frequência)

Pr. 31 Salto de frequência 1A	Pr. 32 Salto de frequência 1B
Pr. 33 Salto de frequência 2A	Pr. 34 Salto de frequência 2B
Pr. 35 Salto de frequência 3A	Pr. 36 Salto de frequência 3B

Quando se deseja evitar a ressonância atribuível à frequência natural de um sistema mecânico, estes parâmetros permitem que frequências ressonantes sejam saltadas.



- Até três áreas podem ser definidas, com as frequências de salto definidas tanto para o ponto superior como para o inferior de cada área.
- As definições de saltos de frequência 1A, 2A, 3A são pontos de salto, e a operação é realizada nestas frequências nas áreas de salto.
- O salto de frequência não é executado se o valor inicial é definido para "9999"
- Durante a aceleração/desaceleração, a frequência de operação dentro da área definida é válida.

Pr. 37

Exibição de velocidade

Pr. 37 Exibição de velocidade

A tela do monitor e a configuração de frequência do PU (FR-PU04/FR-PU07) podem ser alteradas para a velocidade da máquina.

 Para exibir a velocidade da máquina, defina em Pr. 37 a velocidade da máquina para operação em 60 Hz.

Ajuste de Pr. 37	Monitor de frequência de saída		Ajuste de frequência	Ajuste de parâmetro
0 (valor inicial)	Hz	Hz	Hz	Hz
0.01 a 9998	Velocidade de máquina *1	Velocidade de máquina *1	Velocidade de máquina *1	112

*1 Fórmula de conversão de velocidade da máquina Pr.37 x frequência/60Hz

*2 Hz é exibido em incrementos de 0.01Hz e a velocidade da máquina, em 0.001.

Pr 40

Seleção da direção de rotação da tecla RUN

Pr. 40 Seleção da direção de rotação da tecla RUN

 Usado para escolher a direção de rotação pela operação da tecla RUN do painel de operação.

Ajuste de Pr. 40	Descrição		
0	Rotação avante		
1	Rotação reversa		

41 a 43

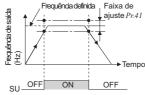
Detecção da frequência de saída (Sinal SU, FU)

Pr. 41 Sensibilidade até-a-frequência Pr. 43 Detecção da frequência de saída para rotação reversa

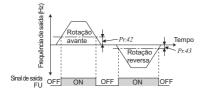
Pr. 42 Detecção da frequência de saída

A frequência de saída do inversor é detectado e disponibilizada nos sinais de saída.

- O valor de Pr. 41 pode ser ajustada dentro do intervalo de 0% ± 100% presumindo-se que a frequência definida é de 100%.
- Este parâmetro pode ser usado para assegurar que a frequência de operação tenha sido alcançada para fornecer o sinal de início de operação, etc., para equipamentos relacionados.



- Quando a frequência de saída sobe até ou acima do definido em Pr 42 o sinal de detecção de frequência de saída (FU) é emitido. Esta função pode ser utilizada para a operação de frenagem eletromagnética, sinal aberto, etc.
- Quando a frequência de detecção é definida em Pr. 43, a detecção de frequência usada exclusivamente para rotação reversa também pode ser definida. Esta função é efetiva para chavear o tempo de operação do freio eletromagnético entre a rotação avante (elevação) e a rotação reversa (queda) durante uma operação de elevação vertical, etc.





Pr. 46 Consulte a seção sobre Pr. 0.

47 💙 Consulte a seção sobre Pr. 3.

48 🖒 Consulte a seção sobre Pr. 22.

🔐 51 ウ Consulte a seção sobre Pr. 9.

Pr. 52, 54, 170, 171, 268, 563, 564

Alteração das descrições de monitor DU/PU Limpeza de monitor cumulativo

Pr. 52 Seleção de dados de tela principal DU/PU Pr. 54 Seleção de função do terminal FM Pr. 170 Limpeza do medidor watt-hora Pr. 268 Seleção de dígitos decimais de monitor Pr. 564 Tempos de transferência de tempo de operação

Pr. 171 Limpeza do medidor de hora de operação Pr. 563 Tempos de transferência de tempo de energização

O monitoramento a ser exibido na tela principal do painel de controle e da unidade de parâmetro (FR-PU04/FR-PU07) pode ser selecionado.

		Ajuste de Pr. 52		Valor de		
Tipos de	Uni-	LED de Monitor		ajuste	Valor de escala	
monitoramento	dade	painel de principal operação de PU		de Pr. 54 (FM)	cheia	
Frequência de saída	0.01Hz	0/100		1	Pr. 55	
Corrente de saída	0.01112 0.01A	0/100		2	Pr. 56	
Tensão de saída					Classe 100V, 200V: 400V	
	0.1V	0/10	JU	3	Classe 400V: 800V	
Indicação de falha ou alarme	_	0/10	00	_	_	
Valor de ajuste de frequência	0.01Hz	5	*1	5	Pr. 55	
Torque de motor *2	0.1%	7	*1	7	Torque nominal do motor aplicado × 2	
Tensão de saída de conversor	0.1V	8	*1	8	Classe 100V, 200V: 400V Classe 400V: 800V	
Taxa de freio regenerativo	0.1%	9	*1	9	Taxa de freio definida em Pr. 30 e Pr. 70	
fator de carga de relé O/L térmico eletrônico	0.1%	10	*1	10	Nível de operação de função de relé térmico eletrônico	
Valor de pico da corrente de saída	0.01A	11	*1	11	Pr. 56	
Valor de pico da tensão de saída do conversor	0.1V	12	*1	12	Classe 100V, 200V: 400V Classe 400V: 800V	
Potência de saída	0.01kW	14	*1	14	Potência nominal do inversor × 2	
Estado do terminal de entrada	_	_	*1	_	_	
Estado do terminal de saída	_	_	*1	_	_	
Tempo de energização cumulativa *3	1h	20		_	_	
Saída de tensão de referência	_	_		21	_	
Tempo de operação real *3, *4	1h	23		-	_	
Fator de carga de motor	0.1%	24	ļ.	24	200%	
Potência cumulativa	0.01kWh *5	25	5	_		
Ponto de ajuste PID	0.1%	52	?	52	100%	
Valores medidos de PID	0.1%	53	3	53	100%	
Desvios de PID	0.1%	54		_	_	
Monitoramento de terminal E/S de inversor	-	55	_	-	_	
Estado de terminal de entrada opcional	_	56 — — —		_		
Estado de terminal de saída opcional	_	57	57 — — —		_	
Fator de carga térmico de motor	0.1%	61		61	Nível de operação de relé térmico (100%)	
Fator de carga térmico de inversor	0.1%	62		62	Nível de operação de relé térmico (100%)	

- *1 Selecionado pela unidade de parâmetro (FR-PU04/FR-PU07)
- *2 A exibição de torque de motor permanece com "0" sob controle V/F.
- *3 O tempo de energização cumulativa e tempo de operação real são acumuladas de 0 a 65535 horas; depois limpos, e acumulados novamente a partir de 0. Quando o painel de operação é usado, o tempo é exibido até 65,53 (65530h), pressupondo-se que 1h = 0,001, e subsequentemente, adicionado a partir de 0.
- *4 O tempo de operação real não é incrementado se o tempo de operação cumulativa antes do desligamento do fornecimento de energia for inferior
- *5 Ao utilizar a unidade de parâmetro (FR-PU04/FR-PU07), "kW" é exibido.

- Gravar "0" em Pr. 170 limpa o monitoramento de potência cumulativa.
- · Você pode verificar que os números do monitoramento de tempo de energização cumulativa excederam 65535h com Pr. 563 e que os números de monitoramento de tempo operação real excederam 65535h com Pr. 564.
- Gravar "0" em Pr. 171 limpa o monitoramento de tempo de operação real.

Ajuste de Pr. 268	Descrição
9999 (valor inicial)	Sem função
0	Para a primeira ou segunda casa decimal (incrementos de 0,1 ou incrementos de 0,01) do monitoramento, os números na primeira casa decimal e menores são arredondados para exibir um valor integral (incrementos de 1). O valor de monitoramento menor que 0,99 é exibido como 0.
1	Quando duas casas decimais (incrementos de 0,01) são monitoradas, a casa decimal 0,01 é descartada e o monitoramento exibe a primeira casa decimal (incrementos de 0,1). Quando o dígito de exibição do monitoramento é originalmente em incrementos de 1, ele é exibido inalteradamente em incrementos de 1.

• Quando Pr. 52 é definido como "100", o monitoramento de freguência definida é exibido durante uma parada e o monitoramento de frequência de saída é exibido durante a operação. (LED de Hz tremula durante a parada e se ilumina durante a operação.)

	Pr. 52				
	0	0 100			
	Durante operação/	Durante Duran			
	parada	parada	operação		
Frequência de	Frequência de Frequência Frequência d				
saída	saída definida * saída				
Corrente de saída	Corrente de saída				
Tensão de saída	Tensão de saída				
Indicação de	Indicação de falha ou alarme				
falha ou alarme					

* A frequência definida mostrada indica a frequência a ser disponibilizada quando o comando de partida está ativo. Diferente do ajuste de frequência exibida quando Pr. 52 = "5", o valor com base no salto de frequência e na frequência máxima/mínima é exibido.



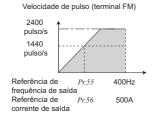
Referência da saída de monitoramento do terminal FM

Pr. 55 Referência de monitoramento de frequência Pr. 56 Referência de monitoramento de corrente

Defina o valor de escala cheia da saída de valor de monitoramento do terminal FM.

Monitoramento*	Parâmetro de referência	Valor de referência
Frequência	Pr. 55	60Hz
Corrente	Pr. 56	Corrente nominal do inversor

Consulte a seção sobre Pr. 52 para nomes de monitoramento.



127. 30, 57, 58, 162, 165, 299, 611

Operação de reinício automático após falha instantânea de alimentação/partida transitória

Pr. 30 Seleção de função regenerativa Pr. 58 Tempo de amortecimento de reinício

Pr. 165 Nível de operação de prevenção de stall

Pr. 611 Tempo de aceleração em um reinício

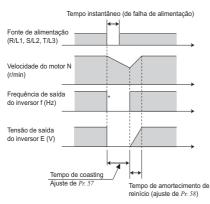
Pr. 57 Tempo de coasting de reinício Pr. 162 Reinício automático após a seleção de falha de alimentação instantânea

Pr. 299 Seleção de detecção de sentido de rotação no reinício

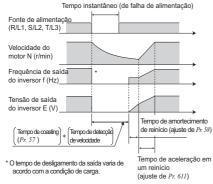
Você pode reiniciar o inversor sem parar o motor nos seguintes casos:

- Quando a alimentação volta depois de uma falha de alimentação instantânea
- · Quando o motor funciona em inércia no início

Número	Faixa de				
de Pr.	ajuste	Descrição			
	0 (valor inicial),	Quando MRS (X10) se ativa e depois se desativa			
30	1	O motor começa na frequência de partida			
30	2	Quando MRS (X10) se ativa e depois se desativa			
	2	Operação de reinício automático			
		1.5K ou menos1s,			
	0	2.2K a 7.5K2s,			
	U	11K ou mais3s			
57		Os tempos acima são os tempos de coasting.			
31	0.1 a 5s	Defina o tempo de espera para reinício disparado por			
	0.1 a 55	inversor após uma falha de alimentação instantânea.			
	9999	Sem reinício			
	(valor inicial)				
58	0 a 60s	Defina um tempo de início de tensão no reinício.			
	0	Com busca de frequência			
	1 (valor inicial)	Sem busca de frequência			
162	(valor inicial)	(sistema de tensão reduzida)			
	10	Busca de frequência a cada partida			
	11	Sistema de tensão reduzida a cada partida			
		Considera a corrente nominal do inversor como			
165	0 a 200%	100% e define o nível de operação de prevenção			
		de stall durante a operação de reinício.			
	0 (valor inicial)	Sem detecção da direção de rotação			
	1	Com detecção da direção de rotação			
299		Quando Pr. 78 = 0, a direção de rotação é			
200	9999	detectada.			
	0000	Quando Pr. 78 = 1, 2, a direção de rotação			
		não é detectada.			
		Tempo de aceleração para atingir Pr. 20			
	0 a 3600s	Frequência de referência de aceleração/desaceleração no			
611		reinício.			
	9999	O tempo de aceleração para o reinício é o			
	(valor inicial)	tempo de aceleração normal (i. e. Pr. 7).			



- * O tempo de desligamento da saída varia de acordo com a condição de carga.
- Quando "0" ou "10" é definido em Pr. 162, o inversor inicia suavemente depois de detectar a velocidade do motor ao restabelecimento da alimentação. (A capacidade do motor deve ser igual ou uma classificação inferior à capacidade do inversor) Ao usar a busca de frequência, execute a auto sintonia offline. Observe-se também que há um limite de comprimento de fiação. (Consulte a página 69)
- Mesmo quando o motor está rodando na direção oposta, o inversor pode ser reiniciado suavemente, uma vez que a direção de rotação é detectada. (Você pode selecionar se quer fazer a detecção da direção de rotação ou não com Pr. 299 Seleção de detecção da direção de rotação no reinício.)



 A operação de reinício depois de ativar o sinal MRS (X10), desativando-o em seguida, pode ser selecionada usando Pr. 30.
 Defina quando a operação de reinício após falha de alimentação instantânea é selecionada durante a utilização do conversor de fator de alta potência (FR-HC).

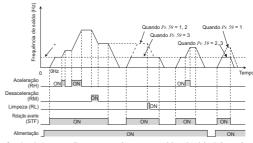
Pr. 59

Função de ajuste remoto

Pr. 59 Seleção de função remota

- Se o painel de operação está localizado longe do gabinete, você pode usar sinais de contato para realizar a operação com velocidade variável contínua, sem o uso de sinais analógicos.
- Simplesmente definindo este parâmetro, você pode usar a as funções de aceleração, desaceleração e limpeza de ajustes do configurador de velocidade motorizada (FR-FK).

	De	scrição		
Ajuste de	Função de sinal	Função de		
Pr. 59	RH, RM, RL	armazenamento de		
	KII, KIVI, KL	ajuste de frequência		
0 (valor inicial)	Ajuste multi-velocidade	_		
1	Ajuste remoto	Com		
2	Ajuste remoto	Não usado		
3	Ajuste remoto	Não usado (Desligar STF/STR limpa remotamente a frequência definida)		



 Frequência de operação externa (exceto multi-velocidade) ou frequência de operação PU



Seleção de controle de economia de energia

Pr. 60 Seleção de controle de economia de energia

Sem um bom ajuste de parâmetro, o inversor executa automaticamente a operação de economia de energia. Esta função é ideal para aplicações de ventilador e bomba Esta função é válida apenas para controle V/F.

Ajuste de Pr. 60	Descrição
0 (valor inicial)	Modo de operação normal
9	Modo de controle de excitação ideal O modo de controle de excitação ideal é um sistema de controle que controla a corrente de excitação para melhorar a eficiência do motor ao máximo e determina a tensão de saída como um sistema de economia de energia. *

 A corrente de saída pode aumentar ligeiramente, uma vez que a tensão de saída é controlada.



Aceleração/desaceleração automática

Pr. 61 Corrente de referência Pr. 63 Valor de referência na desaceleração Pr. 293 Seleção de separação de aceleração/ desaceleração Pr. 62 Valor de referência na aceleração Pr. 292 Aceleração/desaceleração automática

O inversor ajusta automaticamente os parâmetros apropriados para a operação.

- O inversor opera em condições idênticas a quando os valores adequados são definidos em cada parâmetro, mesmo se o tempo de aceleração/desaceleração e o padrão V/F não estão definidos. Este modo de operação é útil quando você quer apenas operar, etc., sem um ajuste fino de parâmetros.
- Se a aceleração/desaceleração automática foi selecionada, inserir o sinal jog ou RT (seleção de segunda função) durante uma parada do inversor irá comutar para a operação normal e dar prioridade à operação JOG ou à seleção de segunda função.

Após o início da operação de aceleração/desaceleração automática. nenhum sinal JOG ou sinal RT são aceitos.

Ajuste de	Op	Parâmetros de ajuste automático	
0 (valor inicial em modo normal)		ı	
1 (Modo de aceleração/ desaceleração mais curta) 11 (Modo de aceleração/ desaceleração/ mais curta)	Sem resistor de freio e unidade de stall 150%)		Pr. 7, Pr. 8
7 (Modo de sequência de freio 1)	Com entrada de sinal de conclusão de abertura de freio mecânico	Modo de operação em que um sinal de sincronismo de operação de freio	
8 (Modo de sequência de freio 2)	Sem entrada de sinal de conclusão de abertura de freio mecânico	mecânico para aplicações de elevação vertical é emitido.	

- Use Pr. 61 a Pr. 63 para alterar a corrente de referência para o modo de aceleração/desaceleração mais curta e o modo de aceleração/ desaceleração ideal.
- O cálculo de aceleração/desaceleração pode ser realizado individualmente.

Esta função se torna válida no modo de aceleração/desaceleração mais curta.

Ajuste de Pr. 293	Descrição	
0 (Valor inicial)	Ambos os tempos de aceleração/desaceleração são calculados.	
1	Somente o tempo de aceleração é calculado.	
2	Somente o tempo de desaceleração é calculado.	

Pr 65, 67 to 69

Função de nova tentativa na ocorrência de falha

Pr. 65 Seleção de nova tentativa
Pr. 68 Tempo de espera de nova tentativa

Pr. 67 Número de novas tentativas na ocorrência de falha Pr. 69 Apagar exibição de contagem de novas tentativas

Se ocorrer uma falha, o próprio inversor reinicia-se automaticamente. Você pode também selecionar a descrição da falha para uma nova tentativa.

Quando você tiver selecionado o reinício automático após falha de alimentação instantânea (*Pr. 57* Tempo de coasting de reinício ¹ 9999), a operação de reinício é executada no tempo de operação de nova tentativa, que é o mesmo da falta de alimentação.

- Use Pr. 65 para selecionar a falha a ser ativada para novas tentativas.
 - "•" indica o alarme selecionado para novas tentativas.

Exibição de	Ajuste de Pr. 65					
falhas para nova tentativa	0	1	2	3	4	5
E.OC1	•	•		•	•	•
E.OC2	•	•		•	•	
E.OC3	•	•		•	•	•
E.OV1	•		•	•	•	
E.OV2	•		•	•	•	
E.OV3	•		•	•	•	
E.THM	•					
E.THT	•					
E. BE	•				•	
E. GF	•				•	
E.OHT	•					
E.OLT	•				•	
E.OP1	•				•	
E. PE	•				•	
E.MB4	•				•	
E.MB5	•				•	
E.MB6	•				•	
E.MB7	•				•	
E.USB	•				•	
E.ILF	•				•	

• Defina o número de novas tentativas na ocorrência de falha em Pr. 67.

Ajuste de Pr. 67	Descrição
0 (Valor inicial)	Sem função de nova tentativa
1 a 10	Defina o número de novas tentativas na ocorrência de falhas. A saída de falha não é fornecida durante a operação de nova tentativa.
101 a 110	Defina o número de novas tentativas na ocorrência de falhas. (O valor de ajuste de menos 100 é o número de tentativas). A saída de falha não é fornecida durante a operação de nova tentativa.

- Use Pr. 68 para definir o tempo de espera a partir de quando o inversor gira em falso até uma nova tentativa ser feita no intervalo de 0.1 a 10s.
- Ler o valor de Pr. 69 fornece o número cumulativo de vezes de reinício com sucesso feito por nova tentativa. (Utilize o valor de ajuste "0" para limpar).

Pr. 66 🖒 Consulte a seção sobre Pr. 22.

Pr. 67 a 69 🖒 Consulte a seção sobre Pr. 65.

Pr. 70 🖒 Consulte a seção sobre Pr. 30.

Seleção de motor (motor aplicado)

Pr. 71 Motor aplicado

Pr. 450 Segundo motor aplicado

A configuração do motor utilizado seleciona a característica térmica adequada para o motor.

A configuração é necessária para usar um motor de torque constante. A característica térmica da função de relé térmico eletrônico adequada ao motor é definida.

Ajuste de Pr. 71, Pr. 450		Característica Térmica da Função de Relé Térmico		Motor (○: Motor usedo)	
Pr. 71	Pr. 450	[*] Eletrôn	ico	Padrão (SF-JR, etc.)	Torque constante (SF-JRCA, etc.)
0		Características térmicas de um motor padrão(valor inicial de <i>Pr. 71</i>)		0	
1		Características térmicas do motor de torque constante Mitsubishi			0
40	_	Características térmicalta eficiência Mitsubi		0 *1	
50	_	Características térmicas torque constante Mitsub			O *2
3	_	Padrão		0	
13	_	Torque constante			0
23	_	Motor padrão Mitsubishi SF-JR4P (1.5kW ou menos)	Selecione "Configuração de auto ajuste	0	
43	_	Alta eficiência Mitsubishi SF-HR	offline"	0 *1	
53	_	Torque constante Mitsubishi SF-HRCA			O *2
4	_	Padrão		0	
14	_	Torque constante			0
24	_	Motor padrão Mitsubishi SF-JR4P (1.5kW ou menos)	Dados de auto ajuste podem ser lidos,	0	
44	_	Alta eficiência Mitsubishi SF-HR	alterados e definidos.	O *1	
54	_	Torque constante Mitsubishi SF-HRCA			O *2
5	_	Padrão*3	Entrada direta	0	
15	_	Torque constante *3	de constantes		0
6	_	Padrão *4	de motor está	0	
16	_	Torque constante *4	habilitada		0
_	9999	Sem segundo motor aplicado (Valo		r inicial de Pr. 450)	

- *1 Constantes de motor de motor de alta eficiência Mitsubishi SF-HR
- *2 Constantes de motor de motor de torque constante Mitsubishi SF-HRCA.
- *3 Conexão estrela
- *4 Conexão delta
- Para 5.5K e 7.5K, as definições de Pr. 0 Reforço de torque e Pr. 12
 Tensão de operação de freio de injeção CC são alteradas
 automaticamente de acordo com as definições de Pr. 71 como
 segue.

Parâmetro de Alteração Automática	Configuração de motor padrão *1	Configuração de motor de torque constante *2
Pr. 0	3%	2%
Pr. 12	4%	2%

^{*1} Ajuste de Pr. 71: 0, 3 a 6, 23, 24, 40, 43, 44

*2 Ajuste de *Pr. 71*: 1, 13 a 16, 50, 53, 54

P72, 240

Seleção de Soft-PWM e Frequência de portadora

Pr. 72 Seleção de frequência PWM

Pr. 240 Seleção de operação Soft-PWM

Você pode alterar o som do motor.

Pr. Número	Faixa de ajuste	Descrição
72	0 a 15	Frequência portadora PWM pode ser alterada. O ajuste é em [kHz]. Note que 0 indica 0.7kHz e 15 indica 14.5kHz.
240	0	Soft-PWM é inválido
240	1	Quando Pr. 72 = "0 a 5", Soft-PWM é válido.



Seleção de entrada analógica

Pr. 73 Seleção de entrada analógica

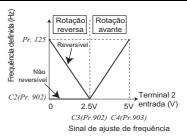
Pr. 267 Seleção de entrada de Terminal 4

- Você pode selecionar a função que comuta entre a rotação avante e rotação reversa de acordo com as especificações do terminal de entrada analógica e o nível de entrada analógica.
- Tanto a entrada de tensão (0 a 5V, 0 a 10V) como a entrada de corrente (4 a 20 mA) podem ser selecionadas para os terminais 4 usados para a entrada analógica.

Defina a chave de entrada de tensão/corrente na posição "V" para selecionar a entrada de tensão (0 a 5V/0 a 10V), e a posição "I" para selecionar a entrada de corrente (4 a 20 mA), e altere a configuração do parâmetro (*Pr.* 267).

(indica ajuste de velocidade principal)

Ajuste de Pr. 73	Entrada de Terminal 2	Entrada de Terminal 4	Operação reversível
0	0 a 10V		Não
1 (valor inicial)	0 a 5V	Quando o sinal AU está desligado	funciona
10	0 a 10V	×	Sim
11	0 a 5V		Siiii
0		Quando o sinal AU está ligado	Não
1	×	De acordo com ajuste de Pr. 267	funciona
(valor inicial)		0:4 a 20mA (valor inicial)	Turiciona
10		1:0 a 5V	Sim
11	×	2:0 a 10V	Silli



Pr. 74

Nível de resposta da entrada analógica e eliminação de ruído

Pr. 74 Constante de tempo de filtro de entrada

- A constante de tempo do filtro de atraso primário pode ser definida para o comando de frequência externa (sinal de entrada analógica (terminal 2, 4))
 - Eficaz para a filtragem de ruído no circuito de ajuste da frequência.
 - Aumente a constante de tempo do filtro se a operação estável não puder ser realizada devido ao ruído.

Um ajuste maior resulta em uma resposta mais lenta. (A constante de tempo pode ser definida entre aproximadamente 5ms a 1s com a configuração de 0 a 8.)



Seleção de Reset, detecção de PU desconectado

Pr. 75 Seleção de Reset/detecção de PU desconectado/seleção de parada de PU

Você pode selecionar a aceitação de entrada de reset, função de detecção de conector PU (FR-PU04/FR-PU07) desconectado, e função de parada de PU.

Aluste	Seleção de Reset	Detecção de PU	Seleção de	
de <i>Pr. 75</i>	ocicção de reser	desconectado	parada de PU	
0	Entrada de Reset normalmente habilitada	Se o PU é desconectado, a	Pressionar (STOP)	
1	Entrada de Reset é habilitada somente quando ocorre uma falha.	operação será continuada.	desacelera o motor para uma parada apenas no modo de operação de PU.	
2	Entrada de Reset normalmente habilitada	Quando o PU é desconectado, a		
3	Entrada de Reset é habilitada somente quando ocorre uma falha.	saída do inversor é bloqueada.		
14 (valor inicial)	Entrada de Reset normalmente habilitada	Se o PU é desconectado, a operação será	Pressionar (STOP) desacelera o	
15	Entrada de Reset é habilitada somente quando ocorre uma falha.	continuada. Quando o PU é desconectado, a saída do inversor é bloqueada.	motor para uma parada em qualquer dos modos de operação, de PU, externo e de comunicação	
16	Entrada de Reset normalmente habilitada			
17	Entrada de Reset é habilitada somente quando ocorre uma falha.			

• Seleção de reset

Você pode selecionar o tempo de operação da entrada de função reset (sinal RES, comando de reset através da comunicação).

• Detecção de PU desconectado

Esta função detecta que o PU (FR-PU04/FR-PU07) foi desconectado do inversor por mais de 1s e faz com que o inversor forneça uma saída de falha (E.PUE) e venha a desengatar.

• Seleção de parada de PU

Em qualquer dos modos, operação de PU, operação externa e operação da rede, o motor pode ser parado pressionando (STOP) do PU.



Prevenção de regravação de parâmetro

Pr. 77 Seleção de gravação de parâmetro

Você pode selecionar se a gravação de vários parâmetros pode ser realizada ou não. Use esta função para evitar que os valores dos parâmetros sejam regravados por falha de operação.

Ajuste de Pr. 77	Descrição
0 (valor inicial)	A gravação é habilitada somente durante uma parada.
1	O parâmetro não pode ser gravado.
2	A gravação de parâmetro está habilitada em qualquer modo
2	de operação, independentemente do estado de operação.



Prevenção de rotação reversa do motor

Pr. 78 Seleção de prevenção de rotação reversa

Esta função pode evitar falha de rotação reversa resultante da entrada incorreta do sinal de partida.

Ajuste de Pr. 78	Descrição
0 (valor inicial)	Tanto rotação avante como reversa
	permitidas
1	Rotação reversa desabilitada
2	Rotação avante não permitida



Seleção de modo de operação

Pr. 79 Seleção do modo de operação

Pr. 340 Seleção de modo de inicialização de comunicação

Usado para selecionar o modo de operação do inversor.
 O modo pode ser alterado como desejado entre a operação usando sinais externos (operação externa), a operação a partir do PU (FR-PU04/FR-PU07), a operação combinada de operação PU e operação externa (operação combinada externa/PU, e operação NET (quando a

comunicação RS-485 ou uma opção de comunicação é usada).

	Aiusto Indicação de LEC			
Ajuste	Descrição		: OFF	
de <i>Pr. 79</i>		,	: ON	
	Use modo de comutação	Modo de operação		
0	. PU		externa	
(valor	(pressione PU para co		EXT _	
inicial)	de operação PU e Exter	•	Modo de	
	Ao ligar, o inversor é colo	ocado no modo de	operação PU	
	operação externa.		<u>PU</u>	
1	Fixo em modo de operaç	ção PU	<u>PU</u>	
			Modo de operação externa	
	Fixo em modo de operaç	ção externa	EXT	
2	A operação pode ser exe	cutada comutando		
	entre os modos de opera	ação externa e	Modo de operação NET	
	NET.			
	Mada da anarasão combina	ada Estara /DII 4	—— NET	
	Modo de operação combina Comando de frequência	Comando de partida	-	
	Configuração do painel de	Comando de partida	-	
	operação e PU (FR-PU04/	Entrada de sinal		
3	FR-PU07) ou entrada de sinal	externo		
	externo (configuração de multi-velocidade entre os	(terminal STF,		
	terminais 4-5 (válido quando	STR)		
	o sinal AU é ligado)).		PU EXT	
	Modo de operação combinada Externa/PU 2			
	Comando de frequência	Comando de partida		
_	Entrada de sinal	Entrada a partir do painel de operação		
4	externo	e do PU (FR-PU04/		
	(terminal 2, 4, JOG,	FR-PU07)		
	seleção de multi- velocidade, etc.)	(RUN)		
	velocidade, etc.)	()	Modo de	
			operação PU	
			PU	
	Modo comutação	Modo de operação		
6	Alterna entre operação F	PU, operação	externa	
Ü	externa e operação NET,	enquanto mantém	EXT	
	o mesmo estado operaci	ional.	Modo de operação	
		NET		
			NET	
	Modo de operação exter operação PU)	na (bloqueio de	Modo de	
	Sinal X12 ON		operação PU	
	Modo de operação por para o modo de opera		PU	
7	(parada de saída dura		Modo de operação	
	externa)	externa		
	Sinal X12 OFF Modo de operação não pode ser		EXT _	
	chaveado para o modo de operação PU.			

- Quando a alimentação é ligada ou quando a energia volta depois de falha de alimentação instantânea, o inversor pode ser iniciado no modo de operação da rede.
 - Depois que o inversor é iniciado no modo de operação de rede, a gravação de parâmetros e a operação podem ser realizadas a partir de um programa. Defina este modo para operação de comunicação usando a comunicação RS-485 do inversor ou opção de comunicação.
- Você pode definir o modo de operação ao ligar (reiniciar) de acordo com o ajuste de Pr. 79 e Pr. 340.

Mada da Overrera			
Ajuste de Pr. 340	Ajuste de <i>Pr</i> . 79	Modo de Operação ao Ligar, na Restauração de Alimentação, Reset	Comutação de Modo de Operação
0 (valor inicial)	Como def	finido em Pr. 79.	
	0	Modo de operação NET	Pode ser comutado para modo de operação externa, PU ou NET *1
	1	Modo de operação PU	Fixo em modo de operação PU
	2	Modo de operação NET	Comutação entre o modo de operação externa e NET está habilitado Comutação para o modo de operação PU desabilitado
1	3, 4	Modo de operação combinada Externa/PU	Comutação de modo de operação desabilitado
	6	Modo de operação NET	Comutação entre o modo de operação externa, PU, e NET é habilitada durante a operação.
	7	Sinal X12 (MRS) ONModo de operação NET	Pode ser comutado para o modo de operação externa, PU ou NET*1
		Sinal X12 (MRS) ON Modo de operação externa	Fixo em modo de operação externa (comutado forçosamente para modo de operação externa)
	0	Modo de operação NET	Comutação entre o modo de operação PU e NET está habilitado*2
	1	Modo de operação PU	Fixo em modo de operação PU
	2	Modo de operação NET	Fixo em modo de operação NET
10	3, 4	Modo de operação combinada Externa/PU	Comutação de modo de operação desabilitado
10	6	Modo de operação NET	Comutação entre o modo de operação PU, e NET é habilitada durante a operação*2
	7	Modo de operação externa	Fixo em modo de operação externa (comutado forçosamente para modo de operação externa)

*1 O modo de operação não pode ser alterado diretamente entre o modo de operação PU e do modo de operação de rede *2 O modo de operação pode ser alterado entre o modo de operação PU

e modo de operação de rede com a tecla (PU) do painel de operação e sinal X65.

80, 81, 89, 800

Seleção do método de controle e do modo de controle ADMFVC GPMFVC

Pr. 80 Capacidade do motor

Pr. 89 Ganho de controle de velocidade (Vetor de fluxo magnético avançado)

Pr. 81 Número dos polos do motor Pr. 800 Seleção de método de controle

O controle de vetor de fluxo magnético avançado e o controle de vetor de fluxo magnético de finalidade geral podem ser selecionados ao definir a capacidade do motor, o número de pólos em Pr. 80 and Pr. 81. A seleção de controle de vetor de fluxo magnético avançado ou o controle de vetor de fluxo magnético de finalidade geral podem ser feitos por Pr. 800.

Número de Parâmetro	Faixa de Ajuste	Descrição
	0.1 a 15kW	Defina a capacidade do motor aplicado.
80	9999 (valor inicial)	Controle V/F
	2, 4, 6, 8, 10	Defina o número de pólos do motor.
81	9999 (valor inicial)	Controle V/F
800	20 (valor inicial)	Controle de vetor de fluxo magnético avançado *
000	30	Controle de vetor de fluxo magnético de finalidade geral *

- * Defina um valor diferente de "9999" em Pr. 80 e Pr. 81.
- A flutuação da velocidade do motor na flutuação de carga pode ser ajustada usando Pr. 89.



Pr 82 to 84, 90 to 94, 96, 298, 859

Auto aiuste offline

Pr. 82 Corrente de excitação de motor	Pr. 83 Tensão nominal de motor
Pr. 84 Frequência nominal de motor	Pr. 90 Constante de motor (R1)
Pr. 91 Constante de motor (R2)	Pr. 92 Constante de motor (L1)
Pr. 93 Constante de motor (L2)	Pr. 94 Constante de motor (X)
Pr. 96 Configuração/estado de auto ajuste	Pr. 298 Ganho de busca de frequência
Pr. 859 Corrente de torque	

A operação de ajuste automático offline para cálculo automático de constantes do motor pode ser executada ao usar controle de vetor de fluxo magnético avançado e controle de vetor de fluxo magnético de finalidade geral.

Quando o ajuste automático offline é executado sob controle V/F, Pr. 298 Ganho de busca de frequência necessário para busca de frequência para o reinício automático após falha de alimentação instantânea é definido, bem como as constantes do motor (R1).

Número de parâmetro	Faixa de ajuste	Descrição
	0 (valor inicial)	Sem auto ajuste offline
	1	Auto ajuste offline para controle de vetor de fluxo magnético avançado
96	11	Auto ajuste offline para controle de vetor de fluxo magnético de finalidade geral (compatível com série FR-E500)
	21	Auto ajuste offline para controle V/F (reinício automático após falha de alimentação instantânea (com busca de frequência))

- Você pode copiar os dados de auto ajuste offline (constantes do motor) para outro inversor com o PU (FR-PU07).
- Mesmo quando os motores (motor de outro fabricante, SF-JRC, etc.) que não motores padrão Mitsubishi (SF-JR SF-HR 0.2kW ou mais) e motores de torque constante Mitsubishi (SF-JRCA 4P SF-HRAC 0.2kW a 15kW) são utilizados, ou o comprimento da fiação é longa, usar a função de auto ajuste offline faz com que o motor funcione com as características operacionais ideais.
- Condições de auto ajuste offline
 - · Um motor deve ser conectado.
 - A capacidade do motor é igual ou uma classificação menor do que a capacidade do inversor.

(note que a capacidade deve ser de 0.1kW ou mais)

- A frequência máxima é 120Hz.
- Um motor de alta derrapagem, um motor de alta velocidade e um motor especial não podem ser ajustados.
- Como o motor pode operar aleatoriamente, fixe o motor de forma segura com um freio mecânico ou certifique-se de que não haverá nenhum problema de segurança quando o motor funcionar.
 - * Esta instrução deverá ser seguido especialmente em elevador. Note que, se o motor funciona debilmente, o desempenho de ajuste não é afetado.

Pr. 80.

117 a 124, 342, 343, 502, 549

Ajuste inicial de Comunicação

Pr. 117 Número de estação de comunicação PU Pr. 119 Comprimento de bit de parada de comunicação PU

Pr. 121 Número de novas tentativas de $comunicação \ PU$

Pr. 123 Ajuste de tempo de espera de comunicação PU Pr. 342 Seleção de gravação de EEPROM de comunicação Pr. 502 Seleção de modo de parada em erro de

Pr. 118 Velocidade de comunicação PU Pr. 120 Verificação de paridade de comunicação PU
Pr. 122 Intervalo de tempo

verificação de comunicação PU Pr. 124 Seleção CR/LF de comunicação PU

Pr. 343 Contagem de erro de comunicação

Pr. 549 Seleção de protocolo

(1) Ajustes iniciais e especificações de comunicação RS-485 (Pr. 117 a Pr. 124)

Usado para executar as configurações necessárias para a comunicação RS-485 entre o inversor e o computador pessoal.

- Use conector PU do inversor para comunicação.
- Você pode executar ajustes, monitoramento, etc. de parâmetros, usando o protocolo de inversor Mitsubishi ou o protocolo Modbus-RTU.
- Para fazer a comunicação entre o computador pessoal e o inversor, a inicialização das especificações de comunicação deve ser feita para o inversor.

A comunicação de dados não pode ser feita se as configurações iniciais não são feitas ou se houver qualquer erro de configuração.

Número	Faixa de			
de Pr.	ajuste	Descrição		
117	0 a 31 (0 a 247) *1	Especifique o número de estação do inversor. Defina os números de estação do inversor quando dois ou mais inversores são conectados a um computador pessoal.		
118	48, 96, 192, 384	Defina a velocidade de comunicação. O valor de ajuste x 100 é igual à velocidade de comunicação. Por exemplo, a velocidade de comunicação é 19200 bps quando o valor de ajuste é de 192.		
		Comprim. de bit de parada	Comprim. do dado	
	0	1bit		
119	1 (valor inicial)	2bit	8bit	
	10	1bit	7bit	
	11	2bit	7510	
	0	Sem verificação de parida		
120	1	Com verificação de parida	ade ímpar	
.20	2 (valor inicial)	Com verificação de paridade par		
121	0 a 10	Se o número de erros consecutivos exceder o valor permitido, o inversor será desabilitado.		
	9999			
	0 (valor inicial)	A comunicação RS-485 pode ser feita Note que um erro de comunicação (E.PUE) ocorre assim que o inversor é comutado para o modo de operação com a fonte de controle.		
122	0.1 a 999.8s	Se um estado de não-comunicação persiste no		
	9999	Sem verificação de comu		
	0 a 150ms	Defina o tempo de espera entre a transmissão de dados para o inversor e a resposta.		
123	9999 (valor inicial)	Defina com dado de comunicação.		
	0	Sem CR/LF		
124	1 (valor inicial)	Com CR		
	2	Com CR/LF		

Número de Pr.	Faixa de ajuste	Descrição			
		Na ocorrência de alarme	Indicação	Saída de erro	Na remoção de erro
	0 (Valor inicial) 3	Entra em coast até parar.	E.PUE	Saída	Parada (E.PUE)
502	1	Desacelera para parar	E.PUE Depois da parada	Saída depois da parada	Parada (E.PUE)
	2	Desacelera para parar	E.PUE Depois da parada	Sem saída	Funções de reinício automático

^{*1} Ao fazer a comunicação através do protocolo Modbus-RTU (Pr. 549 = "1"), é aplicada a faixa de ajuste entre parênteses.

(2) Seleção de gravação de EEPROM de comunicação (Pr. 342)

Quando a gravação de parâmetro é executada a partir do conector PU do inversor, comunicação USB, e opção de comunicação, o dispositivo de armazenamento de parâmetros pode ser alterado de EEPROM + RAM para apenas RAM. Defina quando uma alteração frequente de parâmetro for necessária.

(3) Especificações de comunicação Modbus-RTU (*Pr.* 343, *Pr.* 549)

Número de Pr.	Faixa de ajuste	Descrição
343	-	Exibe o número de erros de comunicação durante a comunicação Modbus-RTU. (Apenas leitura)
	0 (valor	Protocolo de inversor Mitsubishi (operação
549	inicial)	de link de computador)
	1	Protocolo Modbus-RTU

Alteração e ajuste de frequência de entrada analógica (calibração)

Pr. 125 Frequência de ganho do ajuste de frequência do terminal 2 Pr. 241 Comutação de unidade de exibição

de entrada analógica C3 (Pr. 902) Viés de ajuste de frequência de

terminal 2
C5(Pr. 904) Frequência de viés de ajuste de frequência de terminal 4

C7 (Pr. 905) Ganho de ajuste de frequência de terminal 4

C23 (Pr. 922) Viés de tensão de ajuste de frequência (potenciômetro incorporado)

C25 (Pr. 923) Ganho de tensão de ajuste de frequência (potenciômetro incorporado) Pr. 126 Frequência de ganho do ajuste de frequência do terminal 4

C2 (Pr. 902) Frequência de viés de ajuste de frequência de terminal 2

C4 (Pr. 903) Ganho de ajuste de frequência de terminal 2 C6 (Pr. 904) Viés de ajuste de frequência de

terminal 4

C22 (Pr. 922) Frequência de viés de tensão de ajuste de frequência

C24 (Pr. 923) Frequência de ganho de tensão de ajuste de frequência (potenciômetro incorporado)

(potenciômetro incorporado)

Você pode definir a magnitude (inclinação) da frequência de saída como desejado em relação ao sinal de ajuste de frequência (0 a 5VCC, 0 a 10V ou 4 a 20 mA).

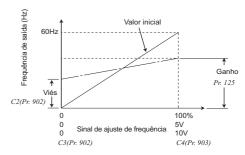
C22 (Pr. 922) a C25 (Pr. 923) estão disponíveis quando o painel de operação (PA02) para a série FR-E500 está conectado com o cabo. Você pode calibrar o potenciômetro incorporado do painel de operação.

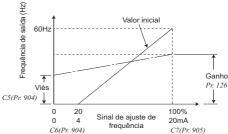
Alteração de frequência na entrada analógica máxima (Pr. 125, Pr. 126)

Defina *Pr. 125 (Pr. 126)* ao alterar apenas o ajuste de frequência (ganho) da tensão (corrente) máxima de entrada analógica. (Outros ajustes de parâmetros de calibração não precisam ser alterados.)

(2) Viés de entrada analógica/calibração de ganho (C2 (Pr. 902) a C7 (Pr. 905))

 As funções de "viés" e "ganho" são projetados para ajustar as relações entre a frequência de saída e o sinal de entrada de ajuste, por exemplo, 0 a 5VCC/0 a 10VCC ou 4 a 20mACC inserido a partir do lado de fora do inversor.





(3) Mudança de unidade de exibição de entrada analógica (*Pr. 241*)

 Você pode alterar a unidade de exibição de entrada analógica (%/V/mA) para viés de entrada analógica/ calibração de ganho.



Controle de PID, controle de dançarino

Pr. 127 Frequência de comutação automática de controle de PID
Pr. 129 Banda proporcional de PID
Pr. 131 Limite superior de PID
Pr. 133 Ponto de ajuste de ação de PID

Pr. 128 Seleção de ação de PID
Pr. 130 Tempo integral de PID
Pr. 132 Limite inferior de PID
Pr. 134 Tempo diferencial de PID

 O inversor pode ser usado para exercer um controle de processo, por exemplo, taxa de fluxo, volume de ar ou pressão.

O sinal de entrada do terminal 2 ou o ajuste de parâmetros são usados como um ponto de ajuste, e o sinal de entrada do terminal 4 é usado como um valor de feedback a fim de constituir um sistema de feedback para controle de PID.

Pr. 128 = "20, 21" (entrada de valor medido)



• Executa o controle de PID pelo feedback do sinal de posição do rolo dançarino, controlando o rolo dançarino na posição especificada. Executa o controle do dançarino definindo 40 a 43 em Pr. 128 Seleção de ação de PID. O comando de velocidade principal é o comando de velocidade de cada modo de operação (externa, PU, comunicação). Executa o controle de PID pelo sinal de detecção de posição do rolo dançarino, e então, o resultado é adicionado ao comando de velocidade principal.

Pr. 145

Seleção de idioma de exibição de unidade de parâmetro

Pr. 145 Seleção de idioma de exibição de PU

Você pode alterar o idioma da unidade parâmetro (FR-PU04/FR-PU07) para outro.

Ajuste de Pr. 145	Descrição
0 (valor inicial)	Japonês
1	Inglês
2	Alemão
3	Francês
4	Espanhol
5	Italiano
6	Sueco
7	Finlandês



Comutação de potenciômetro incorporado

Pr. 146 Comutação de potenciômetro incorporado

Ao conectar o painel de operação (PA02) da série FR-E500 com um cabo, use *Pr. 146 Comutação de potenciômetro incorporado* para selecionar a operação usando o potenciômetro de ajuste de frequência incorporado, ou usando as teclas [UP / DOWN].

Ajuste de Pr. 146	Descrição
0	Ganho de potenciômetro de ajuste de frequência incorporado
1 (valor inicial)	Ajuste de frequência digital pelas teclas [UP/DOWN]
	O ajuste de frequência com o potenciômetro de ajuste de
9999	frequência incorporado está disponível quando a
	frequência definida pela tecla [UP/DOWN] é "0 Hz".



150 a 153

Detecção de corrente de saída (sinal Y12) Detecção de corrente zero (sinal Y13)

Pr. 150 Nível de detecção de corrente de saída
Pr. 152 Nível de detecção de corrente

Pr. 151 Tempo de atraso do sinal de detecção de corrente saída

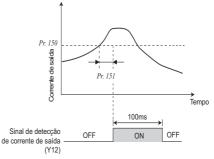
Pr. 153 Tempo de detecção de corrente

zero

A potência de saída durante a operação do inversor pode ser detectada e enviada ao terminal de saída.

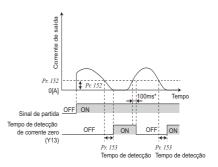
(1) Detecção de corrente de saída (Sinal Y12, Pr. 150, Pr. 151)

- A função de detecção de corrente de saída pode ser usada para a detecção de torque excessivo, etc.
- Se a corrente de saída permanece maior do que o ajuste de Pr. 150 durante a operação do inversor por mais tempo do que o tempo definido em Pr. 151, o sinal de detecção de corrente de saída (Y12) é enviado a partir do coletor aberto do inversor ou do terminal de saída de relé.



(2) Detecção de corrente zero (Sinal Y13, Pr. 152, Pr. 153)

 Se a corrente de saída permanece menor do que o ajuste de Pr. 152 durante a operação do inversor por mais tempo do que o tempo definido em Pr. 153, o sinal de detecção de corrente zero (Y13) é enviado a partir do coletor aberto do inversor ou do terminal de saída de relé.



Pr. 156, 157 🖒 Consulte a seção sobre Pr. 22.

160, 172 a 174

Função de grupo de usuário

Pr. 160 Seleção de leitura de grupo de usuário

Pr. 172 Exibição registrada de grupo de usuário/ limpeza em lote

Pr. 173 Registro de grupo de usuário Pr. 174 Limpeza de grupo de usuário

 O parâmetro que pode ser lido a partir do painel de operação e da unidade de parâmetro pode ser restringido.

O inversor é configurado para exibir todos os parâmetros com o ajuste inicial.

Ajuste de Pr. 160	Descrição
0	
(valor	Todos os parâmetros são exibidos.
inicial)	
1	Apenas os parâmetros registrados no grupo de usuário podem ser exibidos.
9999	Apenas os parâmetros de modo simples podem ser exibidos.

- Função de grupo de usuário (Pr. 160, Pr. 172 a Pr. 174)
 - A função de grupo de usuário é projetada para exibir apenas os parâmetros necessários para ajuste.
 - Dentre todos os parâmetros, um máximo de 16 parâmetros podem ser registrados no grupo de usuário. Quando "1" é definido em Pr. 160, apenas os parâmetros registrados no grupo de usuário podem ser acessados para leitura e gravação. (Os parâmetros não registrados no grupo de usuário não pode ser lido.)
 - Defina os números de parâmetro em Pr. 173 para registrar parâmetros em grupo de usuário.
 - Para excluir um parâmetro a partir do grupo de usuário, defina o seu número de parâmetro em Pr. 174. Para apagar os parâmetros registrados em lote, defina Pr. 172 para "9999".

Pr. 161, 295

Seleção de operação do painel de operação

Pr. 161 Seleção de operação de bloqueio de tecla/ajuste de frequência

Pr. 295 Magnitude de ajuste de mudança de frequência

- O disco de configuração do painel de operação pode ser usado para ajuste como um potenciômetro.
- A operação de tecla do painel de operação pode ser desabilitado.

Ajuste de Pr. 161	Descrição	
0 (valor inicial)	Disco de configuração em modo de ajuste de frequência	Bloqueio de
1	Disco de configuração em modo de potenciômetro tecla invál	
10	Disco de configuração em modo de ajuste de frequência	Bloqueio de
11	Disco de configuração em modo de potenciômetro	tecla válido

 Ao ajustar a frequência definida com o disco de configuração, os incrementos de ajuste de frequência do disco de configuração podem ser alterados, na proporção da quantidade de rodadas do disco de configuração (velocidade).

Pr. 162, 165 🖒 Consulte a seção sobre Pr. 57.

Pr. 168, 169 Parâmetro para a ajuste de fabricante. Não ajuste.

<mark>1 Pr.</mark> 170, 171 → Consulte a seção sobre *Pr. 52*.

Pr. 172 to 174 → Consulte a seção sobre Pr. 160.

Pr. 178 to 184

Aiuste de

Atribuição de função de terminal de entrada

Pr. 178 Seleção de função de terminal STF Pr. 180 Seleção de função de terminal RL Pr. 182 Seleção de função de terminal RH Pr. 184 Seleção de função de terminal RES

Pr. 179 Seleção de função de terminal STR Pr. 181 Seleção de função de terminal RM Pr. 183 Seleção de função de terminal MRS

Use estes parâmetros para selecionar/alterar as funções de terminal de entrada.

Pr. 178 a Pr. 184*4	Sinal	Funções	
		Pr. 59 = 0 (valor	Comando de operação
		inicial)	de baixa velocidade
0	RL	<i>Pr.</i> 59 = 1, 2 *1	Ajuste remoto (limpeza
O	IXL	17.39 = 1, 2 1	de ajuste)
		Pr. 270 = 1 *2	Seleção de contato
		17.270 = 1 2	Stop-on 0
		<i>Pr.</i> 59 = 0 (valor	Comando de operação
1	RM	inicial)	de média velocidade
· ·	TXIVI	<i>Pr.</i> 59 = 1, 2 *1	Ajuste remoto
		17.37 = 1, 2 1	(desaceleração)
		<i>Pr.</i> 59 = 0 (valor	Comando de operação
2	RH	inicial)	de alta velocidade
	IXII	<i>Pr.</i> 59 = 1, 2 *1	Ajuste remoto
		17.37 = 1, 2 1	(aceleração)
		Seleção de segunda	
3	RT	Pr. 270 = 1 *2	Seleção de contato
			Stop-on 1
4	AU	Seleção de entrada de terminal 4	
5	JOG	Seleção de operação	-
7	OH	Entrada de relé térmico externo *3	
8	REX	Seleção de 15 velocio	
		(Combinação com três velocidades RL, RM,	
10	X10	,	e operação de inversor
_		(Conexão FR-HC/FR-	,
12	X12	Bloqueio externo de operação de PU	
14	X14	Terminal válido de controle de PID	
15	BRI	Sinal de conclusão de abertura de freio	
16	X16	Comutação de operad	ção externa de PU
18	X18	Comutação V/F	
	1100	(controle de V/F é exercido quando X18 está ativo)	
24	MRS	Parada de saída	
25	STOP	Seleção de auto-retenção de Partida	
60	STF	Comando de rotação	
	(atribuído a termina		. , , ,
61	STR	Comando de rotação	
62	RES	(atribuído a terminal STR (<i>Pr. 179</i>) apenas) Reset de inversor	
65	X65	Comutação de operação PU/NET	
66	X66	Comutação de operação Externa/NET	
67	X67	Comutação de fonte de comando	
9999	_	Sem função	
3333		Ochi função	

- *1 Quando *Pr. 59 Seleção de função remota* = "1 ou 2", as funções dos sinais RL, RM e RH mudam como listado acima.
- *2 Quando Pr. 270 = "1", as funções dos sinais RL e RT mudam como listado acima.
- *3 O sinal OH se ativa quando o contato de relé "abre".
- *4 Para o modelo de função de parada de segurança, este ajuste está ativo apenas durante a operação de comunicação.



Atribuição de terminal do terminal de

Pr. 190 Seleção de função de terminal RUN Pr. 192 Seleção de função de terminal A, B, C Pr. 191 Seleção de função de terminal FU

Você pode alterar as funções do terminal de saída de coletor aberto e do terminal de saída de relé.

Ajuste de <i>Pr. 190 a</i> <i>Pr. 192</i>		<u>.</u>	_ ~
Lógica positiva	Lógica negativa	Sinal	Funções
0	100	RUN	Operação de inversor
1	101	SU	Até a frequência
3	103	OL	Alarme de sobrecarga
4	104	FU	Detecção de frequência de saída
7	107	RBP	Pre-alarme de freio regenerativo
8	108	THP	Pre-alarme de função de relé térmico eletrônico
11	111	RY	Operação de inversor pronto
12	112	Y12	Detecção de corrente de saída
13	113	Y13	Detecção de corrente zero
14	114	FDN	Limite inferior de PID
15	115	FUP	Limite superior de PID
16	116	RL	Saída de rotação avante/reversa de PID
20	120	BOF	Requisição de abertura de freio
25	125	FAN	Saída de falha de ventoinha
26	126	FIN	Pre-alarme de superaquecimento de dissipador de calor
46	146	Y46	Durante desaceleração devido a falha de alimentação instantânea (retido até liberação)
47	147	PID	Durante controle de PID ativado
64	164	Y64	Durante nova tentativa
80	180	SAFE	Saída de monitoramento de segurança *
81	181	SAFE2	Saída de monitoramento de segurança 2*
90	190	Y90	Alarme de vida
91	191	Y91	Saída de falha 3 (sinal de desligamento)
93	193	Y93	Sinal de monitoramento de valor médio de corrente
95	195	Y95	Sinal de temporizador de manutenção
96	196	REM	Saída remota
98	198	LF	Saída de alarme
99	199	ALM	Saída de falha
9999		<u> </u>	Sem função

^{*} Estes parâmetros podem ser definidos somente nos modelos de função de parada de segurança.

232 a 239 Consulte a seção sobre Pr. 4.

240 Consulte a seção sobre Pr. 72.

241 宁 Consulte a seção sobre Pr. 125.



Aumento de vida de ventoinha

Pr. 244 Seleção de operação de ventoinha

Você pode controlar o funcionamento da ventoinha (FR-E720-1.5K ou mais, FR-E740-1.5K ou mais, FR-E720S-0.75K ou mais) incorporada no inversor.

Ajuste de Pr. 244	Descrição	
0	Opera em estado ligado. Controle de ativação/desativação de ventoinha inválido (a ventoinha está sempre ativada ao ligar)	
1 (valor inicial)	Controle de ativação/desativação de ventoinha válido A ventoinha está sempre ativada enquanto o inversor está operando. Durante uma parada, o estado do inversor é monitorado e a ventoinha se ativa ou desativa de acordo com a temperatura.	



Compensação de Deslize GP MFVC

Pr. 245 Deslize nominal

Pr. 246 Constante de tempo de compensação

Pr. 247 Seleção de compensação de deslize de faixa de potência constante

A corrente de saída do inversor pode ser usada para assumir o deslize do motor para manter constante a velocidade do motor.



Detecção de falha de terra (massa) na partida

Pr. 249 Detecção de falha de terra (massa) na partida

Você pode escolher se faz a detecção de falha de terra (massa) na partida válida ou inválida. A detecção de falha de terra (massa) é executada somente imediatamente depois que o sinal de partida é inserido no inversor.

Ajuste de Pr. 249	Descrição
0 (valor inicial)	Sem detecção de falha de terra (massa)
1	Sem detecção de falha de terra (massa)*

- * Como a detecção é executada na partida, a saída é retardada por aprox. 20ms em toda a partida.
- Se uma falha de terra (massa) é detectada com "1" definido em Pr. 249, a saída de falha (E.GF) é exibida e a saída é desligada.
- A função de proteção não se ativará se uma falha de terra (massa) ocorre durante a operação.
- Se a capacidade do motor é menor do que a capacidade do inversor para 5.5K ou mais, a detecção de falha de terra (massa) pode não ser proporcionada.

Seleção do método de parada do motor e sinal de partida

Pr. 250 Seleção de partida

Usado para selecionar o método de parada (desaceleração até parar ou coasting) quando o sinal de partida é desligado.

Usado para parar o motor com freio mecânico, etc., juntamente com o desligamento do sinal de partida.

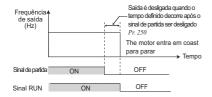
Você pode também selecionar as operações dos sinais de partida (STF / STR).

Ajuste de	Descrição		
Pr. 250	Sinal de partida (STF/STR)	Operação de parada	
0 a 100s	Sinal STF: Início de rotação avante Sinal STR: Início de rotação reversa	O motor entra em coast para uma parada quando o tempo predefinido decorre depois que o sinal de partida é desligado.	
1000s a 1100s	Sinal STF: Sinal de partida Sinal STR: Sinal avante/reverso	O motor entra em coast para uma parada (Pr. 250 - 1000)s depois que o sinal de partida é desligado.	
9999	Sinal STF: Início de rotação avante Sinal STR: Início de rotação reversa	Quando o sinal de partida é desligado, o motor	
8888	Sinal STF: Sinal de partida Sinal STR: Sinal avante/reverso	desacelera até parar.	

Quando "9999 (valor inicial) ou 8888" é definido em Pr. 250



Quando um valor diferente de "9999" (valor inicial) ou "8888" é definido em Pr. 250



251, 872

Seleção de proteção de falha de fase de entrada/saída

Pr. 251 Seleção de proteção de perda de fase de saída Pr. 872 Seleção de proteção de perda de fase de entrada

Você pode desabilitar a função de proteção de falha de fase de saída, que interrompe a saída do inversor, se uma das três fases (U, V, W) do lado de saída do inversor (lado da carga) abre.

A proteção de falha de fase de entrada, que interrompe a saída do inversor quando uma das três fases (R, S, T) do lado de entrada do inversor é perdida, pode ser desabilitada.

	Número de Pr.	Faixa de ajuste	Descrição	
ĺ	251	0	Sem proteção de falha de fase de saída	
	231	1 (valor inicial)	Com proteção de falha de fase de saída	
ĺ	872 *	0	Sem proteção de falha de fase de entrada	
	012	1 (valor inicial)	Com proteção de falha de fase de entrada	

^{*} O ajuste está disponível para os modelos de entrada de alimentação trifásica.

curcuito principal

Exibição da vida das peças do inversor

Pr. 255 Exibição de estado de alarme de vida

Pr. 257 Exibição de vida do capacitor de

circuito de controle Pr. 259 Medição da vida do capacitor do

Pr. 256 Exibição de vida de circuito de limite de corrente de influxo

Pr. 258 Exibição de vida do capacitor de circuito principal

Graus de deterioração do capacitor do circuito principal, capacitor do circuito de controle ou circuito de limite de corrente de influxo e ventoinha podem ser diagnosticados através do monitoramento.

Quando qualquer parte se aproxima do final de sua vida, um alarme pode ser emitido por auto-diagnóstico para evitar uma falha.

(Use a verificação de vida desta função como uma diretriz, uma vez que a vida, exceto a do capacitor do circuito principal, é calculada teoricamente.)

Número de Pr.	Faixa de ajuste	Descrição	
255	(0 a 15)	Mostra se o capacitor do circuito de controle, o capacitor do circuito principal, a ventoinha, e cada parte do circuito de limitação de corrente de influxo atingiu o nível de saída de alarme de vida ou não. (Apenas leitura)	
256	(0 a 100%)	Mostra o grau de deterioração do circuito de limite de corrente de influxo. (Apenas leitura)	
257	(0 a 100%)	Mostra o grau de deterioração do capacitor do circuito de controle. (Apenas leitura)	
258	(0 a 100%)	Mostra o grau de deterioração do capacitor do circuito principal. (Apenas leitura) O valor medido por <i>Pr. 259</i> é exibido.	
259	0, 1	Definindo "1" e desligando a fonte de alimentação inicia a medição da vida do capacitor do circuito principal. Quando o valor de <i>Pr.</i> 259 é "3" depois de ligar a alimentação novamente, a medição é completada. Mostra o grau de deteriorização em <i>Pr.</i> 258.	

Pr. 275 Fator multiplicador de baixa velocidade



Operação em falha de alimentação instantânea

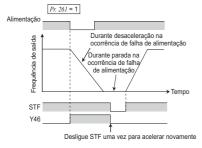
Pr. 261 Seleção de parada em falha de alimentação

Quando ocorre uma falha de alimentação ou subtensão, o inversor pode ser desacelerado para uma parada ou pode ser desacelerado e re-acelerado para a frequência definida.

Número de Pr.	Faixa de ajuste	Descrição	
	0 (valor inicial)	Entra em coast para parar. Quando ocorre uma falha de alimentação ou subtensão, o inversor é desligado.	
261	1	Quando ocorre uma falha de alimentação ou subtensão, o inversor pode ser desacelarado para uma parada.	
	2	Quando ocorre uma falha de alimentação ou subtensão, o inversor pode ser desacelarado para uma parada. Se a alimentação for restaurada durante uma falha de alimentação, o inversor acelera novamente.	

(1) Função de parada em falha de alimentação (Pr. 261 = "1")

 Se a alimentação for restaurada durante uma desaceleração por falha de alimentação, a desaceleração para uma parada é continuada e o inversor permanece parado. Para reiniciar, desligue o sinal de partida uma vez e depois, ligue-o novamente..



(2) Continuação de operação original na função de falha de alimentação instantânea (Pr. 261 = "2")

 Quando a alimentação é restaurada durante uma desaceleração após falha de alimentação, a aceleração é feita novamente até a frequência definida.



Pr. 267 🖒 Consulte a seção sobre Pr. 73.

Pr. 268 🖒 Consulte a seção sobre Pr. 52.

269 Parâmetro para ajuste de fabricante. Não ajuste.

270, 275, 276, 6, 48

Controle de parada-ao-contato ADMEVC GP MEVC

Pr. 270 Seleção de controle de paradaao-contato
Pr. 276 Frequência portadora PWM em

de corrente de excitação de parada-ao-contato

Pr. 6 Ajuste de multi-velocidade
(baixa velocidade)

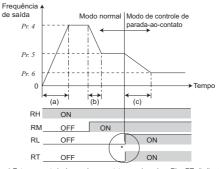
parada-ao-contato Pr. 48 Corrente de operação de prevenção de segundo stall

Para garantir o posicionamento preciso no limite superior, etc., de um elevador, o controle de parada-ao-contato provoca o fechamento de um freio mecânico enquanto o motor está desenvolvendo um torque de retenção para manter a carga em contato com um travão mecânico, etc.

Esta função suprime a vibração passível de ocorrer quando a carga é parada em cima do contato em aplicações de movimento vertical, garantindo um posicionamento preciso e estável.

Ajuste de Pr. 270	Descrição	
0 (valor inicial)	Sem controle de parada-ao-contato	
1	Controle de parada-ao-contato	

Selecione controle de vetor de fluxo magnético avançado ou controle de vetor de fluxo magnético de finalidade geral.
Quando ambos os sinais, RT e RL, são ligados, o inversor entra em modo de parada-ao-contato, em que a operação é realizada na frequência definida em Pr. 6 Ajuste de multi-velocidade (velocidade baixa) independentemente da velocidade anterior.



* Entra em controle de parada-ao-contato quando ambos, RL e RT são ligados. RL e RT podem ser ligados em qualquer ordem, com qualquer diferença de tempo. (a) Tempo de aceleração (Pr. 7) (b) Tempo de desaceleração (Pr. 8) (c) Segundo tempo de desaceleração (Pr. 44/Pr. 45)

Número de Pr.	Faixa de ajuste	Descrição	
6	0 a 400Hz	Define a frequência de saída para o controle de parada-ao-contato A frequência deve ser tão baixa quanto possível (cerca de 2Hz). Se estiver definida para mais de 30Hz, a frequência de operação será 30Hz.	
48	0 a 200%	Define o nível de operação de prevenção de stall para o nível de operação de prevenção de stall. (<i>Pr. 22</i> quando <i>Pr. 48</i> = "9999")	
275	0 a 300%	Normalmente, defina um valor entre 130% e 180%. Defina a força (torque de retenção) para o controle de parada-ao-contato.	
9999		Sem compensação.	
276	0 a 9	Defina a frequência portadora PWM para o controle de parada-ao-contato.	
210	9999	Como definido em <i>Pr. 72 Seleção de frequência PWM</i> .	

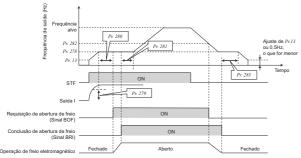
Função de sequência de freio	AD MFVC GP MFVC	
Pr. 278 Frequência de abertura de freio	Pr. 279 Corrente de abertura de freio	
Pr. 280 Tempo de detecção de corrente de abertura de freio	Pr. 281 Tempo de operação de freio na partida	
Pr. 282 Fequência de operação de freio	Pr. 283 Tempo de operação de freio na parada	
Pr. 292 Aceleração/desaceleração automática		

Esta função é usada para enviar do inversor o sinal de timing de operação do freio mecânico em elevador vertical e outras aplicações. Esta função evita que a carga caia com a gravidade em uma partida devido ao erro de timing de operação de freio mecânico, ou que um alarme de sobrecorrente ocorra em uma parada, garantindo um funcionamento seguro.

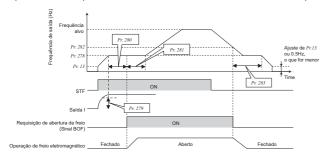
<Exemplo de operação>

- Na partida: Quando o sinal de partida é inserido no inversor, o inversor começa a funcionar. Quando o comando de velocidade interna atinge o valor definido em Pr. 278 e a corrente de saída não é menor do que o valor definido em Pr. 279, o inversor emite o sinal de requisição de abertura de freio (BOF), após decorrido o tempo definido em Pr. 280. Quando o tempo definido em Pr. 281 é decorrido depois que o sinal de conclusão de abertura do freio (BRI) foi ativado*, o inversor aumenta a frequência de saída para a velocidade definida..
- Na parada: Quando a velocidade diminui para a frequência definida em Pr. 282, o sinal de requisição de abertura de freio (BOF) é desligado. Quando o tempo definido em Pr. 283 é decorrido depois que o sinal de confirmação de operação de freio (BRI) foi ativado*, a saída do inversor é desligada.
 - * Se Pr. 292 = "8" (sinal de conclusão de abertura de freio mecânico não inserido), este é o tempo após o sinal de requisição de abertura de freio ser emitido.

1) $Pr.\ 292$ = "7" (entrada de sinal de conclusão de abertura de freio)



2) Pr. 292 = "8" (sinal de conclusão de abertura de freio não inserido)



Número de Pr.	Faixa de ajuste	Descrição	
278	0 a 30Hz	Defina para a frequência nominal de deslize do motor + cerca de 1.0Hz. Este parâmetro pode ser definido somente se <i>Pr.</i> 278 ≤ <i>Pr.</i> 282.	
279	0 a 200%	Geralmente, defina este parâmetro para cerca de 50 a 90%. Se a definição for muito baixa, a carga está sujeita a cair devido à gravidade na partida. Suponha que a corrente nominal do inversor é de 100%.	
280	0 a 2s	Geralmente, defina este parâmetro para cerca de 0.1 a 0.3s.	
281	0 a 5s	Pr. 292 = 7: Defina o tempo de atraso mecânico até que o freio seja afrouxado. Pr. 292 = 8: Defina o tempo de atraso mecânico até que o freio seja afrouxado + cerca de 0.1 a 0.2s	
282	0 a 30Hz	Nesta frequência, o sinal de requisição de abertura de freio (FPB) está desligado. Geralmente, defina este parâmetro para o ajuste de <i>Pr. 278</i> setting + 3 a 4Hz. Esse parâmetro só pode ser definido se <i>Pr. 282</i> ≥ <i>Pr. 278</i> .	
283	0 a 5s	Pr. 292 =7: Defina o tempo de atraso mecânico até que o freio seja fechado + 0.1s. Pr. 292 =8: Defina o tempo de atraso mecânico até que o freio seja fechado + 0.2 a 0.3s.	
292	0, 1, 7, 8, 11	A função de sequência de freio se torna válida quando o ajuste é "7" ou "8".	

Pr. 286, 287

Controle de inclinação ADMEVO

Pr. 286 Ganho de inclinação

Pr. 287 Constante de tempo de filtro de inclinação

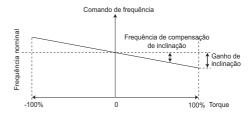
Esta função é projetada para equilibrar a carga em proporção com o torque de carga para proporcionar a característica de inclinação de velocidade.

Esta função é eficaz para equilibrar a carga ao usar múltiplos inversores.

Número de Pr.	Faixa de ajuste	Descrição		
	0 (valor inicial)	Controle de inclinação é inválido		
286	0.1 a 100%	Defina o valor de inclinação ao torque nominal como uma porcentagem com relação à frequência nominal do motor.		
287	0.00 a 1.00s	Defina a constante de tempo do filtro aplicado sobre a corrente de montante de torque.		

• Controle de inclinação

Este controle é válido quando um valor diferente de "0" é definido em $Pr.\ 286$ sob controle de vetor de fluxo magnético avançado. A frequência de compensação de inclinação máxima é de 120Hz.





295 🖒 Consulte a seção sobre Pr. 161.



Função de senha

Pr. 296 Nível de bloqueio de senha

Pr. 297 Bloqueio/desbloqueio de senha

Registrar a senha de 4 dígitos pode restringir a leitura/gravação de parâmetro.

• Nível de restrição de leitura/gravação de parâmetro por comando de operação de modo PU/NET pode ser selecionado por Pr. 296.

Ajuste	Comar	ndo de	Comando de Operação de Modo NET			
de	Operação de		Comunicação		Opção de	
Pr. 296	Modo PU		RS-485		comunicação	
Fr. 290	Leitura	Gravação	Leitura	Gravação	Leitura	Gravação
9999	0	0	0	0	0	0
0, 100	×	×	×	×	×	×
1, 101	0	×	0	×	0	×
2, 102	0	×	0	0	0	0
3, 103	0	0	0	×	0	×
4, 104	×	×	×	×	0	×
5, 105	×	×	0	0	0	0
6, 106	0	0	×	× × O		×
99, 199	Somente os parâmetros registrados no grupo de usuário podem ser lidos/gravados (Para os parâmetros não registrados no grupo de usuário, mesmo nível de restrição como "4, 104" se aplica.)				suário, o	

O: habilitado, x: restrito

Número de Pr.	Faixa de ajuste	Descrição		
	1000 a	Registre uma senha de 4 dígitos		
	9998	.3		
297	(0 to 5) *	Mostra a contagem de desbloqueio de senha.		
291		(Somente leitura)		
		(Válido quando Pr. 296 = "100" a "106")		
	9999 *	Sem bloqueio por senha		

Quando Pr. 296 ≠ "9999" (com bloqueio por senha), note que Pr. 297 está sempre disponível para ajuste, independente do ajuste em Pr. 160.

298 🖒 Consulte a seção sobre Pr. 82.



299 🖒 Consulte a seção sobre Pr. 57.

127, 338, 339, 550, 551

Fonte de comando de partida e fonte de comando de frequência durante a operação de comunicação

Pr. 338 Fonte de comando de operação de

modo NET

Pr. 339 Fonte de comando de velocidade de comunicação

Pr. 550 Seleção de fonte de comando de operação do Pr. 551 Seleção de fonte de comando de operação do modo PU

Quando é utilizada a comunicação RS-485 com o conector PU ou a opção de comunicação, o comando externo de partida e o comando de frequência podem se tornar válidos. A fonte de comando no modo de operação PU pode ser selecionada.

	Número de Pr.	Faixa de ajuste	Descrição	
٠	338	0 (valor inicial)	Comunicação de fonte de comando de partida	
		1	Fonte de comando de partida externo	
•		0 (valor inicial)	Comunicação de fonte de comando de frequência	
	339	1	Fonte de comando de frequência externo	
		2	Fonte de comando de frequência externo (Ajuste da frequência a partir de comunicação é válido, terminal 2 de frequência é inválido)	
٠		0	A opção de comunicação é a fonte de comando no modo de operação NET.	
		2	O conector PU é a fonte de comando no modo de operação NET.	
	550*	9999 (valor inicial)	Reconhecimento automático de opção de comunicação Normalmente, o conector PU é válido. Quando uma opção de comunicação está montada, a opção de comunicação é válida.	
•		2	O conector PU é a fonte de comando no modo de operação PU.	
		3	O conector USB é a fonte de comando no modo de operação PU.	
	551*	4	O painel de operação é a fonte de comando no modo de operação PU.	
		9999 (valor inicial)	Reconhecimento automático de USB Normalmente, o painel de operação é a fonte de comando. Quando a unidade de parâmetro está conectada ao conector de PU, PU é a fonte de comando. Quando USB está conectado, USB é a fonte de comando.	

* Pr. 550 e Pr. 551 estão sembre habilitados para gravação.

Pr. 340 Consulte a seção sobre Pr. 79.

Pr. 342, 343 🕏 Consulte a seção sobre Pr. 117.

Pr. 450 😑 Consulte a seção sobre Pr. 71.

[&]quot;0 ou 9999" podem ser definidos em Pr.297 a qualquer tempo embora o valor mostrado não se altere (o valor definido não é mostrado).

Função de saída remota (Sinal REM)

Pr. 495 Seleção de saída remota Pr. 497 Dado de saída remota 2

Pr. 496 Dado de saída remota 1

Você pode utilizar o liga/desliga dos sinais de saída do inversor ao invés do terminal de saída remota do controlador programável.

Número de Pr.	Faixa de ajuste	Descrição		
	0 (valor inicial)	Limpeza de dados de saída remota ao desligar	Limpeza de dados de saída remota no reset do	
495	1	Retenção de dados de saída remota ao desligar	inversor	
	10	Limpeza de dados de saída remota ao desligar	Retenção de dados de saída	
	11	Retenção de dados de saída remota ao desligar	remota no reset do inversor	
496*	0 a 4095	Consulte o diagrama a seguir.		
497*	0 a 4095			

* Os parâmetros acima permitem que a sua configuração seja alterada durante a operação em qualquer modo de operação, mesmo que "0' (valor inicial) esteja definido em *Pr. 77 Seleção de gravação de parâmetro*.

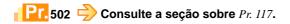
<Dado de saída remota>

D. 106

b11											b0
*1	*1	*1	*1	*1	*1	ABC	FU	*1	*1	*1	RUN

Pr. 4	97										
b11											b0
*1	*1	RA3 *2	RA2 *2	RA1 *2	Y6 *2	Y5 *2	Y4 *2	Y3 *2	Y2 *2	Y1 *2	Y0 *2

- *1 Como desejado (sempre 0 quando lido)
- *2 Y0 a Y6 estão disponíveis apenas quando a opção de saída de extensão (Kit FR-A7AY E) está configurada
- *3 RA1 a RA3 estão disponíveis apenas quando a opção de saída de relé (Kit FR-A7AR E) está configurada



127 503, 504

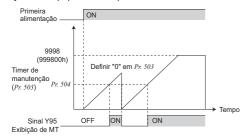
Manutenção de peças

Pr. 503 Timer de manutenção

Pr. 504 Tempo de ajuste de saída de alarme de timer de manutenção

Quando o tempo de energização cumulativa do inversor atinge o tempo definido em parâmetro, o sinal de saída de timer de manutenção (Y95) é emitido. (MT) é exibido no painel de operação.

Isto pode ser usado como uma diretriz para o tempo de manutenção de equipamentos periféricos.



• O tempo de energização cumulativa do inversor é armazenado na EEPROM a cada hora, e indicado em Pr. 503 Timer de manutenção em incrementos de 100h. Pr. 503 é mantido em 9998 (999800h).

P7.547, 548

Configuração do inversor usando a comunicação USB

Pr. 547 Número de estação de comunicação USB

Pr. 548 Intervalo de tempo de verificação de comunicação USB

A configuração do inversor com software de configuração (FR Configurator) pode ser facilmente realizada por meio de comunicação USB.

Número de Pr.	Faixa de ajuste	Descrição
547	0 (valor inicial)	Defina o número de estação do dispositivo USB (inversor) dentro da faixa de "0 a 31".
	1 to 31	
548	0 to 999.8	Defina o intervalo de tempo de verificação de comunicação da comunicação USB. Se os dados não forem recebidos dentro do tempo definido em <i>Pr. 548</i> , £., 5 (E.USB) é exibido.
	9999 (valor inicial)	Intervalo de tempo de comunicação não é verificado.

Pr. 549 Consulte a seção sobre Pr. 117.

Pr. 550, 551 → Consulte a seção sobre *Pr. 338*.

555 a 557

Sinal de monitoramento de valor médio de corrente

Pr. 555 Tempo médio de corrente

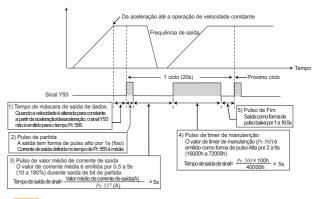
Pr. 556 Tempo de máscara de saída de dados

Pr. 557 Corrente de referência de saída de sinal de monitoramento de valor médio de corrente

O valor médio da corrente de saída durante a operação de velocidade constante e o valor do timer de manutenção são emitidos como um pulso para o sinal de monitoramento de valor médio de corrente (Y93).

A saída de largura de pulso para o módulo de E/S do controlador programável, ou semelhante, pode ser utilizada como uma diretriz devido à abrasão de máquinas e o alongamento de correias, e para a deterioração por envelhecimento dos dispositivos para saber o tempo de manutenção.

O sinal de monitoramento do valor médio de corrente (Y93) é emitido como pulso por 20s como um ciclo, e repetidamente emitido durante a operação de velocidade constante.



Pr. 563, 564 **Consulte a seção sobre** *Pr.* 52.

571 🖒 Consulte a seção sobre Pr. 13.

611 Consulte a seção sobre Pr. 57.



Redução de ressonância mecânica

Pr. 653 Controle de suavização de velocidade

A vibração mecânica produzida enquanto o motor está funcionando (ressonância) pode ser reduzida.

Defina 100% em Pr. 653 e verifique se a vibração se reduz. Faça ajustes aumentando gradualmente o valor, até que a vibração se torne a menor possível.



127 665, 882, 883, 885, 886

Função de evitar regeneração

Pr. 665 Ganho de frequência para evitar regeneração Pr. 883 Nível de operação para evitar regeneração

Pr. 886 Ganho de tensãa para evitar regeneração

Pr. 882 Seleção de operação para evitar regeneração Pr. 885 Valor limite de frequência de compensação para evitar regeneração

Esta função detecta um estado de regeneração e aumenta a frequência para evitar o estado regenerativo.

• É possível evitar a regeneração aumentando automaticamente a frequência, e continuar a operação se o ventilador passa a rodar mais rápido do que a velocidade definida devido ao efeito de um outro ventilador no mesmo duto.

Número de Pr.	Faixa de ajuste	Descrição
uc i i.	0 (valor inicial)	Função para evitar regeneração inválida
882	1	Função para evitar regeneração é sempre válida
	2	Função para evitar regeneração é válida apenas durante a operação de velocidade constante
883	300 to 800V	Defina o nível de tensão de bus em que se evita a regeneração. Quando o nível de tensão de bus é definido como baixo, terá menor possibilidade de ocorrer um erro de sobretensão. No entanto, o tempo de desaceleração real aumentará. O valor definido deve ser maior do que a "tensão de alimentação $\times \sqrt{2}$ " * .
885	0 a 10Hz	Defina o valor limite de frequência que se eleva na ativação da função de evitar regeneração.
	9999	Limite de frequência inválido
886		Ajusta a capacidade de resposta na ativação da função de evitar regeneração. Um valor maior vai melhorar a capacidade de resposta à
665	0 to 200%	mudança de tensão do bus. No entanto, a frequência de saída pode se tornar instável. Quando a inércia da carga do motor é grande, diminua o ajuste de <i>Pr.</i> 886. Quando a vibração não é suprimida com a diminuição do ajuste de <i>Pr.</i> 886 defina um valor menor em <i>Pr.</i> 665.

* Para modelo entrada de alimentação de 100V monofásico, "tensão de entrada de alimentação × 2 × √2 ".



800 Consulte a seção sobre Pr. 80.

Pr. 859 🖒 Consulte a seção sobre Pr. 82.

🔐 872 💛 Consulte a seção sobre Pr. 251.



Parâmetro livre

Pr. 889 Parâmetro livre 1

Pr. 889 Parâmetro livre 2

Parâmetros que você pode usar para seus próprios propósitos. Você pode inserir qualquer número dentro da faixa de ajuste de 0 a 9999. Por exemplo, o número pode ser usado:

- Como um número de unidade, quando múltiplas unidades são usadas.
- Como um número padrão para cada aplicação de operação quando múltiplas unidades são usadas.
- Como o ano e mês de introdução ou inspeção.

C0(900)

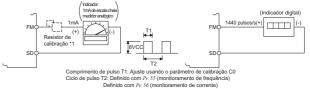
Ajuste de saída do terminal FM (calibração)

C0 (Pr. 900)Calibração do terminal FM

Usando o painel de operação ou a unidade de parâmetro, você pode calibrar o terminal FM para deflexão da escala completa.

Calibração de terminal FM (C0 (Pr. 900))

- O terminal FM está predefinido para pulsos de saída. Ao definir o parâmetro de calibração CO (Pr. 900), o medidor conectado ao inversor pode ser calibrado por ajuste de parâmetro sem o uso de um resistor de calibração.
- · Usando a saída de trem de pulso do terminal FM, um mostrador digital pode ser fornecido por um contador digital. O valor do monitoramento é a saída de 1440 pulsos/s no valor de escala cheia de Pr. 54 Seleção de função de terminal FM.



*1 Não é necessário quando o painel de operação ou a unidade de parâmetro (FR-PU04/FR-PU07) são utilizados para a calibração. Use um resistor de calibração quando o indicador (medidor de frequência) precisa ser calibrado por um dispositivo vizinho porque o indicador situa-se longe do inversor.

No entanto, a agulha do medidor de frequência pode não derivar para escala cheia se o resistor de calibração está conectado. Neste caso, use este resistor e o painel de operação ou a unidade de parâmetro junto.

C2(902) a C7(905), C22(922) a C25(923)

Consulte a seção sobre Pr. 125.

Controle de campainha do painel de operação

Pr. 990 Controle de campainha de PU

Você pode fazer a campainha "soar" quando pressionar a tecla do painel de operação e da unidade de parâmetro (FR-PU04/FR-PU07)

Ajuste de Pr. 990	Descrição
0	Sem campainha
1 (valor inicial)	Com campainha



Ajuste de contraste de PU

Pr. 991 Ajuste de contraste de PU

O ajuste de contraste do LCD da unidade de parâmetro (FR-PU04/FR-PU07) pode ser realizado.

Diminuir o valor de ajuste faz com que o contraste fique claro.

Ajuste de Pr. 991	Descrição
0 a 63	0: Claro ↓
	63: Escuro

Limpeza de parâmetro, lista de mudança de valor inicial

Pr.CL Limpeza de parâmetro Er.CL Limpeza do histórico de falhas ALLC Limpeza de todos os parâmetros Pr.CH Lista de mudança de valor inicial

- Defina "1" em Pr.CL Limpeza de parâmetro para inicializar todos os parâmetros. (Parâmetros de calibração não são limpos.) *
- Defina "1" em ALLC Limpeza de todos os parâmetros para inicializar todos os parâmetros.*
- Defina "1" em Er.CL Limpeza de histórico de falhas para limpar histórico de falhas.
- Usando Pr.CH Lista de mudança de valor inicial, apenas os parâmetros alterados do valor inicial podem ser exibidos.
- Os parâmetros não são limpos quando "1" é definido em Pr. 77 Seleção de gravação de parâmetro.

Funções de Proteção

Quando uma falha ocorre, o inversor desengata e o mostrador do PU automaticamente muda para uma das seguintes indicações de falha ou alarme.

	Nome da função	Descrição	Mostrador					
2	Bloqueio de painel de operação	Aparece quando uma operação foi tentada durante o bloqueio de painel de operação.	HOLd					
de eri	Senha bloqueada	A função de senha está ativa. A exibição e configuração de parâmetro está restrita.	F009					
Mensagem de erro *2	Erro de gravação de parâmetro	Aparece quando um erro ocorreu durante a gravação de parâmetro.	Er I to					
Vens	Reset de inversor	Aparece quando o sinal RES está ativo.	Err.					
_	Prevenção de stall (sobrecorrente)	Aparece durante a prevenção de stall de sobrecorrente.	OL.					
	Prevenção de stall (sobretensão)	Aparece durante a prevenção de stall de sobretensão. Aparece quando a função de desabilitação de regeneração é ativada.	οL					
	Pré-alarme de freio regenerativo *7	Aparece se a taxa de freio regenerativo atinge ou ultrapassa 85% do valor de Pr. 70 Valor de taxa de freio regenerativo especial. Se a taxa de freio regenerativo atinge a 100%, uma sobretensão regenerativa (E. OV_) ocorre.	rb					
sos	Pré-alarme de função de relé térmico eletrônico	Aparece quando o relé O/L térmico eletrônico atingiu 85% do valor especificado.	ſΗ					
Avisos *3	Parada de PU	Aparece quando (\$100) no painel de operação foi pressionado durante operação externa.	Ρ5					
	Saída de sinal de manutenção *7	Aparece quando o tempo de energização acumulada ultrapassou o valor definido de timer de saída de manutenção.	nr					
	Subtensão	Aparece quando a potência do circuito principal se torna abaixo da tensão.	Uo					
	Parada de segurança *10	Aparece quando a função de parada de segurança está ativado (durante o desligamento de saída).	58					
Alarmes *4	Alarme de ventoinha	Aparece quando a ventoinha permanece parada quando a operação é requerida ou quando a velocidade diminuiu.	Fo					
	Desengate de sobrecorrente durante a aceleração	Aparece quando uma sobrecorrente ocorreu durante a aceleração.	E.00 I					
	Desengate de sobrecorrente durante a velocidade constante	Aparece quando uma sobrecorrente ocorreu durante a operação de velocidade constante.	S.00.3					
	Desengate de sobrecorrente durante desaceleração ou parada	Aparece quando uma sobrecorrente ocorreu durante a desaceleração e em uma parada.	E.D.C.3					
	Desengate de sobretensão regenerativa durante a aceleração Desengate de sobretensão regenerativa	Aparece quando uma sobretensão ocorreu durante a aceleração.	E.O 1					
	durante velocidade constante Desengate de sobretensão regenerativa	Aparece quando uma sobretensão ocorreu durante operação de velocidade constante.	5.00.3					
	durante desaceleração ou parada Desengate de sobrecarga de inversor	Aparece quando uma sobretensão ocorreu durante a desaceleração e em uma parada. Aparece quando a função de relé térmico eletrônico para proteção do elemento de inversor foi	E.O u 3					
	(função de relé térmico eletrônico) Desengate de sobrecarga de motor	ativado.	8.F.H.F 8.F.H.F					
	(função de relé térmico eletrônico) *1 Superaquecimento de aleta	Aparece quando a função de relé térmico eletrônico para proteção do motor foi ativado. Aparece quando o dissipador de calor superaqueceu.						
	Perda de fase de entrada *8 *9	Pode aparecer quando a tensão monofásica é perdida ou difere em muito de outras em alimentação trifásica.						
	Parada de prevenção de stall	Aparece quando a frequência de saída cai para 1Hz como resultado da desaceleração devido ao excesso de carga do motor.						
	Detecção de alarme de transistor de freio	Esta função interrompe a saída do inversor se um alarme ocorre no circuito de frenagem, por exemplo, com transistores de freio danificados. Neste caso, o inversor deve ser desligado imediatamente.						
	Sobrecorrente de falha de terra (massa) do lado de saída na partida *7	Aparece quando uma falha de terra (massa) ocorreu no lado de saída do inversor. (detecta apenas na partida)	E. GF					
	Perda de fase de saída	Se uma das três fases (U, V, W) no lado de saída do inversor (lado da carga) é perdida durante a operação do inversor (exceto durante a operação de freio de injeção CC, e quando a frequência de saída está abaixo de 1Hz), o inversor interrompe a saída.	E. LF					
ha	Operação do relé térmico externo *6 *7	Aparece quando o relé térmico externo conectado ao sinal OH foi ativado.	E.0HF					
Falha *5	Falha de opção	Aparece quando a opção de comunicação é instalada durante o bloqueio de senha (Pr. 296 Nível de bloqueio de senha = "0, 100").	E.0PC					
	Falha de opção de comunicação	Aparece quando ocorreu um erro de comunicação na opção de comunicação.	E.0P 1					
	Falha de opção	Aparece quando uma falha de contato ou similar do conector entre o inversor e a opção de comunicação ocorre.	€. 1					
	Falha de dispositivo de armazenamento de parâmetro	Aparece quando a operação do elemento onde os parâmetros foram armazenados tornou-se anormal. (placa de controle)	E. PE					
	Falha de placa interna	Quando acombinação de placa de controle e placa de circuito principal é errada, o inversor é desabilitado.	E.P.E.2					
	Desconexão de PU	Aparece quando ocorreu um erro de comunicação entre o PU e o inversor, o intervalo de comunicação excedeu o tempo permitido durante a comunicação RS-485 com o conector de PU, ou erros de comunicação excederam o número de novas tentativas durante a comunicação RS-485.	E.PUE					
	Excesso de contagem de novas tentativas *7	Aparece quando a operação não foi reiniciada dentro do número definido de novas tentativas.	E.r.E.F					
	Falha de CPU	Aparece quando erros de circuito periférico e de CPU ocorreram.	E. S/ E. B/ E. T/ E.CPU					
	Falha de circuito limite de corrente de influxo	Aparece quando o resistor do circuito de limite de corrente de influxo superaqueceu.	EJ 0H					
	Falha de entrada analógica	Aparece se a tensão (corrente) é inserida no terminal 4, quando o ajuste em <i>Pr. 267 Seleção de</i> entrada de Terminal 4 e o ajuste da chave de entrada de tensão/corrente são diferentes.	E.RI E					
	Erro de sequência de freio *7	A saída do inversor é interrompida quando ocorre um erro de sequência durante o uso da função de sequência de freio (<i>Pr. 278</i> a <i>Pr. 285</i>).	E.N64 to E.N69					
			0.110 1					
	Falha de comunicação USB	Aparece quando ocorreu um erro de comunicação USB.	81155					
	Falha de comunicação USB Falha de circuito de segurança *10	Aparece quando ocorreu um erro de comunicação USB. Interrompe o inversor quando ocorreu uma falha de circuito interno.	E.US6 E.SRF					

- *1 Reiniciar o inversor inicializa os dados integrados térmicos internos da função de relé térmico eletrônico.
- *2 A mensagem de erro mostra um erro operacional. A saída do inversor não é desligada.
- *3 Os avisos são mensagens dadas antes de ocorrer a falha. A saída do inversor não é desligada.
- *4 Alarmes avisam o operador sobre falhas com sinais de saída. A saída do inversor não é desligada.
- *5 Quando as falhas ocorrem, as funções de proteção são ativadas para o desengate do inversor e a emissão de sinais da falha.
- *6 O térmico externo opera somente quando o sinal OH é definido em Pr. 178 a Pr. 184 (seleção de função de terminal de entrada).
- *7 Esta função de proteção não funciona no estado inicial.
- *8 A função de proteção é ativada quando Pr.872 Seleção de proteção de perda de fase de entrada = "1".
- *9 Disponível somente para os modelos de entrada de alimentação trifásica.
- *10Esta função está disponível apenas para o modelo de função de parada de segurança.

Lista de opções

Ao instalar as seguintes opções, o inversor é provido de mais funções. Um tipo de opção plug-in pode ser montado.

	Nome	Modelo	Aplicações, Especificações, etc.	Inversor Aplicável
u	Entrada digital de 16-bit	FR-A7AX E kit	Esta interface de entrada define a precisão de alta frequência do inversor usando um BCD externo ou sinal digital binário. Código BCD de 3 dígitos (máximo 999) 12 bits binário (máximo FFFH) 15 bits binário (máximo FFFH) Esta opção oferece ao inversor saídas de coletor aberto selecionados entre os sinais de	
de Plug-in	Saída digital Saída analógica de extensão	FR-A7AY E kit	saída padrão. Esta opção adiciona dois sinais diferentes que podem ser monitorados nos terminais AM0 e AM1, tais como a frequência de saída, a tensão de saída e a corrente de saída. Medidor de 20mACC ou 10VCC pode ser conectado.	Modelo de circuito de controle compartilhado *1
Tipo de	Saída de relé	FR-A7AR E kit	 Esta opção adiciona ao inversor três saídas de contato de relé diferentes, selecionados entre os sinais de saída padrão. 	
Ē	Comunicação CC-Link Comunicação LONWORKS Comunicação DeviceNet Comunicação PROFIBUS-DP	FR-A7NC E kit FR-A7NL E kit FR-A7ND E kit FR-A7NP E kit	Esta opção permite que o inversor seja operado ou monitorado, ou que o parâmetro de configuração seja alterado a partir de controlador programável, etc.	
Terminal de controle	Bloco de terminal de 2 portas RS- 485	FR-E7TR	A conexão multi-drop é fácil com o bloco de terminal de 2 portas adaptado para terminal de comunicação EIA-485 (RS-485).	Modelo de circuito de controle compartilhado *1
	Unidade de parâmetro (8 idiomas)	FR-PU07 FR-PU04	Unidade interativa de parâmetro com mostrador LCD	Compartilhado entre todos os modelos
	Unidade parâmetro com pacote de bateria	FR-PU07BB	Esta unidade de parâmetro permite o ajuste de parâmetro sem conectar o inversor à alimentação.	Compartilhado entre todos os modelos
	Painel de operação de superfície	FR-PA07	Este painel de operação permite a operação e o monitoramento de frequência, etc., do inversor a partir da superfície do gabinete	todoo oo modoloo
	do gabinete Cabo de conexão da unidade de	FR-CB20□	Cabo para conexão de painel de operação ou unidade de parâmetro	Compartilhado entre
	parâmetro Cabo USB	MR-J3USBCBL3M Comprimento do cabo de 3m	□ indica um comprimento de cabo. (1m, 3m, 5m) Conector para amplificador Conector para computador pessoal Conector mini-B (5 pinos) Conector A	todos os modelos
	Intercompatibilidade de acessórios	FR-E7AT01 a 03	Para a instalação de um inversor da série FR-E700 aos furos de instalação do inversor da série FR-A024/A044.	Compatível com o de 3.7K ou menos
	Acessório de trilho DIN	FR-UDA01 a 03	Acessório para instalação em trilho DIN	Compatível com o de 3.7K ou menos
	Reator CA	FR-HAL	Para a redução de corrente harmônica e melhoria do fator de potência de entrada do inversor (fator de potência total de aprox. 88%)	De acordo com as
adc	Reator CC	FR-HEL	Para a redução de corrente harmônica e melhoria do fator de potência de entrada do inversor (fator de potência total de aprox. 93%)	capacidades
compartilhado	Filtro de ruído em conformidade com Diretiva EMC	SF, FR-E5NF, FR-S5NFSA	Filtro de ruído em conformidade com Diretiva EMC (EN61800-3 C3)	De acordo com as capacidades
mps	COM BIICAVA EIVIO	FR-A5AT03		200V: De acordo con as capacidades
	Acessório de instalação de filtro EMC em conformidade com EMC	FR-AAT02	Para instalação do inversor ao filtro EMC em conformidade com a Diretiva EMC (SF).	De acordo com as capacidades 200V: De acordo con
lou	Filtro de ruído de rádio	FR-E5T(-02) FR-BIF(H)	Para redução de ruído de rádio (conectado ao lado de entrada)	as capacidades
Autônomo	Filtro de ruído de linha	FR- BSF01, FR- BLF	Para redução de ruído de linha	Compartilhado entre todos os modelos
1	Pacote de filtro	FR-BFP2	Combinação de reator CC de melhoria de fator de potência, estrangulador de modo comum e filtro capacitivo	Modelo de entrada de alimentação trifásica: compatível com 0.4K or mais
	Resistor de freio Resisitor de freio de alto rendimento	Tipo MRS, tipo MYS FR-ABR	Para aumentar a capacidade de frenagem regenerativa (taxa permissível 3% ED) Para aumentar a capacidade de frenagem regenerativa (taxa permissível 10%/6%ED)	Para o de 0.4K ou
	Unidade de freio, unidade de	FR-BU2, FR-BR,	Para aumentar a capacidade de frenagem do inversor (para carga de alta inércia ou carga negativa)	mais
	resistor, resistor de descarga Conversor comum de regeneração de potência	GZG, GRZG type FR-CV	Unidade de freio, resistor de descarga elétrica e unidade de resistor são usados em combinação Unidade que pode retornar a energia de frenagem gerada pelo motor de volta para a fonte de	
	Reator autônomo dedicado para o FR-CV Conversor de fator de alta potência	FR-CVL FR-HC	alimentação no sistema de conversor comum O conversor de fator de alta potência liga/desliga a seção de conversor para reformatar uma forma de onda da corrente de entrada em uma onda senoidal, suprimindo bastante as	De acordo com as capacidades
	Filtro de supressão de tensão de	FR-ASF	harmônicas. (Usado em combinação com o acessório padrão.) Filtro para suprimir a tensão de surto no motor	400V: De acordo cor as capacidades
	surto	FR-BMF		400V: Para 5.5K o mais
ador 3	Controlador manual Seguidor de tach. CC	FR-AX FR-AL	Para a operação independente. Com frequencímetro, potenciômetro de frequência e chave de partida. Para a operação síncrona (1VA) por sinal externo (0 a 5V, 0 a 10V CC) *2	
control série Fl	Seletor de três velocidades	FR-AT	Para comutação de três de velocidades, entre a operação de alta, média e baixa velocidade (1.5VA) *2	
ual/ α da sé	Configurador de velocidade motorizado Configurador de taxa	FR-FK FR-FH	Para a operação remota. Permite que a operação seja controlada a partir de vários locais (5VA) *2 Para a operação de taxa. As taxas de cinco inversores podem ser definidas (3VA) *2	
man	Detector de velocidade Controlador mestre	FR-FP FR-FG	Para rastrear a operação por um sinal de gerador de piloto (PG) (3VA) *2 Controlador mestre (5VA) para operação paralela de múltiplos inversores (máximo de 35). *2	
ador	Partida suave	FR-FC	Para partida e parada suave. Permite a aceleração/ desaceleração em operação paralela (3VA) *2	Compartilhado entre
Controlador manual/controlador de velocidade da série FR	Detector de desvio	FR-FD	Para a operação de controle de velocidade contínua. Usado em combinação com um sensor de desvio ou sincronismo (5VA) *2	todos os modelos
O	Pré-amplificador Gerador piloto	FR-FA QVAH-10	Utilizado como um conversor A/V ou amplificador aritmético (3VA) *2 Para operação de rastreamento. 70V/35VCA 500Hz (a 2500r/min)	
	Sensor de desvio	YVGC-500W-NS	Para saída de operação de controle de velocidade contínua (detecção de desvio mecânico) 90VCA/90°C	
so	Potenciômetro de ajuste de frequência Frequencímetro analógico	WA2W 1kΩ	Para ajuste de frequência. Enrolado a fio 2W 1kΩ característica tipo B	
Outros	(64mm × 60mm)	YM206NRI 1mA	Fequencímetro dedicado (graduado a 120Hz). Amperímetro CC do tipo de bobina móvel	
0	Resistor de calibração FR Configurator SW3 (software de	RV24YN 10kΩ FR-SW3-	Para a calibração do frequencímetro. Característica tipo B de filme de carbono	Compartilhado entre
			Suporta uma inicialização de inversor para manutenção.	todos os modelos

Exemplo de conexão

^{*1} Modelo de função de parada de segurança não é suportado pela opção.
*2 Consumo de potência nominal. As especificações de alimentação de controladores manuais e controladores de velocidade da série FR são 200VCA 50Hz, 220V/220VCA 60Hz, e 115VCA 60Hz.

Opção de terminal de controle

Ajuste de frequência

SG

Ajuste de frequência (tensão)/ Terminal comum

Ajuste de frequência (corrente)

Comum de comunicação RS-485.

Nome (Modelo) Especificações, estrutura, etc. • Use a opção em troca aos terminais do circuito de controle padrão. (Esta opção não pode ser usada amente com o painel de operação (FR-PA07) ou unidade de parâmetro (FR-PU04/FR-PU07).) *1 Ao utilizar terminais PC-SD como uma fonte de alimentação de 24VCC, tenha cuidado para Diagrama de conexão de terminal não causar curto entre os terminais PC-SD. Sinais de entrada de controle (Entrada de tensão não Saída de relé *2 Especificações de entrada de terminal Funções de terminal variam com Pr. 192 Seleção de podem ser alteradas pela comutação das STR variam com a atribuição do terminal de entrada (Pr. 178 a Pr. 184) В especificações de entrada analógica (Pr. 73). função de terminal A,B,C Α *3 Especificações de entrada de terminal podem RM ser alteradas pela comutação de especificações de entrada analógica (Pr. 267). RL Coloque a chave de entrada de tensão/ MRS corrente na posição "V" para selecionar a RES entrada de tensão (0 a 5V / 0 a 10V) e "I" (valor inicial) para selecionar a entrada de SD corrente (4 a 20mA). Tipo de bobina móvel 1mA escala cheia *4 Recomenda-se usar 2W1kΩ quando o sinal de ajuste da frequência é alterado ПΠ constantemente. *5 Não é necessário ao calibrar o indicador a partir do painel de operação. *6 Coloque a chave na posição à direita (ON) para passar um cabo blindado através do terminal SG. *7 Defina apenas a chave de resistor I 🔲 V de terminação do inversor mais Ao próximo inversor remoto para a posição "100Ω". de terminação *7 Comunicação Layout de terminal Item Descrição Protocolo de inversor Mitsubishi (comunicação por Protocolo de comunicação link de computador), protocolo Modbus-RTU EIA-485 (RS-485) Norma de conformidade 10 4 Número de dispositivos Bloco de terminal de 32 unidades no máximo conectáveis 2 portas RS-485 4800/9600/19200/38400bps Velocidade de comunicação SDA SDB RDA RDB SG 2 FR-E7TR Método de comunicação Sistema Half-duplex (IIII) 100Ω (válido/inválido pode ser alterado com a Resistor de terminação chave do resistor de terminação) SDA SDB RDA RDB RUN FU SE • Especificações de terminal de controle Símbolo de terminal Nome de terminal Descrição SDA (2 pontos) Inversor envia + Enviando o terminal de saída de sinal do inversor SDB (2 pontos) Inversor envia -Invertendo envio do terminal de saída de sinal do inversor... Recebe o terminal de entrada de sinal do inversor Mudar a chave do resistor de terminação para o lado "100 Ω " conecta o inversor para o RDA (2 pontos) resistor de terminação de 100Ω. Recebe o terminal de entrada de sinal do inversor. RDB (2 pontos) Mudar a chave do resistor de terminação para o lado "100 Ω " conecta o inversor para o Inversor recebe resistor de terminação de 100Ω Usado como fonte de alimentação ao conectar o potenciômetro para ajuste de frequência Alimentação de ajuste de 10 (ajuste de velocidade) a partir de controle externo do inversor. (Especificações são as freguência mesmas que as do terminal de circuito de controle padrão) Introduzindo 0 a 5 VCC (ou 0 a 10V), a frequência de saída máxima a 5V (10V) é fornecida

que as do terminal do circuito de controle padrão)

485. Neste caso, a tensão no terminal 2 é de 0V de entrada.

mesmas que as do terminal do circuito de controle padrão)

e faz com que a entrada e a saída sejam proporcionais. (Especificações são as mesmas

Coloque a chave 2/SG na posição à direita (ON) para alterar o terminal 2 para o terminal SG de modo a passar um cabo blindado através do terminal SG durante a comunicação RS-

Introduzindo 4 a 20mACC (ou 0 a 5V / 0 a 10V), a frequência de saída máxima a 20 mA é

Terminal comum de comunicação RS-485 e sinal de ajuste de frequência (terminal 2 ou

fornecida e faz com que a entrada e saída sejam proporcionais. (Especificações são as

Comum analógico terminal 4). Não aterre (ligar à massa).

* Especificações de entrada de contato (STF, STR, RH, RM, RL, MRS, RES, SD, PC) e sinal de saída (A. B, C, RUN, FU, SE, FM) são as mesmas das do terminal do circuito de controle padrão.

Especificações, Estrutura, etc. Acessório de intercompatibilidade da série FR-A024/A044 O inversor da série FR-E700 pode ser instalado usando os furos de instalação da série convencional FR-A024/A044 com este acessório. Este acessório é útil para substituir o modelo convencional com a série FR-E700. FR-E7AT Inversor (A profundidade aumenta após a instalação do inversor quando o acessório é utilizado.)

Acessório de intercompatibilidade FR-E7AT□□

Nome (Modelo)

Modelo de Acessório	Modelos	montáveis	Modelos Antigo	os Compatíveis	Profundidade Aumentada (mm)		
Wodelo de Acessorio	E720	E740	A024	A044	Classe 200V	Classe 400V	
	0.1K		0.1K		26.5		
FR-E7AT01	0.2K		0.2K		26.5	_	
	0.4K	_	0.4K	_	48.5		
	0.75K		0.75K		39.5		
FR-E7AT02	1.5K	_	1.5K	_	31.5	_	
	_	1.5K	_	1.5K	_	11	
FR-E7AT03	2.2K	2.2K	2.2K	2.2K	21.5	11	
Ì	3.7K	3 7K	3 7K	3 7K	28.5	11	

Acessório para permitir a instalação da série FR-E700 em trilho DIN.
 Tabela de seleção

Modelo de Acessório	Capacidade do Inversor						
Modelo de Acessorio	E720	E720S	E710W				
FR-UDA01	0.1K, 0.2K, 0.4K, 0.75K	0.1K,0.2K,0.4K	0.1K,0.2K,0.4K				
FR-UDA02	1.5K,2.2K	0.75K,1.5K	0.75K				
FR-UDA03	3.7K	_	_				

Dimensões aproximadas <FR-UDA01>

0

Dimensão externa

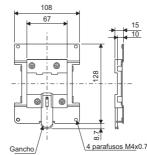
0 0 128

3 parafusos M4x0.7

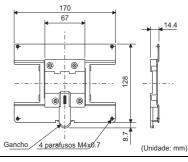
Acessório de montagem de trilho

FR-UDA□□









Menos que D

Reator CA (Para coordenação de potência) FR-HAL-(H)□K



											(Unidade: m	
Mode	elo de Inversor	W	D	Н	Massa (kg)	Mode	elo de Inversor	W	D	Н	H Massa (kg)	
	0.4K	104	72	99	0.6		H0.4K	135	59.6	115	1.5	
	0.75K	104	74	99	0.8		H0.75K	135	59.6	115	1.5	
	1.5K	104	77	99	1.1		H1.5K	135	59.6	115	1.5	
_	2.2K	115	77	115	1.5	>	H2.2K	135	59.6	115	1.5	
200V	3.7K	115	83	115	2.2	400	H3.7K	135	70.6	115	2.5	
7	5.5K	115	83	115	2.3	4	H5.5K	160	72	142	3.5	
	7.5K	130	100	135	4.2		H7.5K	160	91	142	5.0	
	11K	160	111	164	5.2		H11K	160	91	146	6.0	
	4.514					1						

160 126 167 7.0 **H15K** 220 105 195 9.0 (Nota) 1. Faça a seleção de acordo com a capacidade do motor aplicado. (Quando a capacidade do inversor

 é maior do que a capacidade do motor, faça a seleção de acordo com a capacidade do motor)
 Reator de melhoria de fator de potência (FR-BAL) pode ser usado. Efeito de melhoria de fator de potência : FR-BÁL aprox. 90% FR-HAL aprox. 88%

(Unidade: mm)

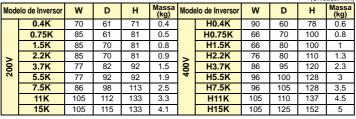
(Efeito do fator de potência pode diminuir um pouco quando se utiliza um modelo de entrada de alimentação monofásica.)

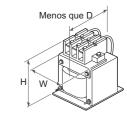
3. O desenho de dimensões externas mostrado é um de um modelo típico. A forma é diferente de acordo com cada modelo.

4. Instale o reator CA (FR-HAL) no plano horizontal ou vertical.

Dimensão externa

Reator CC (Para coordenação de potência) FR-HEL-(H)□K









- Certifique-se de remover o jumper entre os terminais do inversor P/+-P1. (Deixar de fazê-lo produzirá efeito zero na melhoria do fator de potência))
 - O comprimento da fiação entre o reator e o inversor deve ser de até 5m.
 - O tamanho dos cabos utilizados deve ser igual ou maior que o dos cabos de alimentação (R/L1, S/L2, T/L3).
 - Faça a seleção de acordo com a capacidade do motor aplicado. (Quando a capacidade do inversor é maior do que a capacidade do motor, faça a seleção de acordo com a capacidade do motor)
 - Reator de melhoria de fator de potência (FR-BEL) pode ser usado. Efeito de melhoria de fator de potência: FR-BEL aprox.95% FR-HEL aprox.93%

(Efeito do fator de potência pode diminuir um pouco quando se utiliza um modelo de entrada de alimentação monofásica de 200V.)

- O desenho de dimensões externas mostrado é um de um modelo típico.
- A forma é diferente de acordo com cada modelo. Instale o reator CC (FR-HEL) no plano horizontal ou vertical
- Modelo de entrada de alimentação monofásica de 100V não é compatível com o reator CC.

Nome (Modelo) Especificações, Estrutura, etc. O filtro EMC em conformidade com EMC (EN61800-3 2º Ambiente Categoria C3) é um filtro em conformidade com a Directiva EMC da UE (EN61800-3 2º Ambiente Categoria C3). Dimensão externa Corrente Acessório de S anninia de fuga (mA) *2 (valor de (Unit: mm) Modelo de inversor aplicável Modelo de filtro compatibilidade **EMC** (W) (kg) w н D eferência SF1306 FR-E720-0.1K to 1.5K 110 200 36 10 7.3 FR-E720-2.2K, 3.7K SF1309 FR-E5T 282 15 200 57 2.1 15 FR-E720S-2.2K FR-E720-5.5K, 7.5K FR-E5T-02 SF1260 222 468 80 5 440 118 FR-E720-11K FR-A5AT03 Filtro EMC em SF1261 FR-E720-15K FR-AAT02 253 600 86 9.3 71 37 SF1175 FR-E740-11K, 15K FR-AAT02 253 530 60 47 76 56 conformidade com SF1320 FR-E720S-0.1K to 0.4k 70 168 30.5 0.4 10 2.7 **Diretiva EMC** SF1321 FR-E720S-0.75K 36.5 0.6 3.8 110 168 10 D FR-E5NF-H0.75K FR-E740-0.4K, 0.75K 140 210 46 1.1 5.5 22.6 FR-E5NF-H3.7K FR-E740-1.5K to 3.7K (Nota) O desenho de dimensão FR-E5NF-H□K 140 210 46 1.2 44.5 8 externa acima é um exem-FR-F5NF-H7.5K FR-E740-5.5K, 7.5K 220 210 47 2 68 4 15 (Classe 400V) plo. As dimensões diferem FR-S5NFSA-FR-E710W-0.1K to 0.4k 168 35 0.5 4.5 1.74 por modelo. FR-S5NFSA-□K 0.75K FR-E720S-1.5K (Classe 100V / 200V) FR-S5NFSA-1.5K 35 0.7 FR-E710W-0.75K *1 A profundidade é 12mm mais funda quando um acessório de intercompatibilidade está instalado. *2 Corrente de fuga para fonte de alimentação de conexão estrela de três fios monofásica ou trifásica. A corrente de fuga para todas as fases de uma fonte de alimentação de conexão delta de três fios trifásica é três vezes maior do que o valor indicado. Contramedidas para corrente de fuga Tome as seguintes medidas para evitar o mau funcionamento dos dispositivos periféricos ou um choque elétrico causado pela corrente de fuga. 1) Aterre o filtro EMC antes de conectar a fonte de alimentação. Ao fazê-lo, confirme se o aterramento é realizado de forma segura através da peca de aterramento do gabinete. Selecione um disjuntor de fuga à terra ou um relé de fuga à terra apropriado, considerando a corrente de fuga do filtro EMC. Note que o disjuntor de fuga à terra não pode ser utilizado em alguns casos, como quando a corrente de fuga do filtro EMC é muito grande. Nesse caso, use um relê de fuga à terra com elevada sensibilidade. Quando ambos, o disjuntor de fuga à terra e o relé de fuga à terra, não puderem ser utilizados, aterre de forma segura como explicado em 1). Filtro de ruído de rádio Dimensão externa RST FR-BIF (Classe 200V) Vernet Sranco Azul Inversor FR-BIF-H (Classe 400V) MCCB Correntes de fuga: 4mA R/L1 Power S/L2 vlagus T/L3 · 😩 29 Furo f4.3 4 Terra 14 Filtro de ruído de rádio (Massa) 29 7 58 FR-BIF(-H) 44 (Unidade: mm) (Note) 1. Não pode ser conectado ao lado externo do inversor. 2. A fiação deve ser cortada o mais curto possível, e conectado ao bloco de terminal do inversor Dimensão externa FR-BSF01 FR-BLF **MCCB** Inversor 110 Fonte de R/I 1 S/I 2 Filtro de ruído de linha 9 37 (Nota) 1. Cada fase deve ser enrolada pelo menos 130 f7 três vezes (4T, 4 voltas) na mesma direção. (Quanto maior o número de voltas, melhor Filtro de ruído de 85 o resultado obtido.) Ao usar vários filtros de ruído de linha para fazer 4T ou mais, enrole as fases (cabos) 80 35 FR-BSF01 juntos. Não use diferentes filtros de ruído 65 (para inversores com de linha para diferentes fases. pequena capacidade) 2. Quando a espessura do fio impede o 160 enrolamento, utilize pelo menos 4 em série FR-BLF e certifique-se de que a corrente passa através de cada fase na mesma direção. 3. Pode ser utilizado no lado de saída da mesma maneira que no lado de entrada. Ao utilizar um filtro de ruído de linha no lado da saída, o corpo do filtro pode esquentar. Não enrole o cabo mais de 3 vezes (4T) para cada filtro de ruído de linha instalado no lado de saída. 4. Utilize FR-BSF01 para os inversores com pequenas capacidades. Fios grossos (38mm² ou mais) não podem ser usados. Nesses casos, use o FR-BLF 5. Não enrole um cabo de aterramento

(Unidade mm)

(Unidade: mm)

Especificações, Estrutura, etc.

Usando a opção, o inversor pode estar em conformidade com a diretriz japonesa para a redução da emissão de harmônica.
 A opção está disponível para inversores de classe 200V/400V trifásicos com capacidade de 0.4K a 15K.

Especificação

• Modo de entrada de alimentação de 200V trifásicol

Modelo FR-BFP2-□K	0.4	0.75	1.5	2.2	3.7	5.5	7.5	11	15	
Corrente de saída de inversor permissível (A) *1	2.5	4.2	7	10	16.5	23.8	31.8	45	58	
Massa aproximada (kg)	1.3	1.4	2.0	2.2	2.8	3.8	4.5	6.7	7.0	
Reator de melhoria de fator de potência	octência Instale um reator CC no lado CC. (93% a 95% de fator de potência da fonte de alimentação sob carga de 100%)						0%)			
Filtro de ruído Estrangulamento de modo comum	Instale um núcleo de ferrite no lado da entrada.									
Filtro capacitivo	Cerca de 4 mA de corrente de fuga de capacitor *2									
Estrutura de proteção (JEM1030)	Tipo aberto (IP00)									

• Modo de entrada de alimentação de 400V trifásico

Modelo FR-BFP2-H□K		0.4	0.75	1.5	2.2	3.7	5.5	7.5	11	15
Corrente de saída de inversor permissível (A) *1		1.2	2.2	3.7	5	8.1	12	16.3	23	29.5
Massa aproximad	1.6	1.7	1.9	2.3	2.6	4.5	5.0	7.0	8.2	
Reator de melhor	Instale um reator CC no lado CC. (93% a 95% de fator de potência da fonte de alimentação sob carga de 100%)									
Filtro de ruído	Estrangulamento de modo comum	Instale um núcleo de ferrite no lado da entrada.								
riillo de raido	Filtro capacitivo	Cerca de 8 mA de corrente de fuga de capacitor *2								
Estrutura de prot	Tipo aberto (IP00)									

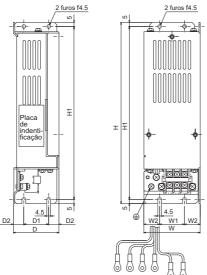
*1 Selecione uma capacidade para a corrente de carga (saída do inversor) que seja igual ou menor do que a corrente de saída permissível do inversor.
*2 A corrente de fuga indicada é para uma fase da fonte de alimentação de conexão estrela de três fios trifásica.

Pacote de filtro FR-BFP2-(H)□K

Nome (Modelo)

Desenho de dimensão externa

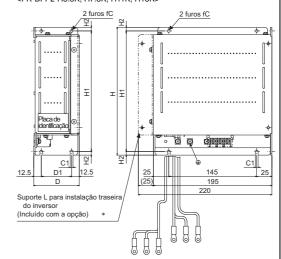
<FR-BFP2-0.4K, 0.75K, 1.5K, 2.2K, 3.7K> <FR-BFP2-H0.4K, H0.75K, H1.5K, H2.2K, H3.7K>



	Capacidade	W	W1	W2	Н	H1	D	D1	D2
>	0.4K, 0.75K	68	30	19	218	208	60	30	15
2007	1.5K, 2.2K	108	55	26.5	188	178	80	55	12.5
7	3.7K	170	120	25	188	178	65	40	12.5
>	H0.4K, H0.75K*	108	55	26.5	188	178	55	30	12.5
400	H1.5K, H2.2K, H3.7K	108	55	26.5	188	178	80	55	12.5
								(Unit:	mm)

A classe 400V H0.4K e H0.75K não tem fenda

<FR-BFP2-5.5K, 7.5K, 11K, 15K> <FR-BFP2-H5.5K, H7.5K, H11K, H15K>



-	Capacidade	Н	H1	H2	D	D1	С	C1	C2	
^	5.5K, 7.5K	210	198	6	75	50	4.5	4.5	5.3	
200V	11K	320	305	7.5	85	60	6	6	5.3	
7	15K	320	305	7.5	85	60	6	6	6.4	
^	H5.5K, H7.5K	210	198	6	75	50	4.5	4.5	4.3	
400V	H11K	320	305	7.5	85	60	6	6	4.3	
4	H15K	320	305	7.5	85	60	6	6	6.4	
	(Unit: mm)									

(Unit: mm)

Suporte L não está incluso de fábrica, mas está incluso com a opção. Suporte L é necessário para instalar a opção na parte traseira do inversor.

230

220

(Nota) 1. A opção pode ser instalada na parte traseira ou na lateral. (A opção não pode ser instalado na parte traseira de FR-E720-5.5K/7.5K, FR-E740-0.4K a 3.7K.)

Tipo MYS

Terminais

redonda

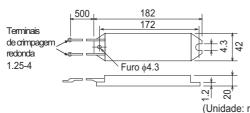
1.25-4

de crimpagem

500

2. Os desenhos da dimensão externa acima são exemplos. Dimensões diferem por modelo

Dimensão externa **Tipo MRS**



				Zil 2	e: mm)		
	Modelo	de Resistor	Torque de controle / Taxa permissível	Valor de Resistência (Ω)	Potência Permissível (W)	Capacidade de Motor Aplicável (kW)	
		MRS120W200		200	15	0.4	(Nota) 1.
		MRS120W100	150% torque 3%ED	100	30	0.75	(,
_	Tipo	MRS120W60		60	55	1.5, 2.2	
MRS MRS12	WIK3120VV00	100% torque 3%ED					
8		MDC420W40	150% torque 3%ED	40	80	2.2, 3.7	

- 100% torque 3%ED 150% torque 3%ED 3.7 50/2 2×80 Tipo MYS220W50 *2 MYS 100% torque 6%ED
- 200°C ou mais, dependendo da frequência de operação. Deve-se tomar cuidado para a instalação e a dissipação de calor.
 - 2. O resistor de freio não pode ser utilizado com o 0.1K e 0.2K.

A temperatura do resistor de freio vai a

Tipo MRS, Tipo MYS

Resistor de freio

*1 A opção também pode ser conectada a um inversor de classe 100V monofásico. *2 Duas unidades em paralelo

Massa Aprox. (kg)

0.8

<u>G</u>

н

21 1200 0.2

21 700 0.2

21 350 0.4

26 250 0.5

33 150

33 110 1.3

40 75 2.2

50 52 3.2

50 (×2) (×2)

18 24

Nome (Modelo) Especificações, Estrutura, etc. Dimensão externa Dimensões Externas Dimensões Externas Massa Aprox. (kg) Taxa de Taxa de Modelo de Resistor Modelo de Resisto <u>(</u> Freio Freio w W1 D н w W1 D Permissível Permissíve FR-ABR-0.4K 500 40 21 200 0.2 FR-ABR-H0.4K 10% 115 500 40 140 FR-ABR-0.75K 10% 215 500 40 21 100 0.4 FR-ABR-H0.75K 10% 140 500 40 FR-ABR-H1.5K 10% 215 500 40 FR-ABR-2.2K*2 240 500 50 26 60 0.5 FR-ABR-H2.2K 10% 240 500 50 Resistor de freio de FR-ABR-3.7K FR-ABR-H3.7K 215 61 10% 500 61 33 40 10% 500 215 8.0 alta taxa FR-ABR-5.5K 10% 335 500 61 33 25 1.3 FR-ABR-H5.5K 10% 335 500 61 FR-ABR-7.5K FR-ABR-(H)□K 10% 400 500 80 40 20 2.2 FR-ABR-H7.5K 10% 400 500 80 3.5 FR-ABR-11K 400 700 100 13 FR-ABR-H11K 400 700 100 50 6% 18 24 FR-ABR-15K*3 300 700 100 50 FR-ABR-H15K*4 300 700 100 *1 A opção também pode ser conectada a um inversor classe 100V monofásico. *2 Para os inversores 1.5K e 2.2K. *3 Para o resistor de freio de 15K, configure de modo que dois resistores de 18Ω sejam conectados em paralelo. *4 Para o resistor de freio de 15K, configure de modo que dois resistores de 18Ω sejam conectados em série. FR-ABR-15K está indicado no resistor. (mesmo resistor da classe 200V 15K) (Nota) 1. O ajuste de taxa de freio regenerativo deve ser menor do que a taxa de freio permissível na tabela acima. 2. A temperatura do resistor de freio vai a 300°C ou mais, dependendo da frequência de operação. Deve-se tomar cuidado para a instalação e a dissipação de calor... 3. Resistor do tipo MYS pode também ser utilizado. Note a taxa de freio permissível. W1+20 4. O resistor de freio não pode ser utilizado com o 0.1K e 0.2K. 0

Uma unidade de freio é uma opção que melhora totalmente a capacidade de frenagem regenerativa do inversor, e deve ser utilizado com um resistor de descarga elétrica. Selecione um dos dois resistores de descarga de acordo com o torque de frenagem requerido.

5. Não remova o jumper entre os terminais P/+ e P1, exceto quando conectar um reator CC.

Especificação

<Unidade de freio>

Unidade de freio FR-BU2-(H)□K

Unidade de resistor FR-BR-(H)□K

Resistor de descarga **Tipo GZG Tipo GRZG**



Modelo FR-BU2-□			200V *			400V				
Modelo I K-Boz-	1.5K	3.7K	7.5K	15K	30K	H7.5K	H15K	H30K		
Capacidade de motor aplicável	A capacidade do motor com o qual será utilizado difere de acordo com o torque de frenagem e taxa (% ED)									
Resistor de freio conectado	Tipo GRZG, FR-BR (consulte a tabela abaixo para combinações)									
Operação múltipla (paralela)	Até 10 unidades									
operação munipia (paraieia)	(note que o torque gerado não é mais do que a quantidade tolerável de sobrecorrente do inversor conecta						conectado)			
Massa aproximada (kg)	0.9 0.9 0.9 0.9 1.4 0.9 0.9 1.4									

A opção também pode ser conectada a um inversor classe 100V monofásico.

<Resistor de descarga>

Modelo GRZG		20	0V		400V			
Modelo GRZG	GZG300W-50 Ω	GRZG200-10 Ω	GRZG300-5 $Ω$	GRZG400-2 Ω	GRZG200-10 Ω	GRZG300-5 $Ω$	GRZG400-2Ω	
Número de dispositivos conectáveis	Um	3 em série	4 em série	6 em série	6 em série	8 em série	12 em série	
Valor de resistência total do resistor de freio (Ω)	50	30	20	12	60	40	24	
Potência permissível contínua (W)	100	300	600	1200	600	1200	2400	

<Unidade de resistor>

Modelo FR-BR-□	20	0V	400V		
Wodelo FR-BR-	15K	30K	H15K	H30K	
Valor de resistência total do resistor de freio (Ω)	8	4	32	16	
Potência permissível contínua (W)	990	1990	990	1990	
Massa aproximada (kg)	15	30	15	30	

• Combinações de unidade de freio e unidade de resistor

	nidade de freio	Resistor de Descarga/Modelo d	e Unidade de Resistor
U	iluade de l'elo	Tipo GRZG	FR-BR
	FR-BU2-1.5K	GZG 300W-50Ω (1)	
Classe	FR-BU2-3.7K	GRZG 200-10 Ω (3 em série)	_
200V		GRZG 300-5 Ω (4 em série)	_
	FR-BU2-15K	GRZG 400-2 Ω (6 em série)	FR-BR-15K
	FR-BU2-30K	_	FR-BR-30K
Classe	FR-BU2-H7.5K	GRZG 200-10 Ω (6 em série)	_
Classe 400V	FR-BU2-H15K	GRZG 300-5 Ω (8 em série)	FR-BR-H15K
	FR-BU2-H30K	GRZG 400-2 Ω (12 em série)	FR-BR-H30K

Especificações, Estrutura, etc.

Seleção

<Quando tipo GRZG está conectado>

O aumento máximo de temperatura dos resistores de descarga é de aproximadamente 100°C. Use fios resistentes ao calor e lique de modo a evitar o contato com os resistores.

de ali- mentação de frenagem 0.4 0.75	1.5	2.2	3.7	5.5	7.5	11	15
200V 50% 30s FR-BU2-1.5K	FR-BU2-1.5K		J2-3.7K FR-BU2-7.5K		2-7.5K	FR-BU2-15K	
class 100% 30s FR-BU2-1.5K	FR-BU2- 3.7K	FR-BU	2-7.5K	FR-BU2-15K		2 × FR-BU2-15K*1	
400V 50% 30s —*2	—*2			FR-BU2-H7.5K			
class 100% 30s —*2		FR-BU2-H7.5K		FR-BU2-H15K		FR-BU2-H30K	

- *1 O número antes do nome do modelo explica o número de unidades conectáveis em paralelo.
- *2 O inversor para classe 400V de 1.5K ou menor não pode ser usado em combinação com uma unidade de freio. Para usar em combinação com uma unidade de freio, utilize o inversor de 2.2K ou mais

<Quando FR-BR está conectado>

O aumento máximo de temperatura da unidade de resistor é de cerca de 100°C. Portanto, utilize fios resistentes ao calor.

%ED em classificação de curto tempo quando torque de frenagem é 100%

Torque de frenagem (%) em classificação de curto tempo quando 10%ED é 15s

tb<15s (tempo de operação contínua)

Tempo t

tb=t1+t2+t3+t4

t2 t3 t4

(Capacidade do motor			7.5kW	11kW	15kW
Classe	FR-BU2-15K	%ED	80	40	15	10
200V	FR-BU2-30K	70LD		_	65	30
Classe	FR-BU2-H15K	%ED	80	40	15	10
400V	FR-BU2-H30K	/0LD	_	_	65	30

Fator de taxa de regeneração (frequência de operação)%ED = -

5.5kW 7.5kW 11kW 15kW Capacidade do motor FR-BU2-15K Torque de freio 280 200 Classe 120 100 FR-BU2-30K de injeção (%) 260 180 Classe FR-BU2-H15K Torque de freio 280 200 120 100 FR-BU2-H30K de injeção (%) 400V 260 180

tb ×100 Exemplo 2 Operação de elevação Exemplo 1 Operação de deslocamento Velocidade Velocidade Acendendo Descendendo Tempo t **⋖**−tb tc

Unidade de freio FR-BU2-(H)□K

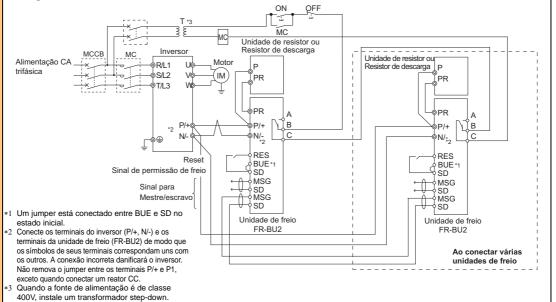
Nome (Modelo)

Unidade de resistor FR-BR-(H)□K

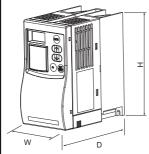
Resistor de descarga **Tipo GZG Tipo GRZG**

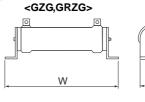


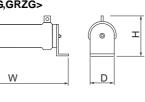
• Diagrama de conexão



• Desenhos de dimensão externa <FR-BU2>







<rr< th=""><th>-DK></th><th></th></rr<>	-DK>	
		7
н		
1	W	

		(Unidade: mm)			
Modelo	W	Н	D		
FR-BU2-1.5K to 15K	68	128	132.5		
FR-BU2-30K	108	128	129.5		
FR-BU2-H7.5K, H15K	68	128	132.5		
FR-BU2-H30K	108	128	129.5		

		(Unidade: mm)					
Modelo	W	D	Н				
GZG300W	335	40	78				
GRZG200	306	26	55				
GRZG300	334	40	79				
GRZG400	411	40	79				

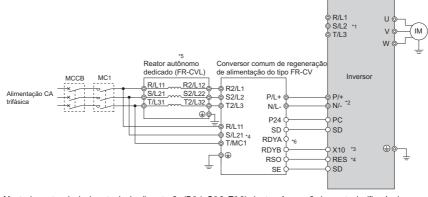
		(Unidade: mm)						
Modelo	W	Н	D					
FR-BR-15K	170	450	220					
FR-BR-30K	340	600	220					
FR-BR-H15K	170	450	220					
FR-BR-H30K	340	600	220					

Nome (Modelo) Conversor comum de regeneração de potência FR-CV-(H)□K

Especificações, Estrutura, etc.

- Permite 100% de regeneração contínua de torque para dar suporte a operação regenerativa contínua para controle de linha, etc. (Torque máximo 150% 60s)
- Elimina a necessidade de usar uma unidade de freio com cada inversor, reduzindo o espaço e o custo total.

 Economiza energia, uma vez que a energia de regeneração é utilizada para os outros inversores e o excesso de energia é devolvido para a fonte de alimentação.
- O dissipador de calor do tipo saliente tem a seção de geração de calor do lado de fora do gabinete, e dissipa o calor gerado pelo conversor para fora do gabinete.
- Diagrama de conexão



- *1 Mantenha os terminais de entrada de alimentação (R/L1, S/L2, T/L3) abertos. A conexão incorreta danificará o inversor. A polaridade oposta dos terminais N/-, P/+ danificará o inversor.

 *2 Não insira um MCCB entre os terminais P/+-N/- (entre P/L+-P/+, entre N/L-N/-). Conecte os terminais do inversor (P/+, N/-) e os terminais do conversor comum de
- **2 Não insira um MCCB entre os terminais P/+-N/. (entre P/L--P/+, entre N/L--N/-). Conecte os terminais do inversor (P/+, N/-) e os terminais do conversor comum de regeneração de potência de modo que os símbolos de seus terminais correspondem uns com os outros. A conexão incorreta danificará o inversor. Não remova o jumper entre os terminais P/+ e P1.
 **3 Atribua o terminal para o sinal X10 usando qualquer um de Pr. 178 a Pr. 184 (seleção de função do terminal de entrada).
 **4 Sempre conecte a fonte de alimentação e os terminais R/L11, S/L21, T/MC1. Se o inversor for operado sem conexão, o conversor comum de regeneração de potência será danificado.
 **5 Instale o reator autônomo dedicado (FR-CVL) em um lugar horizontal.
 *6 Certifique-se de conectar o terminal RDY do FR-CV ao terminal atribuído com o sinal X10 ou MRS do inversor, e conecte o terminal SE do FR-CV ao terminal SD do inversor. Sem a conexão apropriada, FR-CV será danificado.
 * Desenhos de dimensão externa



FF	R-CV-(H)									(Unidad	de mm)
Te	Tensão/Capacidade		Н	D	D1	Tensão/Capacidade		W	Н	D	D1
	7.5K/11K	90	300	303	103		7.5K/11K/15K		300	305	105
8	15K	120	300	305	105	8		120	300	303	103
20	22K/30K	150	380	322	122	40	22K/30K	150	380	305	105
	37K/55K	400	620	250	135		37K/55K	400	620	250	135
FR	R-CV-(H)-AT						•			(Ui	nit mm)

	0 (11) 7 (1									(0)	
Tensão/Capacidade		W	Н	D	D1	Tensão/Capacidade		W	Н	D	D1
$\overline{}$	7.5K/11K	110	330	315	115	_	7 5K/11K/15K	120	330	320	120
8	15K	130	330	320	120	8	7.5K/11K/15K	130	330	320	120
7	22K/30K	160	410	350	150	4	22K/30K	160	410	350	150
ED	ED C///										

ГГ	FR-CVL (Ont mm)								
Tensão/Capacidade W H D				D	Te	ensão/Capacidade	W	Н	D
	7.5K/11K/15K	165	130	155		7.5K/11K	220	135	200
>	22K	165	140	155		15K	220	135	205
2007	30K	215	160	175	8	22K	220	150	215
7	37K	220	320	200	40	30K	245	185	220
	55K	250	335	225		37K	245	230	265
						55K	290	230	280

- Suprime substancialmente harmônicas de potência para concretizar o coeficiente de conversão de capacidade equivalente K5=0 na "diretriz de supressão harmônica para consumidores que recebem alta tensão ou alta tensão especial".
- Tem a função de regeneração de potência como padrão.
- Conecta múltiplos inversores para permitir a operação de sistema de conversor comum.

Especificações

Tipo FR-HC□□		20	0٧		400V				
TIPO I K-TIOLIL	7.5K	15K	30K	55K	H7.5K	H15K	H30K	H55K	
Capacidade de inversor	3.7K a	7.5K a	15K a	30K a	3.7K a	7.5K a	15 a	30K a	
aplicável (*1)	7.5K	15K	30K	55K	7.5K	15K	30K	55K	
Tensão/frequência	Trifás	sica 200\	a 220V	50Hz	Trifásica 380V a 460V 50/60Hz				
nominal de entrada	1	200V a 2	30V 60H	Z	Tiliasica 300 v a 400 v 50/00H2				
Corrente nominal de entrada (A)	33	61	115	215	17	31	57	110	
Tensão nominal de saída (V) (*2)		293V a	335VCC		558V a 670VCC				

- A capacidade aplicável ao conversor de fator de alta potência é a capacidade total dos inversores.
- A tensão de saída varia de acordo com o valor da tensão de entrada.
- Reator 1 FR-HCL01, reator 2 FR-HCL02 e caixa externa FR-HCB são fornecidos com um conversor de fator de alta potência (FR-HC)

Dimensão externa

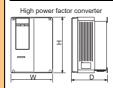
		-	Ĭ
105 ·	- testines		
(FR-HC	CB)	FR-HC	
(FR-HCL01)	(FR-HCL02)		
Dispositivo	os providos		

Conversor de fator

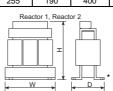
de alta potência

FR-HC- (H)□K

												(UI	nidade: mm)
Tensão	o Capacidade Conversor de fator de alta potência FR-HC				Reator 1 FR-HCL01			Reator 2 FR-HCL02			Caixa externa FR-HCB		
		W	Н	D	W	Н	D	W	Н	D	W	Н	D
	7.5K	220	300	190	160	155	100	240	230	160	190	320	165
2007	15K	250	400	190	190	205	130	260	270	170	190	320	100
20	30K	340	550	195	220	230	170	340	320	180	270	450	203
	55K	480	700	250	210	260	225	430	470	360	210	430	203
	H7.5K	220	300	190	160	150	100	240	220	160			
400V	H15K	250	400	190	190	195	130	260	260	170	190	320	165
40	H30K	340	550	195	220	215	140	340	310	180			
	H55K	480	700	250	280	255	190	400	380	285	270	450	203







Instale o reator (FR-HCL01, 02) no plano horizontal.

Painel de operaç Unidade de Parâmetro FR Configurat

Lista de Parâmetro

Explanações de Parâmetros

Funções de Proteção

Second

Instruções

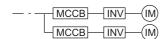
Motor

Compatibilidade

Lista de dispositivos periféricos/tamanhos de cabo

		Saída de	Disjuntor de caixa n ou Disjuntor de corrente	noldada (MCCB)*1 de fuga à terra (ELB)*2		magnético C)∗3	Cabos I	HIV, etc.	Rea	ator
M	odelo de inversor	motor	Conexão o	de reator	Conexão	de reator	(. ,,,,		
		(kW)	Sem	Com	Com	Sem	R/L1, S/L2, T/L3*4	U, V, W	FR-HAL	FR-HEL
	FR-E720-0.1K(SC)	0.1	30AF 5A	30AF 5A	S-N10	S-N10	2	2	0.4K*7	0.4K*7
	FR-E720-0.2K(SC)	0.2	30AF 5A	30AF 5A	S-N10	S-N10	2	2	0.4K*7	0.4K*7
	FR-E720-0.4K(SC)	0.4	30AF 5A	30AF 5A	S-N10	S-N10	2	2	0.4K	0.4K
>	FR-E720-0.75K(SC)	0.75	30AF 10A	30AF 10A	S-N10	S-N10	2	2	0.75K	0.75K
2000	FR-E720-1.5K(SC)	1.5	30AF 15A	30AF 15A	S-N10	S-N10	2	2	1.5K	1.5K
8	FR-E720-2.2K(SC)	2.2	30AF 20A	30AF 15A	S-N10	S-N10	2	2	2.2K	2.2K
Trifásico	FR-E720-3.7K(SC)	3.7	30AF 30A	30AF 30A	S-N20, S-N21	S-N10	3.5	3.5	3.7K	3.7K
Ė	FR-E720-5.5K(SC)	5.5	50AF 50A	50AF 40A	S-N25	S-N20, S-N21	5.5	5.5	5.5K	5.5K
	FR-E720-7.5K(SC)	7.5	100AF 60A	50AF 50A	S-N25	S-N25	14	8	7.5K	7.5K
	FR-E720-11K(SC)	11	100AF 75A	100AF 75A	S-N35	S-N35	14	14	11K	11K
	FR-E720-15K(SC)	15	225AF 125A	100AF 100A	S-N50	S-N50	22	22	15K	15K
	FR-E740-0.4K(SC)	0.4	30AF 5A	30AF 5A	S-N10	S-N10	2	2	H0.4K	H0.4K
	FR-E740-0.75K(SC)	0.75	30AF 5A	30AF 5A	S-N10	S-N10	2	2	H0.75K	H0.75K
>	FR-E740-1.5K(SC)	1.5	30AF 10A	30AF 10A	S-N10	S-N10	2	2	H1.5K	H1.5K
Trifásico 400V	FR-E740-2.2K(SC)	2.2	30AF 15A	30AF 10A	S-N10	S-N10	2	2	H2.2K	H2.2K
ico	FR-E740-3.7K(SC)	3.7	30AF 20A	30AF 15A	S-N10	S-N10	2	2	H3.7K	H3.7K
ifás	FR-E740-5.5K(SC)	5.5	30AF 30A	30AF 20A	S-N20, S-N21	S-N11, S-N12	3.5	2	H5.5K	H5.5K
F	FR-E740-7.5K(SC)	7.5	30AF 30A	30AF 30A	S-N20, S-N21	S-N20, S-N21	3.5	3.5	H7.5K	H7.5K
	FR-E740-11K(SC)	11	50AF 50A	50AF 40A	S-N20, S-N21	S-N20, S-N21	5.5	5.5	H11K	H11K
	FR-E740-15K(SC)	15	100AF 60A	50AF 50A	S-N25	S-N20, S-N21	8	8	H15K	H15K
>	FR-E720S-0.1K(SC)	0.1	30AF 5A	30AF 5A	S-N10	S-N10	2	2	0.4K*7	0.4K*7
200	FR-E720S-0.2K(SC)	0.2	30AF 5A	30AF 5A	S-N10	S-N10	2	2	0.4K*7	0.4K*7
8	FR-E720S-0.4K(SC)	0.4	30AF 10A	30AF 10A	S-N10	S-N10	2	2	0.75K*7	0.75K*7
Monofásico 200V	FR-E720S-0.75K(SC)	0.75	30AF 15A	30AF 10A	S-N10	S-N10	2	2	1.5K*7	1.5K*7
Jouc	FR-E720S-1.5K(SC)	1.5	30AF 20A	30AF 20A	S-N10	S-N10	2	2	2.2K*7	2.2K*7
2	FR-E720S-2.2K(SC)	2.2	50AF 40A	30AF 30A	S-N20, S-N21	S-N10	3.5	2	3.7K*7	3.7K*7
000	FR-E710W-0.1K	0.1	30AF 10A	30AF 5A	S-N10	S-N10	2	2	0.75K*6, *7	*8
Monofásico 100V	FR-E710W-0.2K	0.2	30AF 10A	30AF 10A	S-N10	S-N10	2	2	1.5K*6, *7	*8
nofás	FR-E710W-0.4K	0.4	30AF 15A	30AF 15A	S-N10	S-N10	2	2	2.2K*6, *7	*8
Moi	FR-E710W-0.75K	0.75	30AF 30A	30AF 20A	S-N10	S-N10	3.5	2	3.7K*6, *7	*8

^{*1} Selecione um MCCB de acordo com a capacidade de alimentação do inversor. Instale um MCCB por inversor.



- *2 Para uso nos Estados Unidos ou no Canadá, selecione um fusível certificado por UL e cUL com velocidade de corte equivalente a fusível classe T ou mais rápido, com a classificação apropriada para proteção do circuito de ramificação. Alternativamente, selecione um disjuntor de caixa moldada (MCCB) UL489.
- *3 O contator magnético é selecionado com base na classe AC-1. A durabilidade elétrica do contator magnético é de 500.000 vezes. Quando o contator magnético é utilizado para a parada de emergência durante o funcionamento do motor, a durabilidade elétrica é de 25 vezes.

 Ao usar o MC para parada de emergência durante o funcionamento do motor ou ao usar no lado do motor durante a operação de fornecimento de energia

comercial, selecione o MC com corrente nominal classe AC-3 para a corrente nominal do motor.

- *4 Ao utilizar um modelo de entrada de alimentação monofásica, os terminais são R/L1 e S/L2.
- *5 O tamanho do cabo é o do cabo (cabo HIV (classe 2 600V cabo de vinil isolado), etc.) com a temperatura permissível máxima contínua de 75°C. Assume-se que a temperatura do ar ambiente é de 50°C ou menos, e a distância da fiação é de 20m ou menos.
- *6 Ao conectar um inversor de entrada de alimentação monofásica de 100V a um transformador de potência (50kVA ou mais), instale um reator CA (FR-HAL), de modo que o desempenho seja mais confiável.
- *7 O fator de potência pode ser ligeiramente inferior.
- *8 Modelo de entrada de alimentação monofásica de 100V não é compatível com reator CC.

(1)

Nota

- Quando a capacidade do inversor é maior do que a capacidade do motor, selecione um MCCB e um contator magnético de acordo com o tipo de inversor, e cabo e reator de acordo com a saída do motor.
- Quando o disjuntor no lado primário do inversor desarma, verifique falhas na fiação (curto-circuito), danos nas partes internas do inversor, etc. Identifique a causa do desarme e, em seguida, remova a causa e ligue o disjuntor.

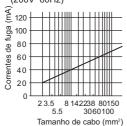
Ao utilizar o disjuntor de corrente de fuga à terra com o circuito inversor, selecione a sua corrente de sensibilidade nominal da forma a seguir, independentemente da frequência de portadora PWM.

- Disjuntor projetado para supressão de harmônica e surto Corrente de sensibilidade nominal I∆n≥10×(Ig1+Ign+Igi+Ig2+Igm)
- Disjuntor padrão

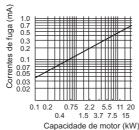
Corrente de sensibilidade nominal $I\Delta n \ge 10 \times \{Ig1+Ign+Igi+3X(Ig2+Igm)\}$

- Ig1, Ig2: Correntes de fuga no caminho do fio durante a operação de fornecimento de energia comercial
- Corrente de fuga do filtro de ruído do lado de entrada do inversor
- : Corrente de fuga do motor durante a operação de fornecimento de energia comercial
- : Corrente de fuga da unidade de inversor

Exemplo de corrente de fuga ao longo do cabo por km durante a operação de fornecimento de energia comercial quando o cabo CV é encaminhado en conduíte de metal (200V 60Hz)

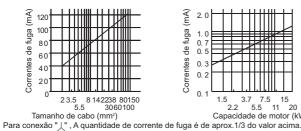


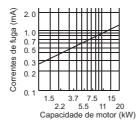
Exemplo de corrente de fuga do motor de indução trifásica durante a operação de forne cimento de energia comercial (200V 60Hz)



Exemplo de corrente de fuga por km durante a operação de fornecimento de energia comercial guando o cabo CV é encaminhado em conduíte de metal (Conexão delta de três fios

trifásica de 400V60Hz)



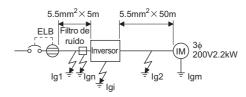


Exemplo de corrente de fuga do moto de indução trifásica durante a operaç

de fornecimento de energia comercia

(Motor do tipo totalmente fechado resfriado por ventoinha de 400V60H

Exemplo



(Nota) 1 Instale o disjuntor de fuga à terra (ELB) no lado da entrada do inversor

enfraquecida contra uma falha de terra (massa) no lado de saída do inversor. O aterramento deve estar em conformidade com os requisitos das regulamentações nacionais e locais de segurança e de códigos elétricos (NEC seção 250, IEC 536 classe 1 e outras normas aplicáveis)

●Exemplo de seleção (no caso da figura acima)

	Disjuntor Projetado para Supressão de Harmônica e Surto	Disjuntor Padrão					
Corrente de fuga g1 (mA)	$33 \times \frac{5n}{1,000}$						
Corrente de fuga Ign (mA)	0 (sem filtro de ruído)						
Corrente de fuga lgi (mA)	1						
Corrente de fuga lg2 (mA)	$33 \times \frac{50m}{1,000m} = 1.65$						
Corrente de fuga de motor Igm (mA)	0.1	8					
Corrente de fuga total (mA)	3.00	6.66					
Corrente de sensibilidade nominal (mA) (≥lg×10)	30 100						

Precauções para uso do inversor

Precauções de Segurança

- Para operar o inversor corretamente e com segurança, certifiquese de ler o "manual de instruções" antes de iniciar a operação.
- Este produto n\u00e3o foi projetado ou fabricado para uso com qualquer equipamento ou sistema operado sob condi\u00f3\u00f3es de risco de vida.
- Entre em contato com nosso escritório de vendas quando estiver pensando em utilizar este produto em aplicações especiais, como sistema ou equipamento de relé de mobilidade de passageiro, médico, aeroespacial, nuclear, energético ou submarino.
- Embora este produto seja fabricado sob rigoroso controle de qualidade, dispositivos de segurança devem ser instalados quando um acidente ou uma perda grave forem esperados por uma falha deste produto.
- A carga usada deve ser apenas um motor de indução trifásico.

Operação

- Um contator magnético (MC) fornecido no lado da entrada não deve ser usado para fazer partidas e paradas frequentes. Isto pode causar uma falha no inversor.
- No entanto, nesse momento, o motor não pode ser levado a uma parada repentina. Por isso, providencie um mecanismo de parada/frenagem mecânica para equipamentos/máquinas que exijam uma parada de emergência.
- Levará algum tempo para o capacitor se descarregar após o desligamento da fonte de alimentação do inversor. Ao acessar o inversor para inspeção, espere pelo menos 10 minutos após a alimentação ter sido desligada, e certifique-se de que não há tensão residual utilizando um aparelho de medição ou similar.

Fiação

- A aplicação de energia nos terminais de saída (U, V, W) do inversor danificará o inversor. Portanto, verifique a fiação e a sequência por completo para garantir que a fiação, etc., está correta, antes de ligar.
- Os terminais P/+, PR, P1, N/- são disponibilizados para a conexão de uma opção dedicada. Não conecte nada além de uma opção dedicada e fonte de alimentação CC.

Não provoque curto entre o terminal 10 de alimentação do ajuste de frequência e o terminal 5 comum, ou entre o terminal PC e o terminal SD

Alimentação

 Quando o inversor é conectado sob um transformador de potência de grande capacidade (transformador de 500kVA ou mais) ou quando um capacitor de potência está para ser comutado, uma corrente de pico excessiva pode fluir no circuito de entrada de alimentação, danificando o inversor.



Ainda, ao conectar um inversor de entrada de alimentação monofásica de 100V a um transformador de potência (50kVA ou mais), instale um reator CA (FR-HAL), de modo que o desempenho seja mais confiável. Para evitar isso, sempre instale um reator CA opcional (FR-HAL).

 Se uma tensão de surto ocorre no sistema de fornecimento de energia, esta energia de surto pode fluir para o inversor, fazendo o inversor exibir a proteção contra sobretensão (E.OV") e ocasionar um desengate do inversor. Para evitar isso, sempre instale um reator CA opcional (FR-HAL).

Instalação

- Evite ambiente hostil, onde névoa de óleo, felpa, partículas de poeira, etc., estejam suspensos no ar, e instale o inversor em um lugar limpo ou coloque-o em um gabinete "fechado" com entrada protegida. Ao colocar o inversor em um gabinete, determine o sistema de resfriamento e as dimensões do gabinete de modo que a temperatura do ar ao redor do inversor esteja dentro do valor permitido. (consulte a página 9 para o valor especificado)
- Não instale o inversor sobre madeira ou outro material inflamável, pois ele estará parcialmente quente.
- Instale o inversor na orientação vertical.

Ajustes

- O inversor pode ser operado tão rápido quanto um máximo de 400Hz pelo ajuste de parâmetros. Portanto, um ajuste incorreto pode causar um perigo. Defina o limite superior usando a função de ajuste do limite de frequência máxima.
- Um ajuste mais alto do que o valor inicial de tensão de operação do freio de injeção CC ou do tempo de operação pode causar superaquecimento do motor (erro de relé térmico eletrônico).
- Não ajuste Pr. 70 Taxa de freio regenerativo especial, exceto para o uso do resistor de freio opcional. Esta função é usada para proteger o resistor de freio de superaquecimento. Não ajuste o valor de modo a exceder a taxa permissível do resistor de freio.

Seleção da capacidade do inversor

- Ao operar um motor especial ou mais de um motor em paralelo com um único inversor, selecione a capacidade do inversor de modo que 1,1 vezes a corrente nominal total do motor seja menor do que a corrente de saída nominal do inversor.
- Definir 2kHz ou mais em Pr. 72 Seleção de frequência PWM para executar uma operação de baixo ruído acústico com a temperatura do ar ao redor superior a 40°C (estrutura totalmente fechada é de 30°C), faz diminuir a corrente de saída de acordo com a tabela de classificação na página 7. (Altere também o Pr. 9 Ajuste do relé térmico eletrônico O/L).

Torque de partida do motor

• As características de partida e aceleração do motor acionado por inversor são restritas pela classificação de corrente de sobrecarga desse inversor. Em geral, a característica de torque é menor do que quando o motor é iniciado por uma fonte de alimentação comercial. Se o ajuste de reforço de torque, o controle avançado de vetores de fluxo magnético, ou o controle de vetor de fluxo magnético de finalidade geral não puderem fornecer o torque suficiente quando um grande torque de partida é necessário, selecione o inversor de uma classificação de capacidade maior ou aumente as capacidades de ambos, do motor e do inversor.

Tempos de aceleração/ desaceleração

- O tempo de aceleração/desaceleração do motor depende do torque gerado pelo motor, do torque de carga e do momento de inércia da carga (J).
- Quando a função de limite de torque ou a função de prevenção de stall é ativado durante a aceleração/desaceleração, aumente o tempo de aceleração/desaceleração uma vez que o tempo real pode se tornar maior.
- Para diminuir o tempo de aceleração/desaceleração, aumente o valor de reforço de torque (a definição de um valor muito grande pode ativar a função de prevenção de stall em uma partida, aumentando o tempo de aceleração), use o controle avançado de vetor de fluxo magnético ou o controle de vetor de fluxo magnético de finalidade geral, ou aumente as capacidades do inversor e do motor. Para diminuir o tempo de desaceleração, é necessário adicionar o resistor de freio opcional do tipo MRS, tipo MYS, ou FR-ABR (para o de 0.4K ou mais), a unidade de freio (FR-BU2), o conversor comum de regeneração de potência (FR-CV), ou um dispositivo similar para absorver a energia de frenagem.

Mecanismo de transferência de potência (engrenagem de redução, correia, corrente, etc.)

• Quando uma caixa de engrenagem lubrificada a óleo, uma engrenagem de mudança/ redução de velocidade ou dispositivo similar é usado no sistema de transferência de potência, observe que a operação contínua em baixa velocidade só pode deteriorar a lubrificação a óleo, causando travamentos. Ao realizar uma operação rápida, maior do que 60Hz, observe plenamente que tal operação causará diminuição de força devido ao ruído, à vida ou à força centrífuga do mecanismo de transferência de potência.

Instruções para operações de sobrecarga

• Ao realizar a operação de partida/parada frequente do inversor, a elevação/queda da temperatura do elemento transistor do inversor irá se repetir devido a um fluxo repetido de grande corrente, encurtando a vida útil por fadiga térmica. Uma vez que a fadiga térmica está relacionada com a quantidade de corrente, a vida útil pode ser aumentada pela redução da corrente na condição bloqueada, da corrente de partida, etc. Diminuir a corrente pode aumentar a vida. No entanto, a diminuição da corrente resultará em torque insuficiente e o inversor pode não iniciar. Portanto, escolha o inversor que tenha suficiente tolerância para a corrente.

Instalação e seleção de disjuntor de caixa moldada

Instale um disjuntor de caixa moldada (MCCB) no lado de recepção de energia para proteger a fiação do lado de entrada do inversor. Para a seleção do MCCB, consulte a página 65, uma vez que isto depende do fator de potência do lado da alimentação do inversor (que muda, dependendo da tensão de alimentação, da frequência de saída e da carga). Especialmente para um MCCB completamente eletromagnético, um de capacidade relativamente grande deve ser selecionado uma vez que a sua característica de operação varia de acordo com as correntes harmônicas. (Verifique nos dados do disjuntor correspondente.) Como um disjuntor de corrente de fuga à terra, use o disjuntor de corrente de fuga à terra Mitsubishi, projetado para supressão de harmônicas e surtos. (Consulte a página 66)

Ao instalar um disjuntor de caixa moldada no lado de saída do inversor, contate cada fabricante para a seleção do disjuntor de caixa moldada.

Manuseio do contator magnético do lado de entrada do inversor

- Para a operação via terminal externo (terminal STF ou STR usado), providencie um MC do lado de entrada para evitar um acidente causado por um reinício natural no estabelecimento de energia após uma falha de alimentação, como uma falha instantânea de alimentação, e para garantir a segurança para os trabalhos de manutenção. Não use este contator magnético para fazer partidas e paradas frequentes. (A vida de comutação do circuito de entrada do inversor é de cerca de 1.000.000 de vezes.) Para a operação da unidade de parâmetro, uma reinicialização automática após falha de alimentação não é executada e o MC não pode ser usado para fazer uma partida. Note que o MC do lado primário pode ser usado para fazer uma parada, mas o freio regenerativo específico para o inversor não funciona e o motor entra em coast até parar.
- É recomendada a instalação de um contator magnético do lado da entrada. Um contator magnético evita o superaquecimento ou a queima do resistor de freio quando a capacidade de calor do resistor é insuficiente ou um transistor regenerativo de freio é danificado com um curto ao conectar um resistor de freio opcional. Neste caso, desligue o contator magnético quando ocorre falha e o inversor desacopla.

Manuseio do contator magnético do lado de saída do inversor

Comute o contator magnético entre o inversor e o motor apenas quando tanto o inversor quanto o motor estão parados. Quando o contator magnético é ligado enquanto o inversor está em operação, a proteção de sobrecorrente do inversor e afins é ativada. Quando um MC é providenciado para a comutar para o fornecimento de energia comercial, por exemplo, ligue-o ou desligue-o depois que o inversor e o motor tenham parado.

Instalação de relé térmico

O inversor tem uma função de relé térmico eletrônico para proteger o motor de superaquecimento. No entanto, ao acionar vários motores com um inversor ou operar um motor multi-pólo, providencie um relé térmico (OCR) entre o inversor e o motor. Neste caso, defina a função de relé térmico eletrônico do inversor para 0A. E para o ajuste do relé térmico, adicione a corrente de fuga linha-a-linha (consulte a página 70) ao valor da corrente na placa de identificação do motor.

Para a operação de baixa velocidade onde a capacidade de resfriamento do motor diminui, é recomendado o uso de um motor com protetor de relé térmico incorporado.

Instrumento de medição do lado de saída

Quando o comprimento da fiação do inversor-ao-motor é grande, especialmente nos modelos de pequena capacidade da classe de 400V, os medidores e os TCs podem gerar calor devido à corrente de fuga linha-a-linha. Portanto, escolha o equipamento que tenha a tolerância suficiente para a classificação atual.

Não utilização do capacitor de melhoria de fator de potência (capacitor de potência)

O capacitor de melhoria do fator de potência e o supressor de surtos no lado da saída do inversor podem ser superaquecidos ou danificados pelos componentes harmônicos da saída do inversor. Além disso, como uma corrente excessiva flui no inversor para ativar a proteção de sobrecorrente, não instale um capacitor ou um supressor de surtos. Para a melhoria do fator de potência, use um reator CC (consulte a página 58).

Grossura do fio e a distância da fiação

Quando o comprimento do cabo entre o inversor e motor é muito longa, utilize fios grossos para que a queda de tensão do cabo do circuito principal seja de 2% ou menos, especialmente na saída de baixa frequência. (Um exemplo de seleção para a distância de fiação de 20m é mostrado na *página* 65)

Especialmente em fiação de longa distância, o comprimento máximo da fiação deve estar dentro do comprimento na tabela abaixo, uma vez que a função de proteção de sobrecorrente pode ter falha de ativação pela influência de uma corrente de carga, devido a capacitâncias parasitas da fiação.

(O comprimento total de fiação para a conexão de múltiplos motores deve estar dentro dos valores na tabela abaixo.)

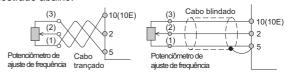
Pr. 72 Ajustes (frequência de portadora)		0.1K	0.2K	0.4K	0.75K	1.5K	2.2K	3.7K ou mais
1 ou	100V, 200V	200m	200m	300m	500m	500m	500m	500m
menos	400V	_	_	200m	200m	300m	500m	500m
2 a 15	100V, 200V	30m	100m	200m	300m	500m	500m	500m
	400V	_		30m	100m	200m	300m	500m

Ao usar a função de reinício automático após de falha instantânea de alimentação com comprimento de fiação superior a 100m, selecione sem busca de frequência (*Pr. 162* = "1, 11").

Utilize o cabo de conexão recomendado ao conectar a unidade de parâmetro.

Para operação remota via sinal analógico, passe o cabo de controle entre a caixa de operação ou o sinal de operação e o inversor dentro de até 30m e longe dos circuitos de alimentação (circuito principal e circuito de sequência de relé) para evitar a indução de outros dispositivos.

Ao usar o potenciômetro externo em vez da unidade de parâmetro para definir a frequência, use um cabo blindado ou trançado, e não aterre a blindagem, mas conecte-o ao terminal 5, como mostrado abaixo.



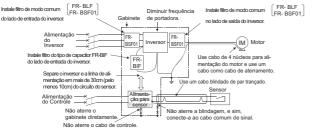
Quando o inversor é executado no modo de ruído acústico baixo, uma fuga maior de corrente ocorre em relação ao modo de ruído acústico padrão devido à operação de comutação de alta velocidade. Certifique-se de aterrar (terra) o inversor e o motor antes do uso. Além disso, sempre use o terminal de aterramento (terra) do inversor (Não use a caixa e nem o chassis).

Ruído

Ao realizar uma operação de baixo ruído na frequência de portadora mais alta, o ruído eletromagnético tende a aumentar. Portanto, consulte o seguinte exemplo de medida e considere tomar algumas medidas. Dependendo das condições de instalação, o inversor pode ser afetado por ruído em um estado (inicial) de ruído padrão.

- O nível de ruído pode ser reduzido através da diminuição da frequência portadora (Pr. 72).
- Como medidas contra o ruído de transmissão de rádio AM, o filtro de ruído de rádio FR-BIF produz efeito.
- Como medidas contra o mau funcionamento do sensor, os filtros de ruído de linha FR-BSF01, FR-BLF produzem efeito.
- Como medidas contra o ruído de indução do cabo de alimentação do inversor, um efeito é produzido ao colocar uma distância de 30cm (pelo menos 10cm) ou mais, e ao usar um cabo de par trançado blindado como um cabo de sinal. Não aterre (terra) a blindagem, mas conecte-o ao cabo de sinal comum.

Exemplos de redução de ruído



Correntes de fuga

Capacitâncias existem entre os cabos de E/S do conversor, outros cabos e terra, e no motor, através de onde flui a corrente de fuga. Uma vez que o seu valor depende das capacitâncias estáticas, da frequência de portadora, etc., a operação de baixo ruído acústico no aumento da frequência de portadora do inversor aumentará a corrente de fuga. Portanto, tome as medidas a seguir. Selecione o disjuntor de corrente de fuga à terra de acordo com a sua corrente de sensibilidade nominal, independentemente da configuração de frequência de portadora. (Consulte a pág. 66)

Correntes de fuga à terra

Tipo	Influência e medidas
Influência e medidas	 Correntes de fuga podem fluir não somente dentro da própria linha do inversor, mas também dentro da outra linha através do cabo de aterramento, etc. Estas correntes de fuga podem operar disjuntores de fuga à terra e relés de fuga à terra sem necessidade. Contramedidas Se a configuração de frequência de portadora é alta, diminua o ajuste de <i>Pr. 72 Seleção de frequência PWM</i>. Note que o ruído do motor aumenta. Selecione <i>Pr. 240 Seleção de operação Soft-PWM</i> para tornar o som inofensivo. Ao utilizar disjuntores de fuga à terra projetados para a supressão de harmônica e surto na própria linha do inversor e outra linha, a operação pode ser realizada com a frequência de portadora mantida elevada (com baixo ruído).
Caminho de corrente indesejável	Alimentação NV1 Disjuntor de fuga NV2 Motor + NV2 Motor + Disjuntor de fuga

Corrente de fuga de linha

Tipo	Influência e medidas
Influência e medidas	 Esta corrente de fuga flui através de uma capacitância estática entre os cabos de saída de inversor. O relé térmico externo pode ser operado sem necessidade pelas harmônicas da corrente de fuga. Quando o comprimento do cabo é longo (50m ou mais) para o modelo de pequena capacidade da classe de 400V (7,5 kW ou menos), o relé térmico externo é susceptível a operar sem necessidade porque a relação da corrente de fuga para a corrente nominal do motor aumenta. Contramedidas Use Pr.9 Relé O/L térmico eletrônico. Se o ajuste da frequência de portadora é alto, , diminua o ajuste em Pr. 72 Seleção de frequência PWM. Note que o ruído do motor aumenta. Selecione Pr. 240 Seleção de operação soft-PWM para tornar o som inofensivo. Para garantir que o motor esteja protegido contra correntes de fuga linha-a-linha, é recomendado o uso de um sensor de temperatura para detectar a temperatura do motor diretamente.
Caminho da corrente indesejável	Alimen Relé térmico Motor Inversor Capacitância estática linha-a-linha Caminho de corrente de fuga linha-a-linha

Diretriz de supressão de harmônica

Correntes harmônicas fluem do inversor para um ponto de recepção de energia através de um transformador de potência. A diretriz de supressão de harmônica foi estabelecida para proteger outros consumidores dessas correntes harmônicas de saída.

As especificações de entrada trifásica de 200V, de 3,7 kW ou menos (modelo de entrada de alimentação monofásica de 200V, de 2,2 kW ou menos, modelo de entrada de alimentação monofásica de 100V, de 0,75 kW) estão previamente cobertas pela "Diretriz de supressão de harmônica para aparelhos eletrodomésticos e produtos de finalidade geral" e outros modelos estão cobertos pela "Diretriz de supressão de harmônica para consumidores que recebem alta tensão ou alta tensão especial". No entanto, o inversor transistorizado foi excluído dos produtosalvo cobertos pela "Diretriz de supressão de harmônica para aparelhos eletrodomésticos e produtos de finalidade geral" em janeiro de 2004, e a "Diretriz de supressão de harmônica para aparelhos eletrodomésticos e produtos de finalidade geral" foi revogada em 6 de setembro de 2004.

Todas as capacidades e todos os modelos de inversor de finalidade geral utilizados por consumidores específicos são cobertas pela "Diretriz de supressão de harmônica para consumidores que recebem alta tensão ou alta tensão especial"

 "Diretriz de supressão de harmônica para consumidores que recebem alta tensão ou alta tensão especial"

Esta diretriz estabelece os valores máximos de correntes harmônicas saindo de um consumidor de alta tensão ou de tensão especialmente alta, que irá instalar, adicionar ou renovar equipamentos geradores de harmônicas. Se qualquer um dos valores máximos é ultrapassado, essa diretriz exige que o consumidor tome certas medidas de supressão.

Os usuários que utilizam modelos diferentes dos modelos-alvo não estão cobertos pela diretriz. No entanto, pedimos para conectar um reator CA ou um reator CC, como anteriormente, para os usuários que não estão cobertos pela diretriz.

Para o cumprimento da diretriz de supressão de harmônica para os consumidores que recebem alta tensão ou alta tensão especial:

Alimen-	Capaci-	
tação de	dade	Contramedidas
-		Contramedidas
entrada	alvo	
Monofásico de 100V Monofásico de 200V Trifásico de 200V Trifásico de 400V	Todas as capacida- des	Faça um julgamento baseado na "Diretriz de supressão de harmônica para os consumidores que recebem alta tensão ou alta tensão especial", emitido pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria (antigo Ministério da Indústria e Comércio Internacional) do Japão em setembro de 1994, e tomar medidas, se necessário. Para o método de cálculo de harmônicas de fornecimento de energia, consulte o material abaixo. Materiais de referência • "Medidas de supressão de harmônica do inversor" Jan. de 2004, Associação dos Fabricantes de Elétricos do Japão • "Método de cálculo de corrente harmônica do inversor de finalidade geral utilizados por consumidores específicos" JEM-TR201 (revisado em Dez. de 2003), Associação dos Fabricantes de Elétricos do Japão Associação dos Fabricantes de Elétricos do Japão

Para o cumprimento da "Diretriz de supressão de harmônica do inversor transistorizado (corrente de entrada de 20A ou menos) para outros consumidores que não os consumidores específicos", publicado pela JEMA:

Alimen- tação de entrada	Capacidade alvo	Contramedidas
Monofásico de 100V	0.75kW ou menos	Conecte o reator CA ou o reator CC recomendado em um catálogo ou em um manual de instrucões.
Monofásico de 200V	2.2kW ou menos	Material de referência • "Diretriz de supressão de
Trifásico de 200V	3.7kW ou menos	harmônica do inversor de finalidade geral (corrente de entrada de 20A ou menos)" JEM-TR226 (revisado em Dez. de 2003): Associação dos Fabricantes de Elétricos do Japão

Cálculo da corrente harmônica de saída

Corrente harmônica de saída = corrente de onda fundamental (valor convertido da tensão de alimentação recebida) \times taxa de operação \times conteúdo harmônico

- •Taxa de operação = relação de tempo de operação do fator de carga real durante 30 minutos
- Conteúdo harmônico: Encontrado na Tabela.

Tabela 1: Conteúdos Harmônicos (Valores na corrente fundamental de 100%)

		Reator	5⁰	70	11º	13º	17º	19º	23º	25º
	Ponte trifásica (Suavização de capacitor)	Não usado	65	41	8.5	7.7	4.3	3.1	2.6	1.8
-		Usado (lado CA)	38	14.5	7.4	3.4	3.2	1.9	1.7	1.3
(\$		Usado (lado CC)	30	13	8.4	5.0	4.7	3.2	3.0	2.2
u.		Usado (lados CA, CC)	28	9.1	7.2	4.1	3.2	2.4	1.6	1.4
	onte nonofásica	Não usado	50	24	5.1	4.0	1.5	1.4	•	-
	(Suavização de capacitor)	Usado (lado CA) *	6.0	3.9	1.6	1.2	0.6	0.1		-

Os conteúdos harmônicos para "ponte monofásica/com reator" na tabela 1 são valores quando o valor do reator é de 20%. Uma vez que um reator de 20% é grande e considerado não prático, os conteúdos harmônicos quando um reator de 5% é usado está escrito nos dados técnicos JEM-TR201 da Associação dos Fabricantes de Elétricos do Japão, e este valor é recomendado para o cálculo na prática real.

Tabela 2:Capacidades nominais e Correntes Harmônicas de Saída para Acionamento do Inversor Trifásico

(kW)		ente nal [A]	lamental V (mA) al (kVA)		(Laptice of the property of th								
Motor aplicado (kW)	200V	400V	Corrente de onda fundamental convertido de 6.6kV (mA)	Capacidade nominal	50	7º	110	13º	17º	19º	230	250	
0.4	1.61	0.81	49	0.57	31.85	20.09	4.165	3.773	2.107	1.519	1.274	0.882	
0.75	2.74	1.37	83	0.97	53.95	34.03	7.055	6.391	3.569	2.573	2.158	1.494	
1.5	5.50	2.75	167	1.95	108.6	68.47	14.20	12.86	7.181	5.177	4.342	3.006	
2.2	7.93	3.96	240	2.81	156.0	98.40	20.40	18.48	10.32	7.440	6.240	4.320	
3.7	13.0	6.50	394	4.61	257.1	161.5	33.49	30.34	16.94	12.21	10.24	7.092	
5.5	19.1	9.55	579	6.77	376.1	237.4	49.22	44.58	24.90	17.95	15.05	10.42	
7.5	25.6	12.8	776	9.07	504.4	318.2	65.96	59.75	33.37	24.06	20.18	13.97	
11	36.9	18.5	1121	13.1	728.7	459.6	95.29	86.32	48.20	34.75	29.15	20.18	
15	49.8	24.9	1509	17.6	980.9	618.7	128.3	116.2	64.89	46.78	39.24	27.16	

Aplicação para motores padrão

Perda de motor e elevação de temperatura

O motor operado pelo inversor tem um limite no torque de operação contínua, uma vez que é um pouco maior em aumento de temperatura do que o operado por um fornecimento de energia comercial. A uma velocidade baixa, reduza o torque de saída do motor uma vez que o efeito de resfriamento diminui. Quando 100% de torque é necessário continuamente em baixa velocidade, considere o uso de um motor de torque constante. (Consulte a página 73)

Característica de torque

O motor operado pelo inversor pode ser inferior em torque do motor (em especial o torque de partida) do que aquele acionado pelo fornecimento de energia comercial. É necessário verificar plenamente a característica de torque de carga da máquina.

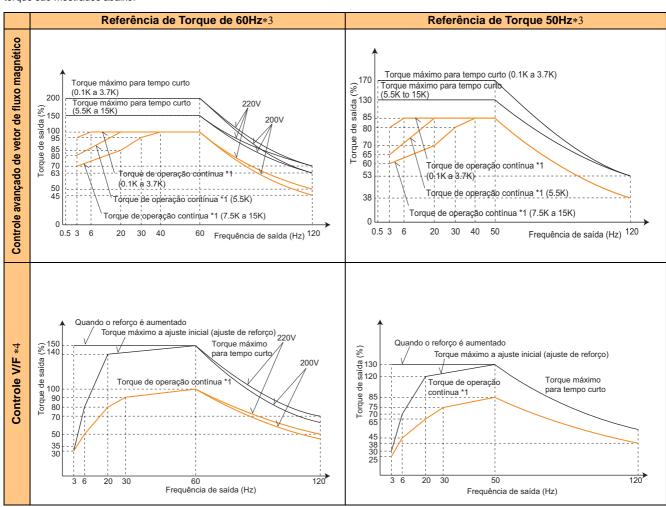
Vibração

O motor instalado na máquina operado pelo inversor pode ser ligeiramente maior em vibração do que aquele acionado pelo fornecimento de energia comercial. As causas possíveis de vibração são como seguem.

- 1. Vibração devido ao desequilíbrio do próprio rotor incluindo a máquina
- 2. Ressonância devido à oscilação natural do sistema mecânico. É necessário ter cuidado especial quando a máquina usada a velocidade constante é operada a velocidade variável. A função de salto de frequência permite que pontos de ressonância sejam evitados durante a operação. (Durante a aceleração/ desaceleração, a frequência dentro da área do conjunto é transposta.) Um efeito também é produzido se Pr. 72 Seleção de frequência PWM é alterado. Quando um motor de dois pólos é operado a frequência maior que 60Hz, cuidados devem ser tomados uma vez que tal operação pode causar vibrações anormais.

Torque do motor

Quando um motor gaiola de esquilo padrão da Mitsubishi (SF-JR, 4 pólos) e um inversor da mesma capacidade são utilizados, as características de torque são mostrados abaixo.



- *1 O torque de operação contínua é para verificar o limite do torque de carga permissível quando se usa o motor dentro da temperatura ambiente permissível, e não é propriamente o torque de saída do motor. O torque máximo para curto tempo é a quantidade de torque que um motor pode produzir.

 O torque de operação contínua de um modelo de entrada de alimentação monofásica de 100V é de 90% do torque de operação contínua indicado
- acima.

 *2 Dependendo da capacidade do motor ou o número de pólos do motor, a operação a 60 Hz ou mais não pode ser realizada. Certifique-se de verificar a
- *3 Uma referência de torque de 60Hz indica que o torque nominal de operação do motor a 60Hz é 100%, e uma referência de torque de 50Hz indica que o torque nominal de operação do motor a 50Hz é 100%.
- *4 Sob o controle V/F, a mesma característica de torque se aplica ao tipo SF-JR com 2, 4, e 6 polos.

frequência de operação máxima do motor.

Unidade Unidade de Parâmetro FR Configurator

Lista de Parâmetro

Explanações de Parâmetros

de Proteção

ရှိ ၁

lotor

Compatibilidade

Garantia

Pesquisa

Aplicação para motores de torque constante

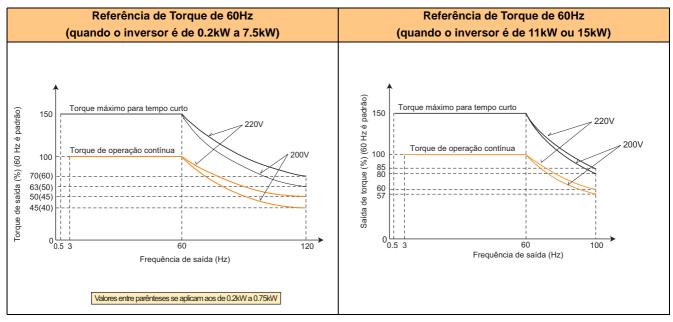
Tipo SF-HRCA (Controle avançado de vetor de fluxo magnético)

- A operação contínua com 100% de torque mesmo à baixa velocidade de 3 Hz é possível
 - O torque de carga não necessita ser reduzido mesmo a uma baixa velocidade e uma operação contínua de torque constante (torque de 100%) é possível dentro da faixa de relação de velocidade de 1/20 (3 a 60 Hz). (A característica do motor operando a 60 Hz ou mais é que o torque de saída é constante.)
 - O torque de operação contínua de um modelo de entrada de alimentação monofásica de 100V é de 90% do valor indicado.
- O tamanho da instalação é o mesmo que o do motor padrão
- ★ Note que a característica de operação na tabela abaixo não pode ser obtida se o controle V/F é empregado.

Especificações padrão (tipo interno)

Saída (kW)	Número de pólos	Faixa de frequência	Especificações comuns
0.2			Frequência padrão de 60Hz
0.4			 ■ a direção de rotação (CCW) é
0.75			anti-horário quando visto da
1.5		3 a 120Hz	extremidade do motor
2.2	4		●Fios de terminal
3.7	4		3.7kW ou menos 3 fios
5.5			5.5kW ou mais 6 ou 12 fios
7.5			●Temperatura do ar ao redor:
11		3 a 100Hz	40°C máximo
15		3 a 100HZ	A estrutura protetora é IP44

• Característica de torque (durante controle avançado de vetor de fluxo magnético, e valor inicial para outros parâmetros)



- * Entre em contato conosco em separado quando 150% ou mais de torque máximo para tempo curto for necessário.
- · Quando é necessária rápida aceleração/desaceleração, pode ser necessário um inversor de capacidade de classificação maior.
- Quando dois ou mais motores são operados em paralelo, é provável que ocorra um desequilíbrio de torque uma vez que o deslisamento do motor é menor do que o do motor padrão.

Aplicação para motor com redutor

Séries GM-S, GM-D, GM-SY, GM-HY2

 Ampla faixa de torque constante mesmo com o tipo padrão (ao utilizar controle avançado de vetor de fluxo magnético)
 O torque de carga não necessita ser reduzido mesmo a uma baixa

velocidade e uma operação contínua de torque constante (torque de 100%) é possível dentro da faixa de relação de velocidade de 1/20 (3 a 60 Hz). (0.1K a 0.75K)

 Ampla faixa de controle de velocidade
 O motor pode ser usado na ampla faixa de desvio de velocidade de 3 a 120Hz

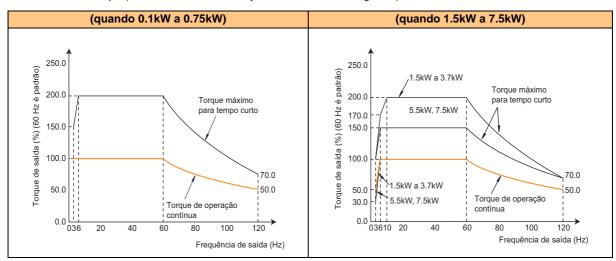
A característica do motor operando a 60 Hz ou mais é que o torque de saída é constante. (0.1K a 0.75K)

★Note que a característica de operação na tabela abaixo não pode ser obtida se o controle V/F é empregado.

Especificações padrão

Tipo de inversor	Saída (kW)	Número de pólos	Faixa de Frequência Disponível (frequência base de 60Hz) Lubrificação a graxa Lubrificação a óleo		Faixa de Torque Constante ao Usar o Controle Avançado de Vetor de Fluxo Magnético
GM-S GM-SY GM-HY2	0.1 a 2.2		3 a 120Hz		3 a 60Hz (0.1kW a 0.75kW) 6 a 60Hz (1.5kW, 2.2kW)
GM-D	0.4 a 2.2 3.7 5.5	4	3 a 120Hz	25 a 120Hz	3 a 60Hz (0.4kW, 0.75kW) 6 a 60Hz
	7.5			25 a 115Hz	(1.5kW, 7.5kW)

●Característica de torque (faixa durante controle avançado de vetor de fluxo magnético)



Motor de classe de 400V acionado por inversor

Ao acionar um motor de classe de 400V pelo inversor, tensões de surto atribuíveis às constantes de fiação podem ocorrer nos terminais do motor, deteriorando o isolamento do motor. Nesse caso, é aconselhável tomar as medidas a seguir.

- (1) Refificando a isolação do motor
 - Use um "motor de isolação melhorada de classe de 400V acionado por inversor".
 Nota: Os quatro pólos do motor padrão Mitsubishi (SF-JR, SB-JR) Tem a característica de melhoria de isolação de 400 V acionado por inversor.
 - 2. Para o motor dedicado, como o motor de torque constante e o motor de baixa vibração, use o "motor dedicado acionado por inversor".
- (2) Suprimindo a tensão de surto no lado do inversor

Conecte um filtro no lado secundário do inversor para suprimir uma tensão de surto de modo que a tensão nos terminais do motor seja de 850V ou menos. Ao acionar por inversor Mitsubishi, conecte um filtro opcional de supressão de tensão de surto (FR-ASF-H/FR-BMF-H) no lado da saída do inversor.

Aplicações em motores especiais

Motor com freio

Use o motor com freio tendo uma fonte de alimentação independente para o freio. Conecte a fonte de alimentação do freio à alimentação do lado de entrada do inversor e desligue a saída do inversor usando o terminal de parada de saída (MRS), quando o freio é aplicado (parada do motor). Uma trepidação pode ser ouvida de acordo com o tipo do freio na região de baixa velocidade, mas isto não é uma falha.

Motor de mudança de pólo

Como este motor difere em corrente nominal do motor padrão, confirme a corrente máxima do motor e selecione o inversor. Certifique-se de alterar o número de pólos após a parada do motor. Se o número de pólos é alterada durante a rotação, o circuito de proteção de sobretensão regenerativa pode ser ativado para fazer disparar um alarme de inversor, efetuando o coasting do motor até parar.

Motor submersível

Uma vez que a corrente nominal do motor é maior do que a do motor padrão, faça a seleção da capacidade do inversor cuidadosamente. Além disso, a distância da fiação entre o motor e o inversor pode se tornar mais longa. Consulte a página 65 para realizar a fiação com um cabo grosso o suficiente. Como uma corrente de fuga pode fluir mais do que o motor terrestre, tome cuidado ao selecionar o disjuntor de corrente de fuga à terra.

Motor à prova de explosão

Para acionar um motor do tipo à prova de explosão no Japão, é necessário um teste à prova de explosão do motor e do inversor juntos. O teste também é necessário quando se aciona um motor à prova de explosão existente. Por favor contate-nos para o FR-B, série B3, que passou por um teste à prova de explosão. Como o inversor é uma estrutura não à prova de explosão, instale-o em um local seguro.

Motor com redutor

A faixa de rotação operacional contínua deste motor muda de acordo com o sistema de lubrificação e o fabricante. Especialmente no caso de lubrificação a óleo, a operação contínua na faixa de baixa velocidade pode causar travamento de engrenagem. Para uma operação rápida, maior do que 60 Hz, consulte o fabricante do motor.

Motor síncrono

Este motor não é adequado para aplicações de grande variação de carga ou impacto, onde é provável que ocorra a situação fora-desincronismo. Entre em contato conosco ao usar este motor pois a sua corrente de partida e a corrente nominal são maiores do que as do motor padrão e não irá rodar estavelmente a baixa velocidade.

Motor monofásico

O motor monofásico não é adequado para a operação variável pelo inversor.

Para o sistema de partida por capacitor, o capacitor pode ser danificado devido à corrente harmônica que flui para o capacitor. Para o sistema de partida de fase de desvio e o sistema de partida de repulsão, não somente o torque de saída não é gerado em baixa velocidade, mas vai resultar em queima da bobina de partida devido a uma falha do interruptor de força centrífuga em seu interior. Substitua com um motor trifásico para o uso.

Item	FR-E500	FR-E700
Método de controle	Controle V/F Controle de vetor de fluxo magnético de finalidade geral	Controle V/F Controle de vetor de fluxo magnético de finalidade geral Controle avançado de vetor de fluxo magnético Controle de excitação ideal
	Valor inicial de reforço de torque (<i>Pr. 0</i>) FR-E520-1.5K a 7.5K: 6% FR-E540-1.5K a 3.7K: 6% FR-E540-5.5K, 7.5K: 4%	FR-E720-1.5K(SC) a 3.7K(SC): 4% FR-E720-5.5K(SC), 7.5K(SC): 3% FR-E740-1.5K(SC) a 3.7K(SC): 4% FR-E740-5.5K(SC), 7.5K(SC): 3%
	Valor inicial de tensão de operação de freio de injeção CC (Pr. 12) 0.4K a 7.5K: 6%	0.4K a 7.5K: 4% Mudança de número de parâmetro
	Frequência a entrada de 5V (10V) (<i>Pr. 38</i>) Frequência a frequência de entrada de 20mA (<i>Pr. 39</i>) Segundo relé O/L térmico eletrônico(<i>Pr. 48</i>) Modo de aceleração/desaceleração mais curta (<i>Pr. 60</i>)	(Pr. 125 Frequência de ganho de ajuste de frequência de Terminal 2) (Pr. 126 Frequência de ganho de ajuste de frequência de Terminal 4) (Pr. 51 Segundo relé O/L térmico eletrônico) (Pr. 60 Seleção de controle de economia de energia) (Pr. 292 Aceleração/desaceleração automática)
	Rotação reversa a partir do painel de operação do inversor Pressione REV.	Após definir "1" em <i>Pr. 40 Seleção de direção de rotação de chave RUN</i> , pressione RUN .
	Configuração de Seleção de função de terminal FM (<i>Pr. 54</i>) 0: Frequência de saída (valor inicial), 1: Corrente de saída, 2: Tensão de saída	1: Frequência de saída (valor inicial), 2: Corrente de saída, 3: Tensão de saída
	Segundo motor aplicado Pr. 71 = 100 a 123	Pr. 450 Segundo motor aplicado
Funções alteradas/	Configuração de Seleção de Terminal 2 0 a 5V, 0 a 10V (<i>Pr. 73</i>) 0: 0 a 5V (valor inicial), 1: 0 a 10V	Pr. 73 Seleção de entrada analógica 0: 0 a 10V 1: 0 a 5V (valor inicial)
eliminadas	Seleção de modo de operação (<i>Pr. 79</i>) Valor inicial 1: modo de operação PU	Valor inicial 0: Modo de operação externa é selecionado ao ligar
	Ajuste 8: Comutação de modo de operação por sinal externo Ajustando vetor de fluxo magnético de finalidade geral Pr. 80 ≠ 9999	Ajuste 8: excluído (sinal X16 é usado em seu lugar) $Pr. \ 80 \neq 9999, \ Pr. \ 81 \neq 9999, \ Pr. \ 800 = 30$
	Grupo de usuário 1 (16), grupo de usuário 2 (16) (<i>Pr. 160, Pr. 173 a Pr. 175</i>)	Somente grupo de usuário (16), método de ajuste foi parcialmente alterado (<i>Pr. 160, Pr. 172, Pr. 173</i>)
	Configuração de Seleção de função de terminal de entrada (<i>Pr. 180 a Pr. 183</i>) 5: Sinal STOP (iniciar seleção de auto-retenção) 6: Sinal MRS (parada de saída)	Configuração de <i>Pr. 178 a Pr. 184 Seleção de função de terminal de entrada</i> 5: Sinal JOG (Seleção de operação Jog) 6: Nenhum 24: Sinal MRS (parada de saída) 25: Sinal STOP (Seleção de início de auto-retenção)
	Modo de fiação longa (configuração de <i>Pr. 240</i> 10, 11)	Definição é desnecessário (configuração de <i>Pr. 240</i> 0, 11 são excluídos)
	Configuração inicial de Seleção de operação de ventoinha (<i>Pr. 244</i>) 0: Ventoinha opera no estado de alimentação ligada	1: Controle liga/desliga de ventoinha válido
	Incrementos de configuração de Seleção de parada (<i>Pr. 250</i>) 1s	0.1s
	Fonte de controle de comunicação RS-485 pelo conector PU Modo de operação PU	Modo de operação de rede (Modo de operação PU como FR-E500 quando <i>Pr. 551</i> = 2)
	Detecção de falha de terra Classe de 400V: Detecta sempre	Classe de 400V: Detecta somente na partida
Circuito de limite de corrente de influxo	Fornecido para a classe de 200V, 2.2K ou mais, e classe de 400V	Fornecido para todas as capacidades
Bloco de terminal de controle	Bloco de terminal fixo (não pode ser removido) Bloco de terminal do tipo de parafuso (parafuso Phillips M2.5) Comprimento do terminal de barra recomendado é 7mm.	Bloco de terminal removível Modelo de terminal de circuito de controle padrão: Bloco de terminal do tipo de parafuso (Parafuso de cabeça chata M2 (M3 para terminal A, B, e C) Comprimento do terminal de lâmina recomendado é 5mm (6mm para terminal A, B e C).
		Modelo de função de parada de segurança: Bloco de terminal de grampo de mola (Fixa um fio com a pressão da mola interna) Comprimento do terminal de lâmina recomendado é 10mm
Painel de operação	Painel de operação removível (PA02)	Painel de operação integrado (não pode ser removido) FR-PU07
Unidade de parâmetro	FR-PU04	FR-PU04 (algumas funções, como cópia de parâmetro, estão indisponíveis)
	Opções de plug-in dedicado somente para classe de 400V	o (instalação é incompatível)
Opções de Plug-in	FR-E5NC : Comunicação CC-Link FR-E5ND : Comunicação DeviceNet FR-E5NL : Comunicação LonWorks	Kit FR-A7NC E: Comunicação CC-Link Kit FR-A7ND E: Comunicação DeviceNet Kit FR-A7NL E: Comunicação LonWorks
Tamanho de instalação	FR-E720-0.1K(SC) a 7.5K(SC), FR-E740-0.4K(SC) a 7.5 0.1K a 0.75K são compatíveis em dimensões de montage	



1. Período de garantia grátis e cobertura

[Período de garantia grátis]

Note que um período de instalação menor que um ano após a instalação em sua empresa ou nas dependências de seus clientes, ou um período menor de que 18 meses (contados a partir da data de produção) após o envio da nossa empresa, o que for mais curto, é definido.

[Cobertura]

(1) Diagnóstico de falha

Como regra geral, o diagnóstico de falha é feito no local pelo cliente.

No entanto, a Mitsubishi ou a rede de serviços Mitsubishi pode executar esse serviço por uma taxa acordada a pedido do cliente.

Não haverá encargos se for constatado que a causa da avaria foi por falha da Mitsubishi.

(2) Reparo de avarias

Haverá uma cobrança para reparos de avarias, reposições de troca e visitas à fábrica para as quatro seguintes condições, mesmo no período de garantia gratuita. Caso contrário, não haverá nenhum custo.

- 1)Avarias devido a armazenamento ou manuseio indevido, acidente por descuido, hardware ou software projetado pelo cliente.
- 2) Avarias devido a modificações do produto, sem o consentimento do fabricante.
- 3) Avarias resultantes do uso do produto fora das especificações definidas para o produto.
- 4) Avarias que estão fora dos termos de garantia.

Uma vez que os serviços acima são limitados ao Japão, diagnóstico de falhas, etc., não são realizados no exterior. Se você deseja o serviço pós-venda no exterior, por favor, registre-se com a Mitsubishi. Para mais detalhes, consultenos com antecedência.

2. Exclusão de perda de oportunidade de responsabilidade de garantia Independentemente do prazo de garantia gratuita, compensação de perdas de oportunidade incorridos para a sua

empresa ou seus clientes por falhas dos produtos Mitsubishi e compensações por danos a outros produtos que não da Mitsubishi e outros serviços não são cobertos pela garantia.

3. Período de reparação depois que a produção é descontinuada

Mitsubishi aceitará reparos de produtos por sete anos depois que a produção do produto for descontinuada.

4. Termos de entrega

Em relação ao produto padrão, a Mitsubishi deve entregar o produto padrão sem as configurações de aplicação ou ajustes para o cliente, a Mitsubishi não se responsabiliza por ajustes ou execução de testes do produto no local.

North American FA Center

MITSUBISHI ELECTRIC AUTOMATION, INC. 500 Corporate Woods Parkway, Vernon Hills, IL 60061 U.S.A TEL. +1-847-478-2100 FAX. +1-847-478-0327

●Korean FA Center

MITSUBISHI ELECTRIC AUTOMATION KOREA CO., LTD. B1F,2F, 1480-6, Gayang-Dong, Gangseo-Gu, Seoul, 157-200, Korea

TEL. +82-2-3660-9607 FAX. +82-2-3664-0475

●Taiwan FA Center

SETSUYO ENTERPRISE CO., LTD.

6F No.105, Wu Kung 3rd RD, Wu-Ku Hsiang Taipei Hsien, 248, Taiwan

TEL. +886-2-2299-2499 FAX. +886-2-2299-2509

Beijing FA Center

MITSUBISHI ELECTRIC AUTOMATION (SHANGHAI) LTD. BEIJING OFFICE

9F Office Tower 1, Henderson Center, 18 Jianguomennei Avenue, Dongcheng District, Beijing, China 100005 TEL. +86-10-6518-8830 FAX. +86-10-6518-8030

●Russian FA Center

MITSUBISHI ELECTRIC EUROPE B.V.
-Representative Office in St. Petersburg
Sverdlovskaya Emb.,44, Bld Sch, BC "Benua";195027,
St.Petersburg, Russia
TEL. +7-812-633-3496 FAX. +7-812-633-3499

●Tianjin FA Center

MITSUBISHI ELECTRIC AUTOMATION (SHANGHAI) LTD. TIANJIN OFFICE

B-2 801/802, Youyi Building, No.50 Youyi Road, Hexi District, Tianjin, China 300061

TEL +86-22-2813-1015 FAX. +86-22-2813-1017

●Shanghai FA Center

MITSUBISHI ELECTRIC AUTOMATION (SHANGHAI) LTD. 4/F Zhi Fu Plazz, No.80 Xin Chang Road, Shanghai, China 200003

TEL. +86-21-6121-2460 FAX. +86-21-6121-2424

●Guangzhou FA Center

MITSUBISHI ELECTRIC AUTOMATION (SHANGHAI) LTD. GUANGZHOU OFFICE

Rm.1609, North Tower, The Hub Center, No.1068, Xing Gang East Road, Haizhu District, Guangzhou, China 510335 TEL. +86-20-8923-6713 FAX. +86-20-8923-6715

●Hong Kong FA Center

MITSUBISHI ELECTRIC AUTOMATION (Hong Kong) LTD. 10th Floor, Manulife Tower, 169 Electric Road, North Point, Hong Kong

TEL.+852-2887-8870 FAX. +852-2887-7984

●India FA Center

Mitsubishi Electric Asia Pvt. Ltd. Gurgaon Branch
2nd Floor, DLF Building No.9B, DLF Cyber City Phase Ⅲ,
Gurgaon 122002, Haryana, India
TEL. +91-124-4630300 FAX. +91-124-4630399

Thailand FA Center

MITSUBISHI ELECTRIC AUTOMATION (THAILAND) CO., LTD. Bang-Chan Industrial Estate No.111, Soi Serithai 54, T.Kannayao, A.Kannayao, Bangkok 10230 TEL. +66-2-906-3238 FAX. +66-2-906-3239

ASEAN FA Center

MITSUBISHI ELECTRIC ASIA PTE, LTD. 307 Alexandra Road #05-01/02, Mitsubishi Electric Building, Singapore 159943 TEL. +65-6470-2480 FAX. +65-6476-7439

●European FA Center

MITSUBISHI ELECTRIC EUROPE B. V. GERMAN BRANCH Gothaer Strasse 8, D-40880 Ratingen, Germany TEL. +49-2102-486-0 FAX. +49-2102-486-1120

●UK FA Center

MITSUBISHI ELECTRIC EUROPE B. V. UK BRANCH Travellers Lane, Hatfield, Hertfordshire, AL10 8XB, U.K. TEL. +44-1707-276100 FAX. +44-1707-278695

●Central and Eastern Europe FA Center

MITSUBISHI ELECTRIC EUROPE B.V. CZECH BRANCH Avenir Business Park, Radlicka 714/113a,158 00 Praha 5, Czech Republic

TEL. +420-251-551-470 FAX. +420-251-551-471

●Brazil FA Center

MELCO-TEC Representação Comercial e Assessoria Técnica

Av. Paulista 1439, conj.74, Bela Vista CEP: 01311-200 São Paulo-SP-Brazil

TEL. +55-11-3146-2202 FAX. +55-11-3146-2217

⚠ Aviso de Segurança

Para assegurar o uso apropriado dos produtos listados neste catálogo, certifique-se de ler o manual de instruções antes.

